

**SEGUROS:**  
**PORTUGAL**  
**BATE TODOS**  
**EM PREÇOS**  
Pág. 5

# Diário de Lisboa

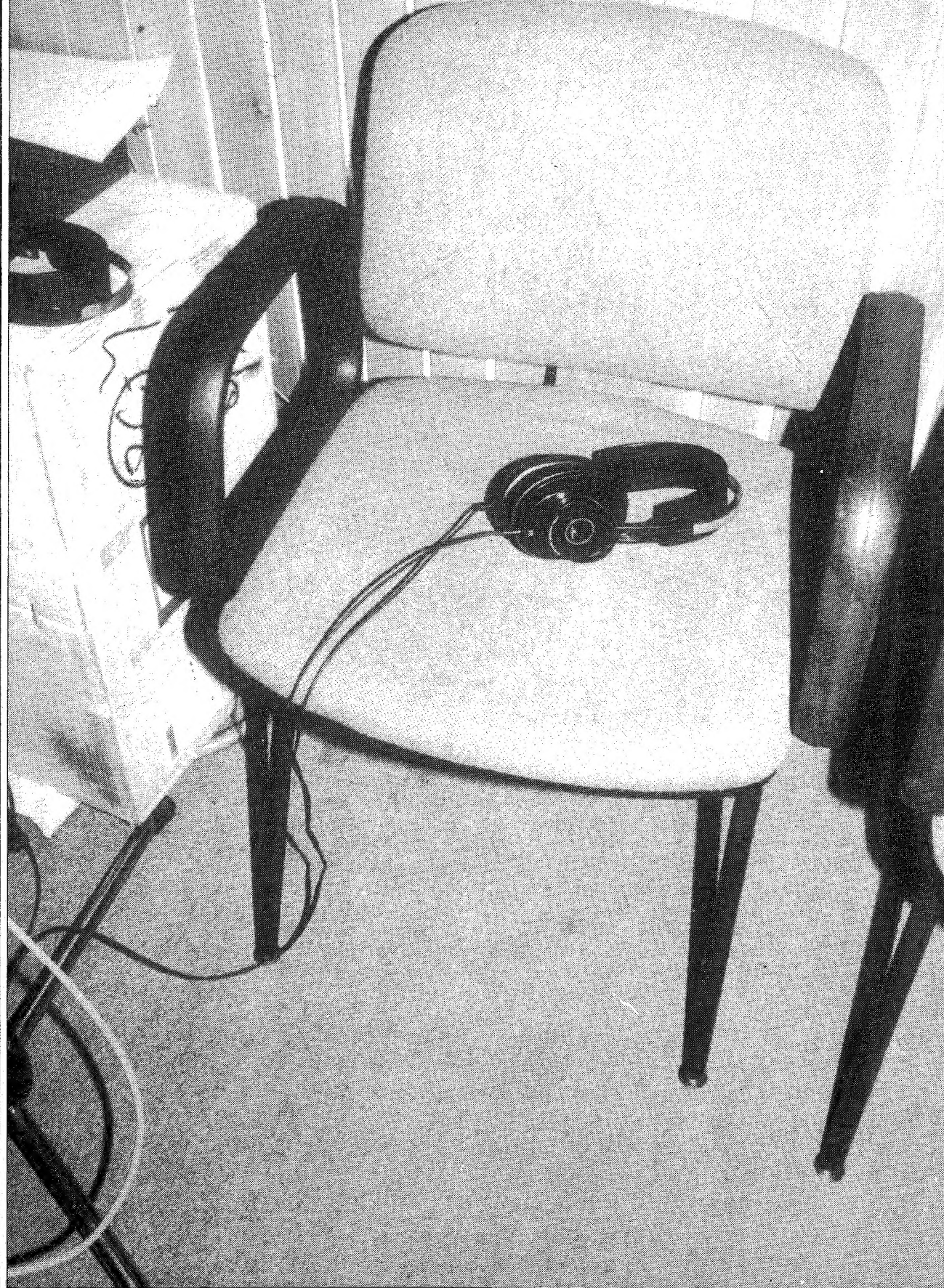
ANO 68

N.º 22 847

Sexta-feira, 23 de Dezembro de 1988

Preço 50\$00

# PSCHIUUUU!



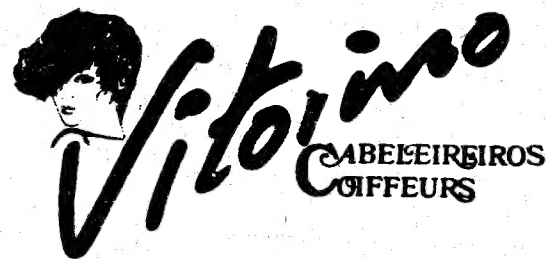
Cerca de mil «rádios livres» irão emudecer até às 24 horas de amanhã, como determina a maior operação de silenciamento de Órgãos de Comunicação, já lançada em Portugal. É o Governo de Cavaco Silva quem assina esta «operação mordaza» que deixa muitos milhares de portugueses sem os postos de rádio que ao longo dos meses se haviam habituado a sintonizar. E, neste momento, ninguém sabe quando regressarão... Como certo tem-se que, antes de dois meses, estas vozes que nos habituamos a escutar não voltarão a inquietar ninguém. Um período longo, que irá colocar em dificuldades algumas das emissoras atingidas. E não será esse o objectivo último desta medida? Pág. 5



Carvalho da Silva e Manuel Lopes esta manhã, na CGTP

## **APÓS REUNIR CONSELHO NACIONAL** **CGTP aberta a negociar** **Greve Geral com a UGT**

«Estamos abertos à possibilidade de convocar uma greve conjunta, existem formas para isso. Não é a primeira vez que a CGTP e a UGT se reúnem no âmbito do grupo de trabalho do Conselho de Concertação Social» disse, esta manhã, Manuel Lopes, membro da Comissão Executiva, a propósito da possibilidade de as duas centrais sindicais juntarem esforços contra a política governamental para o sector laboral. Por sua vez, Manuel Carvalho da Silva, coordenador da CGTP, acrescentou que «não há limitações da nossa parte, quer de datas quer da forma de convocação» de uma greve geral. O mesmo dirigente justificou a luta pelo facto de o objectivo deste pacote laboral ser o mesmo dos anteriores: «pôr em causa o direito ao trabalho». A CGTP já agendou para o dia 4 de Janeiro um grande plenário, em Lisboa, onde «será desenvolvido um plano de convergência de luta». Pág. 7



**Informa as suas estimadas clientes**  
**que já se encontram em laboração plena**  
**e totalmente remodeladas, as instalações**  
**da Av. da República, 6, onde**  
**aguarda a V. visita.**

**Aproveita para desejar**

**Festas Felizes**

**esperando continuar, no próximo ano,**  
**a merecer a V. preferência.**

## CDS critica pelouros comunitários distribuídos a Cardoso Cunha

O CDS foi o partido que, até ao momento, se mostrou mais descontente face à recente distribuição de pelouros pelos membros da Comissão Europeia. Em comunicado, aquele partido sublinha que «deplora a forma ineficaz e mal sucedida» como o Governo negociou com a CEE a distribuição das pastas.

O documento refere que «ao comissário Cardoso e Cunha foram distribuídos os pelouros menos importantes de todos os que havia a repartir pelos 17

comissários» e acrescenta que se trata dos «pelouros meramente burocráticos e sem qualquer peso na definição da política comunitária».

Os centristas lamentam que o Governo «não tenha aproveitado a disponibilidade do CDS para servir o país neste como noutros domínios, dado que o facto do CDS pertencer a uma das duas maiores forças políticas europeias ter-lhe-ia permitido obter mais facilmente os apoios necessários de outros Estados-membros».

## Jovens deputados comunistas defendem alargamento do apoio social aos estudantes

Os jovens deputados do PCP apresentaram ontem, numa conversa informal com os jornalistas, dois novos projectos de lei e fizeram um balanço de A a Z sobre a sua actividade parlamentar durante a primeira sessão legislativa da V legislatura.

Rogério Moreira e Paula Coelho deram conta dos dois projectos já entregues na mesa da Assembleia da República. O primeiro, diz respeito a medidas de reforço do apoio social aos estudantes do ensino superior e, o segundo, ao alargamento das condições de acesso ao estatuto de trabalhador-estudante.

Com diploma referente ao ensino superior os deputados comunistas pretendem a «definição de uma correcta política de superação de desigualdades sociais na frequência do ensino superior». Entre outras coisas, o projecto visa elevar a capitação das bolsas de estudo,

garantir melhor qualidade alimentar das cantinas, fixar critérios anuais dos preços das cantinas e residência e alargar o parque de alojamentos universitários.

O outro projecto pretende alargar o leque de situações a que pode ser aplicado o regime de trabalhador-estudante, abrangendo as situações de ausência de vínculo laboral como também casos de jovens que frequentem programas de ocupação temporária.

No balanço da sua actividade parlamentar os jovens deputados comunistas afirmam que esta «é uma forma de prestar contas ao eleitorado jovem e um modo de sensibilizar os jovens para o trabalho parlamentar e para as possibilidades de intervenção, designadamente junto da Comissão Parlamentar de Juventude, em relação a assuntos do seu interesse».

## Juventude soviética traz a "perestroika" a Portugal

A aceitação das reformas de «perestroika» não é unânime junto da população soviética, à semelhança da imprensa, afim dos membros do Comité de Organizações Comunistas da União Soviética. «Agora ninguém fecha os jornais ou revistas que não apoiem um reformismo radical», sublinhou Tchernyshov Igor, sub-director de uma revista juvenil soviética, demonstrando que a mudança de mentalidades processa-se devagar, mas avança.

Concretamente em relação às reformas que se têm verificado na URSS, os representantes do Konsomol leninista, classificaram de positivas as mudanças nas esferas política e económica, nas quais têm participado activamente. Mostrando-se igualmente abertos ao intercâmbio cultural com o Ocidente, mostraram algumas reservas quanto «ao que se tem notado através da exibição de filmes

com cenas eventualmente chocantes e da música barulhenta que se começa a ouvir», ressaltaram.

Hoje termina a visita de cinco dias a Portugal, a convite da Juventude Socialista, e os contactos estabelecidos com diversas entidades e grupos juvenis foram considerados positivos pelos representantes soviéticos. «Esta visita reforçou as trocas de experiência, nomeadamente a nível regional, área em que a juventude soviética irá começar a participar», frisou Ananiev Alexei, responsável do Comité.

Alexei afirmou que os contactos se basearam «numa plataforma de ideias comuns» com a Juventude Socialista, mas não tocaram no campo teórico dos princípios. Segundo aquele responsável os encontros basearam-se «na detecção de problemas, como seja o desemprego, a luta pela paz e o desarmamento e o ambiente».



## A prenda de Mário Soares

# 4300 CRIANÇAS CARENCIADAS: NATAL NO COLISEU

Sandes, iogurte, fruta, bolo, leite achocolatado: esta porventura a «maior festa» da festa de Natal oferecida ontem pelo Presidente da República no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, a 4 300 crianças carenciadas de Lisboa, Amadora e Setúbal.

A festa promovida por Mário Soares associou espectáculos e desporto, com os políticos a «sancionarem» a solidariedade traduzida em actos. Herman José, Júlio Isidro, Ana Bola, Paco Bandeira, Carlos Miguel e Victor de Sousa foram algumas das figuras presentes, a par de jogadores de futebol - o «indispensável» Eusébio entre eles - e dirigentes dos quatro principais clubes da região da capital, Benfica, Sporting, Belenenses e Estrela da Amadora.

O momento mais entusiasmante para as crianças não podia deixar de ser o da subida ao palco dos palhaços, mas a «prenda» de Natal do Presidente envolveu também o chim-pantez, acrobatas, o «Homem-Aranha» e várias estrelas da Disneylândia.

Entre os presentes, além do casal presidencial e de uma neta de Soares, os edis das três cidades «contempladas», os governadores civis de Lisboa e Setúbal e ainda o embaixador do Brasil, convidado pelo PR para assistir ao espectáculo.

### Cavaco evoca carenciados

«Não posso ignorar que na nossa sociedade ainda há quem sofra grandes carências, quem ainda não consiga levar uma vida digna. A esses portugueses, dirijo neste momento uma especial mensagem de solidariedade e de empenhamento na satisfação dos seus legítimos anseios». A afirmação é de Cava-

co Silva e constitui um dos pontos centrais da mensagem de Natal que ontem dirigiu ao País, através da Televisão.

Os emigrantes ocuparam também um lugar importante na mensagem do Primeiro-Mi-

fraternidade».

A «liberdade tranquila» e o «clima de confiança» em que é festejada esta quadra no nosso País foi comparado a situações de outros pontos do globo. «Infelizmente, nem todas as Na-

tura constituiram ideias-chave da alocação. «Portugal está a mudar e a mudar depressa. Aberto a todos os espaços, mas orgulhoso da sua história e dos seus valores, o Portugal moderno que estamos a construir é, acima de tudo, obra de todos os portugueses», disse Cavaco Silva, acrescentando que a modernização é «imperativo de solidariedade nacional».

Os membros do Governo deslocaram-se entretanto à residência oficial do Primeiro-Ministro para apresentarem boas-festas. Na ocasião, salientando que se pronunciava a título pessoal, Eurico de Melo caracterizou o ano que agora finda como «das grandes decisões» e o próximo como «das grandes execuções». Em resposta, Cavaco considerou que 1988 foi «o primeiro ano de verdadeira estabilidade desde o 25 de Abril de 1974, marcado por grandes mudanças».

Esta tarde, será a vez do Presidente receber as boas festas dos membros do Governo.

## PR concedeu 33 indultos

Trinta e três presos foram indultados pelo Presidente da República por ocasião da quadra do Natal, com base em 314 requerimentos, elaborados pelo tribunais de execução de penas com base em pareceres dos estabelecimentos prisionais e do Instituto de Reinserção Social.

Mário Soares tomou estas decisões, que abrangem reduções e revogações de penas acessórias de expulsão do País, após uma audiência com Fernando Nogueira, ministro da Justiça.

Recorde-se que o indulto natalício concedido pela Presidência da República é requerido até 31 de Maio àquele Ministério pelos representantes dos familiares ou o director do estabelecimento prisional em causa. No ano passado, Soares concedeu um número superior de indultos (38), mas apreciou também um maior número de pedidos (329).

nistro, que se lhes referiu nestes termos: «Para esses que trabalham noutros países e aí são respeitados e estimados, vai igualmente a minha mensagem de apreço, o meu desejo de que passem um Natal de paz e de

ções por esse Mundo fora podem ter um Natal assim», alertou Cavaco, que lançou palavras de optimismo ao futuro do País, alinhando argumentos que já não são novos.

Confiança, mudança e aber-



# PENSÕES E ABONOS AUMENTAM 10%

O Conselho de Ministro aprovou ontem, durante a sua habitual reunião semanal, uma série de diplomas que se referem a diversas regalias sociais, ao regime de faltas dos funcionários públicos, a certos benefícios fiscais e ao quadro jurídico das sociedades «holding». No que se refere à sua política do social, o Governo decidiu aumentar, numa média de dez por cento, os abonos de família e em cerca de doze por cento as prestações familiares concedidas aos deficientes.

Assim, a partir de Janeiro do próximo ano, os abonos de família variarão entre 1375 e 2070 escudos, conforme o número de filhos. O abono complementar para crianças e jovens deficientes ficarão situados entre os 3530 e os 6930 escudos. O subsídio mensal vitalício a deficientes passará de 8600 para 9700 escudos. Serão aumentados ainda os subsídios de nascimento, aleitação, casamento e funeral.

Estas medidas inserem-se, segundo uma nota do Governo, «num dos objectivos fundamentais do programa do Executivo, que é a efectiva melhoria das condições de vida das camadas da população mais desfavorecidas e o aumento da protecção social das famílias portuguesas e, especialmente, dos deficientes». Os acréscimos afectarão 2,1 milhões de pensionistas e representam um aumento global de 4,1 milhões de contos.

Além disso, procedeu-se ainda a um alargamento do financiamento de centros ocupacionais e à criação de uma nova prestação social, que é um subsídio por terceira pessoa que presta assistência a crianças e jovens com deficiências profundas. O governo destacou que, desde Janeiro de 1986 até agora, os aumentos verificados nos subsídios por deficiência, situaram-se entre os 90 e os 110 por cento.

O Conselho de Ministros decidiu ainda que o Estado português vai suportar o pagamento das pensões de cerca de mil pessoas, pensionistas da Companhia de Caminhos de Ferro de Benguela, que desde há anos não lhes eram pagas.

## Moralizar férias faltas e licenças

Outra decisão do Conselho prende-se com a aprovação de um novo regime jurídico de férias, faltas e licenças dos funcionários públicos. De acordo

com o Governo, os novos diplomas visam «introduzir regras de moralização naquele regime, através de uma compilação de legislação que até agora andava dispersa e com a sua adaptação às últimas recomendações da Organização Internacional do Trabalho». Segundo o comunicado governamental, «os sindicatos foram ouvidos e várias das suas sugestões foram acolhidas a respeito desta matéria».

No que se refere às chamadas sociedades «holding», empreendimentos de gestão de participações sociais, foi aprovado um decreto-lei que define o seu quadro legal e fiscal, e que inclui diversos incentivos fiscais. Assim, ficou determinado que estas sociedades devem deter participações superiores a 10 por cento do capital social das empresas participadas e por prazos superiores a um ano.

No quadro do seu regime fiscal, não contarão para efeitos do Imposto de Rendimentos Colectivos (IRC), 95 por cento dos dividendos recebidos pelas sociedades das empresas participadas. Além disso, refere ainda o comunicado do Conselho de Ministros, «as mais valias realizadas por estas sociedades na alienação de activos finan-

ceiros não contam para fins do IRC desde que o valor total da realização seja reinvestido».

Também as mais valias financeiras realizadas pelas empresas a partir de 1 de Janeiro de 1989 vão ficar isentas em sede de IRC, de acordo com um ante-projecto do estatuto de benefícios fiscais. O documento, que foi ontem entregue para análise aos membros do Conselho Permanente de Concertação Social, prevê que essa isenção fiscal seja aplicada apenas quando determinadas condições tiverem lugar.

No caso das operações financeiras realizadas a partir de 1 de Janeiro próximo, a isenção terá lugar nas aquisições de acções e quotas sociais que tenham permanecido na empresa por mais de dois anos e desde que o reinvestimento seja feito em activos que não sejam alienados antes do fim do segundo exercício posterior ao da sua aquisição.

No entanto, para as quotas detidas pelas empresas em 31 deste mês, não é necessária a satisfação desse período de dois anos, bastando preencher a exigência de reinvestimento em activos não alienáveis durante dois exercícios fiscais.

O ante-projecto prevê ainda que os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimentos aos seus participantes, sejam isentos de IRC ou IRS (Imposto de Rendimentos Singulares). Os dividendos das acções cotadas na bolsa serão apenas contabilizados em 80 por cento para os fins de IRS ou IRC que incidam sobre o accionista.

As contas poupança-habituação, poupança-reformados e

poupança-emigrante manterão os seus benefícios fiscais em sede de IRS. Em resumo, o ante-projecto articula-se por três linhas fundamentais: estabilização dos benefícios fiscais no quadro da reforma fiscal, a sua moderação no sentido de não pôr em causa as receitas do Estado, e a garantia de manutenção dos benefícios fiscais cujo direito tinha sido adquirido na vigência dos impostos extintos com a reforma fiscal.

## Gabinete de Sines extinto «em breve»

A extinção, para «muito em breve», do Gabinete da Área de Sines foi outra das decisões do Conselho de Ministros. Assim, aquele organismo aprovou um conjunto de diplomas referentes a este processo que transferem para diversas entidades as competências e atribuições até agora pertencentes ao Gabinete de Sines.

A área agrícola e as florestas de produção passarão a ser da responsabilidade do Ministério da Agricultura, e também do Instituto do Emprego e Formação Profissional para acções de formação em articulação com associações de agricultores.

A faixa litoral - que integra as lagoas de Santo André e da Lancha - ficará sob a responsabilidade do Serviço Nacional de Parques, enquanto as infra-estruturas de saneamento básico serão afectas à Direcção-Geral dos Recursos Naturais e do Património Habitacional do Estado. Várias infra-estruturas e equipamentos urbanos serão transferidas para as respectivas autarquias locais.

O Conselho de Ministros decidiu igualmente terminar de vez com o monopólio do Estado relativamente ao comércio de cereais, ao que se seguirá a liberalização do comércio do álcool e do açúcar. O Governo aprovou ainda a nova lei orgânica da Faculdade de Arquitectura do Porto e um diploma que cria condições favoráveis a que se possam regularizar as dívidas do crédito agrícola de emergência.

No início da reunião, o ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, fez uma exposição ao Conselho sobre as decisões da CEE de pagar os encargos com a distribuição de leite nas escolas portuguesas e de conceder 3,8 milhões de contos para os agricultores do nosso país, afectados pelo mau tempo.

## "A Regionalização da Europa é um processo irreversível"

- afirmou Alberto João Jardim

«A regionalização da Europa é um processo irreversível», considerou ontem o presidente do Governo Regional da Madeira. Alberto João Jardim falou aos jornalistas no regresso de Bruxelas, onde esta semana foi empossado no cargo de membro do «Conselho Consultivo das Regiões e Municípios». Aquele responsável acrescentou que «a regionalização é a perspectiva marcante na Comunidade, pelo que nos parelhos centrais de cada Estado-membro quem quizer remar contra a maré será fatalmente devorado pela história».

O líder madeirense admitiu que «houve pressão política a vários níveis, a par dos interesses dos vários Estados, para que o poder local, no seio do novo Conselho Consultivo, fosse colocado junto do poder regional». Na sua opinião, «pretendiam, deste modo, dar a impressão que não estava a nascer uma nova câmara das regiões nem que o Conselho Consultivo agora criado seria o seu embrião».

Enquanto não houver regiões administrativas no continente, os presidentes dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, em regime de alternância, desempenharão funções no Conselho Consultivo. O primeiro mandato foi atribuído a Alberto João Jardim e Mota Amaral desempenha as funções de membro suplente.

O Conselho Consultivo, que integra ainda Torres Pereira, presidente da Associação Nacional de Municípios, foi criado este ano. Funcionará junto da Comissão das Comunidades, integrando 24 representantes, 12 de regiões europeias e os restantes 12 de municípios e comunas europeias.

## Madeira: operação integrada

A operação integrada de desenvolvimento para a Região Autónoma da Madeira deverá

ascender a cerca de 160 milhões de contos distribuídos por cinco anos, segundo as previsões do presidente do Executivo regional. Alberto João Jardim referiu que a proposta deverá ser apresentada, em Bruxelas, até 31 de Março do próximo ano, a fim de ser analisada pela Comissão das Comunidades a quem compete uma decisão sobre os financiamentos pelos fundos estruturais dos projectos incluídos no documento.

O líder madeirense admitiu, a este propósito, que a Comunidade atribua um financiamento global de 120 milhões de contos «no quadro da própria declaração da cimeira de Rhodes onde pela primeira vez é referida a problemática e as necessidades de desenvolvimento das ilhas».

Mesmo assim, a Região Autónoma necessitará de 40 milhões de contos - correspondentes à comparticipação nacional - montante que, distribuído pelos cinco anos de vigência da «operação integrada de desenvolvimento» é inferior aos cerca de 10 milhões de contos anuais reservados pelo orçamento regional para investimentos públicos.

A recente redistribuição de pelouros na Comissão Europeia também mereceu o comentário de João Jardim, que considerou que «não há qualquer razão para alegarmos que Portugal perdeu importância apenas porque o pelouro da cooperação não foi distribuído ao comissário Cardoso e Cunha».

O presidente do Governo Regional da Madeira disse que «é natural que o presidente Delors tenha tido o bom senso de, na distribuição de pelouros, evitar qualquer conotação de interesses de um país com o seu comissário», acrescentando: «Portugal teve uma má estratégia neste domínio já que ao afirmar, às claras, que queria a pasta da cooperação isso foi suficiente para a não ter tido».



Antigo sócio minoritário tem agora 86,6% do jornal

## "Record": jornalistas subiram a parada para 207 mil contos

Um grupo de jornalistas do «Record» subiu a parada para a compra da parte pública do trissemanário desportivo «Record» até 207 mil contos, montante que um outro dos seis candidatos teve de igualar para ficar com o Jornal. José Monteiro Poças, que detinha 13,3 por cento do seu capital social e que há 39 anos ajudara a criá-lo, passou assim de sócio minoritário a maioritário e de 13,3 para 86,6 do capital social da empresa. Depois da licitação — cuja base era de cem mil contos — afirmou que não se operarão grandes alterações no trissemanário da Travessa dos Inglesinhos.

O PEI — Projecto de Estudos e Informação», à testa do qual está Santana Lopes, anunciou que vai impugnar esse lance de 207 mil contos, de Monteiro Poças. Este, questionado sobre a questão, disse não estar preocupado. «pois a verdade vem sempre ao de cima». O novo sócio maioritário do «Record» admitiu, entretanto, ter sido ajudado por gente do meio empresarial nesta corrida, à parte pública do trissemanário designadamente por João Rocha, ex-presidente do Sporting.

Como acima se disse, a pro-

posta mais elevada de entre as seis apresentadas a concurso foi, inicialmente, a da cooperativa de profissionais de informação, com 207 mil contos. Mas José Poças, invocando o direito de preferência, ofereceu valor idêntico e ganhou o concurso.

Anteriormente accionista minoritário, tal como Manuel Dias, Monteiro Poças oferecera inicialmente 170 mil contos pelos 73,3 por cento do capital, que o Estado detinha no Jornal.

A sociedade editora do «Semanaário Desportivo» ofereceu 180 mil contos, o Projecto de Estudos e Informação, Lda, 170 mil, a Sojornal 130 mil e Horário Roque 105 mil.

A base de licitação tinha sido fixada em 100 mil contos.

### Orientação não mudará

A orientação do «Record», cujo director é o jornalista Rui Cartaxana, dos quadros redactoriais do «Diário Popular», não mudará — disse o novo accionista maioritário.

Monteiro Poças disse «não ser possível, por enquanto, adiantar muito», mas acentuou que «na parte redactorial, o jornal tem

funcionado bem».

«Vamos ver o que está mal e rectificar», acrescentou o agora titular nominal de 86,6 por cento do capital social do trissemanário desportivo que há 39 anos ajudou a fundar.

O lance de 207 mil contos com que José Monteiro Poças comprou os 73,3 por cento do capital social do Estado no Jornal «Record» deram-lhe a posse de apenas 44 contos.

O capital social do Jornal é de 60 contos. Desse montante 44 contos eram do Estado, via empresa pública do «Diário Popular», e os restantes 16 contos, divididos em partes iguais, eram de Monteiro Poças e de Manuel Dias.

Trabalham actualmente no «Record» aproximadamente 50 pessoas, cuja permanência futura na empresa — (a crer nas declarações do novo proprietário nominal) não está em causa.

O património do jornal, que tem sede em Lisboa e delegações no Porto e em Coimbra, é constituído «pelo título e pouco mais» — disse Monteiro Poças.

O novo accionista maioritário já ocupou o lugar de director do Jornal.

Tudo na mesma no "DN"

## Administração não apreciou recomendação do CCS

O parecer do Conselho de Comunicação Social sobre o «caso DN» e, concretamente, sobre a demissão de Dinis de Abreu, Helena Marques e Mário Bettancourt Resendes, ainda não foi apreciado pelo novo Conselho de Gerência da Empresa — soube-se ontem em Lisboa. O CG da EPNC, proprietária do «Diário de Notícias», reuniu-se ontem, pela primeira vez, mas não se debruçou sobre o assunto.

Recorde-se que o Conselho de Comunicação Social, a que preside Artur Portela Filho, se reuniu anteontem à tarde com representantes da Comunicação Social nas suas instalações, à Rua de S. Bento, para dar conta da sua posição sobre a matéria. Na ocasião, o CCS tornou público uma directiva em que recomendava ao novo Conselho de Gerência do «DN»-EPNC a reintegração da direcção do «Diário de Notícias».

Embora o parecer não seja

vinculativo, admite-se em diversos meios que a recomendação do Conselho de Comunicação Social venha a ser perfilhada pela equipa encabeçada por Carlos Veiga Anjos, que substituiu Antunes da Silva. Sales Grade é o outro novo gestor da EPNC, de um trio de que só Manuel Salema foi reconduzido pelo Governo, através do secretário de Estado, Albino Soares.

O novo Conselho de Gerência do «Diário de Notícias» reuniu-se ontem, mas, repetimos, não analisou o parecer do Conselho de Comunicação Social, que considera ilegal a demissão da direcção do «DN», chefiada por Dinis de Abreu. O CCS afirma que a decisão «está ferida de ilegalidade» e que a «lei do conselho foi sistematicamente violada neste caso».

Na reunião de ontem, segundo disse o secretário-geral do «DN» — que se escusou a fornecer mais pormenores —, apenas «foram tratadas questões rela-

cionadas com a distribuição dos pelouros».

O Conselho de Comunicação Social deixou igualmente claro, na conferência de imprensa de quarta-feira, a que assistiram os directores demitidos, numa das filas reservadas aos jornalistas, que a sua posição «não é hostil», bem pelo contrário, ao actual director interino, Fernando Pires, sobre o qual exaltou as suas qualidades profissionais.

O CCS solicitou ao Conselho de Gerência da EPNC-DN a reintegração daqueles três directores na sua plena «efectividade de funções».

Entretanto, começam a ser conhecidas algumas das iniciativas e decisões do anterior presidente do CG da empresa, Antunes da Silva, as quais alegadamente colidem com funções em condições normais cometidas à Direcção do jornal, desde permutas de trabalhos e ordens de serviços até viagens editoriais ao estrangeiro.



MUNICÍPIO DE LISBOA

## EDITAL N.º 119/88 TOPONÍMIA

Faz-se saber que por decisão tomada no uso da competência conferida pelo art.º 102.º do Código Administrativo, conjugado com o art.º 96.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, aos arruamentos abaixo referidos, foram atribuídos os toponímios que vão indicados:

Troço da Avenida Almirante Gago Coutinho compreendido entre a Praça do Aeroporto (vulgo Rotunda do Relógio) e o edifício-gare do Aeroporto de Lisboa (C.P. 1700 Lisboa).

ALAMEDA DAS COMUNIDADES  
PORTUGUESAS

Rua Particular H.P. ou Rua Particular a Campo de Ourique (C.P. 1200 Lisboa)

RUA BOMBEIRO CATANA RAMOS  
Vitima do incêndio de Chiado  
em 1988

Troço da Estrada das Amoreiras, compreendido entre a Avenida Marechal Craveiro Lopes e o Campo das Amoreiras (C.P. 1700 Lisboa)

AVENIDA SANTOS E CASTRO  
Presidente da CML  
1922-1983

Rua 13 do Bairro de Caselas (C.P. 1400 Lisboa)

RUA JOSÉ CALHEIROS  
Médico  
1925-1963

Rua A, à Quinta do Reguengo (C.P. 1700 Lisboa)

RUA EMÍLIO SANTANA  
Sindicalista  
1906-1988

Via 1, à Azinhaga da Torre do Fato (C.P. 1600 Lisboa)

RUA PADRE AMÉRICO  
1887-1956

Impasse B-C, à Azinhaga da Torre do Fato (C.P. 1600 Lisboa)

RUA ARISTIDES DE SOUSA MENDES  
Diplomata e humanitarista  
1885-1954

Arruamento constituído pelas antigas Rua Particular e Rua B à Estrada da Luz (C.P. 1600 Lisboa)

RUA JOSÉ AFONSO  
Poeta, músico e cantor  
1929-1987

Rua 2, à Estrada da Luz (C.P. 1600 Lisboa)

RUA JOLY BRAGA SANTOS  
Compositor musical  
1924-1988

Rua A da Quinta do Lambert, à Rua Amílcar Cabral (C.P. 1700 Lisboa)

RUA JOSÉ DE MELLO E CASTRO  
Médico e Provedor da Santa Casa  
1914-1972

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital. Paços do Concelho de Lisboa, em 1988.12.09.

O Vereador,

Manuel Maria de Menezes Pinto Machado

# Informação

COMERCIAL

## NATAL E ANO NOVO

### ALTERAÇÕES NO SERVIÇO SUBURBANO DA LINHA DE SINTRA, PRAIAS-SADO E VIA FLUVIAL

A CP informa que por motivo das Festas de Natal e Ano Novo, o serviço suburbano da **Linha de Sintra, Praias Sado e Via Fluvial** terá algumas alterações de 23 de Dezembro a 1 de Janeiro de 1989.

**Caminhos de Ferro  
Portugueses**

Todas querem "deixar saudades"

# RÁDIOS FECHAM EM TEMPOS DIFERENTES

«Deixar saudades» tornou-se, nestas derradeiras horas do ciclo de liberdade radiofónica a palavra de ordem para profissionais e amadores de mais de 600 rádios de todo o País. Antes do encerramento por tempo indeterminado, cujo prazo limite é a meia-noite de amanhã, queimam-se os últimos cartuchos e as rádios vão fechando portas, em tempos diferentes. O regresso, esse, ninguém sabe determinar com exactidão quando será. Talvez em meados de 1989, talvez mais tarde...

A «Telefonia de Lisboa» foi a primeira das seis grandes rádios da capital a encerrar a sua programação normal, no passado fim-de-semana, mantendo-se no entanto a transmitir música.

A «Radiogeste», por seu turno, calou-se às 12 horas de hoje, enquanto a «Rádio Cidade» suspende a emissão às 21 horas e a «TSF/Rádio Jornal» à meia-noite. Quanto à «Correio da Manhã/Rádio», passará ainda a véspera de Natal -até às 18 horas- a emitir música.

A TSF preparou para este último dia uma arrojada emissão. Logo pela manhã, começou o desfile de «fi-

guras do ano» seleccionadas pelos profissionais da estação das Amoreiras, com a transmissão de uma entrevista com o ainda secretário-geral do PS, Vitor Constâncio. Às 9 horas, foi a vez de Zita Seabra. Ponto forte foi a entrevista em directo de Belém com Mário Soares, emitida a partir das dez e meia da manhã, conduzida por Emídio Rangel e Sena Santos. Depois de, ao meio-dia, Rosa Mota e José Pedrosa estarem «presentes», durante a tarde serão transmitidas entrevistas com Agostinho da Silva, Eduardo Lourenço e Siza Vieira, entre outros.

No que toca a reportagens, de acordo com infor-

mação prestada esta manhã por jornalistas da TSF, está marcada uma relação com a quadra natalícia, abordando a maneira como é assinalada entre os crentes de várias religiões. Durante todo o dia, estão também a ser transmitidas reportagens genericamente apelidadas de «Memória-TSF», as melhores do ano. Pela manhã, foram abordados temas como a SIDA, prostituição e a (excelente) cobertura do incêndio do Chiado, em que a estação bateu aos pontos as estatais e a Renascença. Bairros degradados e a final da Taça dos Campeões Europeus entre o Benfica e o PSV, em Estugarda figuram entre as reportagens a recordar esta tarde.

Entretanto, segundo a agência LUSA, a «Rádio Braga» anunciou o lançamento de um semanário «de grande informação regional e desportiva». Com o título «Triangular», a nova publicação estará nas bancas a partir do próximo dia 30.



## Confirmação em entrevista esta manhã à TSF

### Soares não deseja recandidatar-se

Mário Soares confirmou esta manhã aos microfones da TSF/Rádio Jornal não ter neste momento intenção de se recandidatar ao cargo de Presidente da República, cenário que já admitira ao semanário «Tempo».

O Presidente da República, entrevistado em directo de Belém por aquela estação emissora, considerou que cinco anos na função representam um «grande esforço, no plano físico, intelectual e de responsabilidade pessoal». Defendeu que a alternância política deve também aplicar-se à Presidência, mas não afastou de todo a hipótese de reconsiderar a sua actual posição. «Não estou neste momento ocupado com o que vai acontecer em 92. Depois se verá», disse. Mário Soares deixou no entanto transparecer o seu desejo de «escrever e reflectir» sobre a sua própria experiência e a maneira como «vê o Mundo», dando ao mesmo tempo um contributo para a compreensão de acontecimentos históricos de que foi protagonista.

A entrevista foi, na sua maior parte, dedicada à análise de questões de política externa e internacional. Soares reconheceu que o problema de Timor é neste momento o que mais o



«inquieta», mas chamou a atenção para o facto de a diplomacia portuguesa e ele próprio não terem «deixado esquecer o problema». A receptividade crescente da opinião pública internacional para o problema dos direitos humanos naquele território juridicamente sob administração portuguesa poderá conduzir, na opinião do PR, a mudanças. Contudo, só uma democratização -que Soares tem esperança possa verificar-se na

Indonésia alterará a situação.

#### Portugal sede do diálogo Norte-Sul

O papel de Portugal no contexto internacional foi também comentado por Mário Soares, que reafirmou a tese que vem defendendo de que o nosso país pode funcionar como um dos protagonistas principais do diálogo Norte-Sul. Este só lhe parece possível, porém, se for implementado o entendimento Leste-Oeste. «Somos os mais desenvolvidos entre os sub-desenvolvidos. Estamos na fronteira entre dois mundos. Por isso poderemos ser uma das sedes desse diálogo», afirmou.

Soares pronunciou-se ainda sobre diversas personalidades políticas mundiais, desde Gorbachov a Arafat, passando por Perez de Cuellar e George Bush, recordando episódios dos seus contactos directos com elas. Revelou, por exemplo, que mantém correspondência com o líder soviético, «personalidade aliciante, figura de excepção envergadura intelectual, grande sinceridade e idealismo», cuja prática política verificou quando da sua visita à URSS em finais do ano passado não constituir «artimanha» para o Ocidente.

## Seguro de vida em Portugal dez vezes mais caro do que na Grã-Bretanha

Para que todos os europeus possam dentro em breve contractar um seguro de vida em qualquer dos países membros da CEE, a Comissão de Bruxelas acaba de apresentar um projecto de uniformização.

Um recente estudo europeu mostrava que existiam grandes disparidades em matéria de seguros de vida nos diferentes países membros. Por exemplo, para regalias equivalentes, um português paga dez vezes...

#### Abriu a outros tipos de seguros

Na opinião da Comissão um tal projecto irá completar os esforços feitos para completar o sistema da livre circulação de capitais entre os doze, que tinham decidido em Junho último abrir parcialmente o mercado dos outros tipos de seguros (riscos industriais, multiriscos, habitação, etc.).

O projecto sobre os seguros de vida prevê igualmente que os países terceiros, cujas companhias querão aproveitar-se dessa liberdade de prestação de

serviços no Mercado Comum, deverão conceder vantagens equivalentes sobre o seu próprio mercado. Essa cláusula de «reciprocidade», que aparece igualmente em projectos semelhantes da CEE para liberalizar os outros serviços financeiros (bancos e investimentos), está a ser criticada vivamente pelos Estados Unidos e pelo Japão. Quere dizer por exemplo que uma companhia de seguros americana estabelecida em Londres poderá ir procurar clientes a Portugal, mas terá de conceder em contrapartida o mesmo direito sobre o seu próprio mercado nacional a seguradores europeus, a começar pelos portugueses. A cláusula poderia assim fazer excluir os países terceiros do «grande mercado» de 1933, ou então, para que isso não aconte-

teça, eles terão de abrir os seus mercados aos seguradores europeus.

#### Não se prevê mercado livre

A proposta da comissão sobre os seguros de vida não deverá encontrar muita oposição, uma vez que ela não prevê para já a harmonização das legislações no sentido da realização dum mercado inteiramente livre.

Numa segunda fase, reconhece a comissão, vai ser precisa «uma harmonização importante e complementar» que permita, com um sistema reconhecido mútuo, a aplicação da legislação do estado em que se encontra registada a companhia seguradora, mesmo se a seguradora for buscar clientes a outros países.

Segundo as associações europeia de consumidores, a Grã-Bretanha tem actualmente os seguros de vida mais baratos da Europa, e Portugal os mais caros, em condições equivalentes.

INDC recomenda

# COMPRAS DE NATAL DEVEM SER PONDERADAS

Natal é a altura do ano para os presentes. Normalmente a vontade de dar é muita, mas o dinheiro nas bolsas é pouco. E como é do conhecimento geral, «consumidores somos todos nós». O ambiente que se vive nesta quadra é propício ao consumo. As luzes na rua, a música, e os Pais Natais que os comerciantes contratam para completar o folclore natalício são factores que influenciam aqueles que querem fazer as suas compras para as colocarem nos sapatinhos de amigos e familiares.

No entanto, o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor adverte: «abrir o coração à dádiva e os cordões à bolsa não deve levar o consumidor a perder a cabeça, comprando indiscriminadamente, gastando sem conta, numa febre consumista de consequências muitas vezes ruins». Com o intuito de desenvolver a consciência crítica de todos os consumidores, o

INDC chama a atenção para algumas regras que devemos seguir quando «vamos às compras». Em primeiro lugar, aconselha que se fixe um montante máximo para os presentes de Natal, fazendo-se uma lista das pessoas a presentear, pensando no objecto a escolher para cada uma delas, em função da idade, sexo, hábitos e gostos pessoais, tendo em conta a sua utilidade.

Devem-se escolher objectos que não ofereçam riscos para a saúde ou segurança dos que os vão usar, sobretudo se se tratar de crianças, não esquecendo que até os brinde do Bolo Rei, sobretudo quando se tratam de alfinetes e objectos cortantes podem ser perigosos.

O INDC aconselha que se façam as compras sem precipitações de última hora, seguindo tanto quanto possível o que previamente se estabeleceu, exigindo sempre os recibos das compras efectuadas, necessários em caso de reclamação.

Seguindo estas recomendações as compras de Natal serão ponderadas e não levarão seguramente o orçamento familiar à bancarrota.

**Defeitos nas fritadeiras «Braun»**

O ramo espanhol da empresa

de electrodomésticos «Braun» detectou defeitos num modelo que começou a comercializar em Junho deste ano, de acordo com anúncios publicados na Imprensa de Espanha.

Uma fonte da representação da firma em Portugal disse que

estão a ser verificadas as séries que foram exportadas pela «Braun» Espanhola, SA, para averiguar se o modelo defeituoso veio para território nacional.

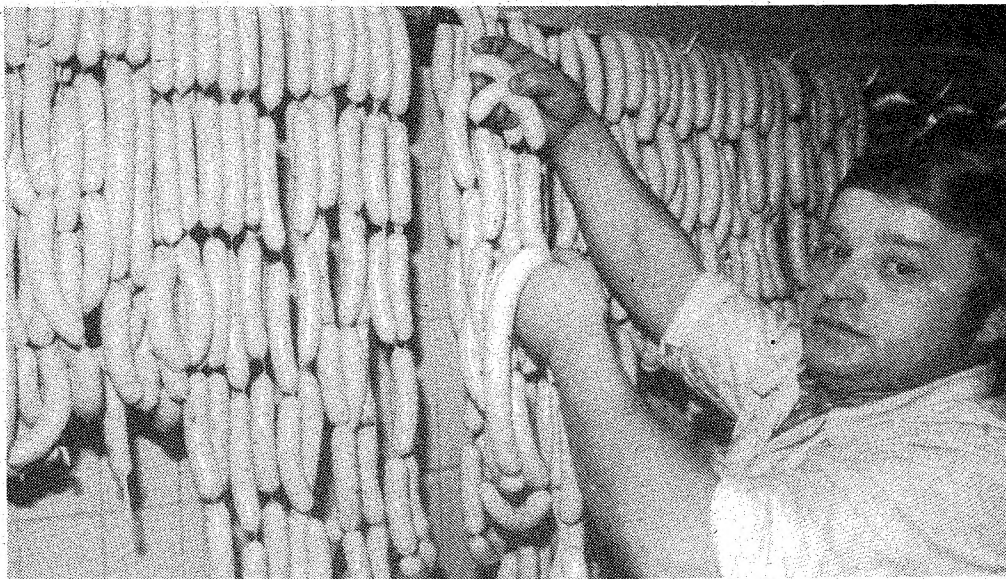
O modelo da fritadeira em causa foi posto à venda em Es-

panha com a designação de «Braun Compact FR-22» e a numeração inscrita na base do aparelho está compreendida entre os números 829 e 843, inclusive em ambos os casos.

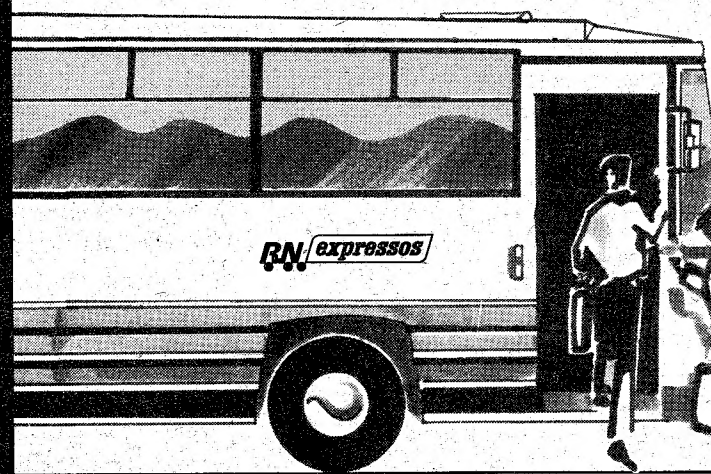
O defeito detectado pelo departamento de qualidade da firma localiza-se na asa da cesta de algumas unidades daquele modelo que apresenta por isso uma baixa resistência ao calor, o que pode constituir um risco potencial para o utilizador.

A «Braun» espanhola recomenda aos proprietários de fritadeiras defeituosas que não as usem e que recorram aos serviços técnicos da empresa, a fim de ser gratuitamente substituída a peça afectada.

O informador da representação da empresa em Portugal disse que se o modelo defeituoso tiver sido comercializado no nosso país, serão igualmente publicados avisos na Imprensa e substituídas as peças estragadas.



## Comprando antecipadamente o seu bilhete, este Natal vai ser chegar e andar!



**RN expressos**

Em Lisboa criámos mais horários para si... FELIZ NATAL



## UGT reuniu com Fenprof

Uma delegação da UGT garantiu à Fenprof que não subscreverá a proposta do aumento de 6 por cento que o Governo pretende conceder à Função Pública a partir de Janeiro próximo.

A UGT foi a primeira central sindical a responder ao pedido da Federação Nacional dos Professores para um encontro de análise da política de rendimentos, prevendo-se que a CGTP-IN se aviste com a federação docente no início de Janeiro.

Na reunião ontem realizada, estiveram presentes, pela UGT, Torres Couto, João Proença e Carlos Chagas, enquanto representaram a Fenprof o seu presidente, Francisco de Sousa, o secretário-geral, António Teodoro e Mário David Soares, presidente do sindicato dos professores do Norte.

A UGT garantiu que não subscreverá qualquer acordo sobre política de rendimentos ou salarial que não tenha em conta a reposição do poder em conta perdido em 88; a taxa de inflação previsível para 89 de, pelo menos, 8 por cento e a produtividade média do país, o que dá valores sempre superiores a 11 e 12 por cento.

Uma «troca de impressões bastante interessante», segundo António Teodoro, ocorreu também sobre a luta dos professores e as questões relativas aos estatutos da carreira docente.

O secretariado da UGT comunicou a sua disposição de dar prazo ao Governo para responder a uma série de propostas sobre política de rendimentos e admitiu a possibilidade da realização de uma greve geral em 89, em conjunto com a CGTP e sindicatos independentes.

### Ensino Superior

As tentativas governamentais de desresponsabilização do processo da autonomia universitária e da falta de financiamentos daí resultantes foram objecto de atenção especial na reunião que o sector do ensino superior da Federação Nacional dos Professores realizou recentemente. Os sindicalistas analisaram também com particular atenção o processo de luta na Universidade do Algarve contra a articulação administrativa daquela instituição com o Instituto Politécnico de Faro e decidiram exigir a reunião de trabalho, já pedida, com o secretário de Estado do Ensino Superior.



Pacote laboral poderá facilitar convergência

## CGTP ACEITA ACERTAR GREVE GERAL COM UGT

«Há a possibilidade de, no caso de se chegar à greve geral, se ir mais longe do que na anterior. Estamos abertos à possibilidade de convocar uma greve conjunta, existem formas para isso. Não é a primeira vez que a CGTP e a UGT se reúnem no âmbito do grupo de Trabalho do Conselho de Concertação Social. Essa é uma forma a considerar», afirmou ao «DL» Manuel Lopes, da Intersindical. Mensagem idêntica transmitiu esta manhã, em conferência de Imprensa, o coordenador da central, Manuel Carvalho da Silva, ao dizer: «Não há limitações da nossa parte, quer de datas ou da forma de convocação» da greve geral.

Depois das afirmações que Torres Couto fez ontem, propondo uma greve geral «conjunta de todo o movimento sindical», as declarações dos dirigentes da CGTP, esta manhã, são mais um indicador nesse sentido.

Manuel Lopes, ao considerar a hipótese de se ir mais longe desta vez, referiu a disponibilidade da Intersindical para, ao contrário do que aconteceu em 28 de Março - cada central marcou a sua greve geral, embora as tenham feito convergir para o mesmo dia - se chegar a um acordo para uma só paralisação nacional.

Carvalho da Silva apresentou esta manhã as conclusões da reunião de dois dias do Conselho Nacional da central que dirige, onde três assuntos estiveram em foco: o pacote laboral, a política de rendimentos e a proposta daquele órgão para o VI Congresso, que se realizará entre 17 e 20 de Maio.

### Pacote laboral: despedimentos e fogo de artifício

Com a mais recente versão do pacote laboral, o Governo pretende seguir a sua «política social injusta», considerou Carvalho da Silva, acrescentando:

«o objectivo deste pacote laboral é o mesmo dos anteriores: pôr em causa o direito ao trabalho. A intenção fulcral é a lei dos despedimentos, e os restantes projectos de decreto não passam de fogo de artifício».

Para já, a Intersindical reclama o prolongamento do período de discussão pública até ao final de Janeiro.

Quatro são as questões fundamentais do pacote laboral que a central sindical da rua Vitor Cordon contesta: a criação da figura de justa causa para despedimento com base nas alterações do mercado, a eliminação da protecção aos representantes dos trabalhadores, a não existência de garantias de um processo normal nas empresas com menos de 20 trabalhadores e o despedimento colectivo.

Segundo deliberou o Conselho Nacional da central, está já agendado para o dia 4 de Janeiro um grande plenário no teatro Villaret, onde «será mais desenvolvido um plano de convergência de luta» contra o pacote laboral.

«temos feito tudo para que se encontrem soluções pela via do diálogo, mas o Governo mantém a sua imposição e faz orelhas moucas. Perante a

falta de respeito do Governo, recorreremos a todas as formas de luta», afirmou Carvalho da Silva.

Quanto à possibilidade da realização de uma nova greve geral, o coordenador da CGTP afirmou: «Se assim for, tudo faremos para que nela participem activamente todos os trabalhadores», acrescentando que desenvolverão os esforços necessários «para a convergência e unidade possíveis».

### Governo persiste em objectivos irrealistas

Outra das reivindicações da CGTP prende-se com a alteração da política de rendimentos do Governo, que considera «restritiva nas condições de vida dos trabalhadores».

«O Governo faz declarações generalísticas e inócuas, mas persiste em objectivos irrealistas, como as metas da inflação», disse Carvalho da Silva.

Segundo os técnicos da Intersindical, a inflação será, no final do ano, de 9,7 por cento e, em 1989, situar-se-á entre os 9 e os 12 por cento. «O objectivo do Governo em matérias de inflação não nos merece qualquer credibilidade», justificou Carvalho da Silva.

Segundo o coordenador da CGTP, «o Governo tem uma política de imposição», como se vê, em sua opinião, «nas orientações que dá aos Conselhos de Gerência das empresas, que apresentam propostas de aumentos salariais de 4 e 5 por cento. E também na Função Pública adopta de forma administrativa posições lesivas para os trabalhadores».

A Intersindical exige «a reposição das perdas de 1988. Não basta para a Função Pública. É necessário que as negociações de contratação colectiva se baseiem em valores reais».

Sobre os desafios de 1992, de que Cavaco Silva tanto fala, a CGTP considera que «o Governo apresenta para a resolução desses problemas uma política assente na continuação da perda do poder de compra dos trabalhadores».

### Constatação de mutações no trabalho

Quanto à preparação do VI Congresso, a proposta do Conselho Nacional tem por base «a evolução que se verificou nos últimos anos no quadro político e social. Constatamos as mutações profundas, nomeadamente no mercado de trabalho».

Outra das realidades a ter em conta é a situação económica, com a entrada em vigor do Mercado Interno, cuja «lógica monopolista começa a ter identidades objectivas».

Quanto à situação social, o Congresso da central analisará o «desenvolvimento que se verifica de situações de injustiça e das desigualdades, o aplainamento da pobreza», e apresentará propostas concretas para a resolução destes problemas.

«Vamos apresentar propostas para que Portugal seja um país moderno, com mais justiça, mais solidariedade e mais fraternidade», concluiu Manuel Carvalho da Silva.

## Cadilhe faz «recomendações» aos parceiros sociais sobre a redução da inflação

O Conselho Permanente de Concertação Social esteve ontem reunido cerca de três horas, sem que os parceiros sociais tivessem chegado a acordo quanto aos novos valores do salário mínimo nacional. A reunião foi um indicativo seguro de que dificilmente se chegará à assinatura de um acordo sobre política de rendimentos para 1989, atendendo-se ainda o facto de Miguel Cadilhe ter apresentado uma proposta de trabalho, sob a forma de «recomendação», relativa ao estabelecimento de um acordo para combater a inflação entre 1989 e 1991.

Baseando-se no Relatório Económico anual da CEE, o documento governamental aponta para a necessidade de «variações moderadas dos rendimentos salariais e não-salariais».

A discussão de novos valores para o salário mínimo nacional, um dos assuntos constante na ordem de trabalhos da reunião, não foi pacífica. Ao fim de três horas inconclusivas, estava-se no ponto de partida: a disparidade entre as propostas das centrais sindicais e das associações patronais era de seis pontos percentuais.

A CGTP referiu que a sua proposta de salário mínimo nacional é de 31.200\$00, com efeitos a partir de 1 de Novembro deste ano, o que representa um aumento de 14,7 por cento em relação ao que está em vigor.

Pelo lado da UGT, a reivindicação para o salário mínimo é de 31.600\$00, tendo Oliveira e Costa mantido a hipótese de uma greve geral, caso o Executivo não manifeste «uma maior vontade de diálogo».

A CIP, por seu turno, através do seu presidente, Ferraz da Costa, defendeu um acordo com um aumento do salário mínimo em função da inflação esperada e dos ganhos de produtividade, o que apontaria para um valor na ordem dos oito a nove por cento.

Crespo de Carvalho apresentou a posição da CCP, que aponta para a contenção dos preços e dos salários até 1992, com vista a um efectivo combate à inflação recomendando, por isso, um «aprofundamento do diálogo e da concertação».

Na reunião de ontem do Conselho de Concertação Social foi ainda entregue aos parceiros sociais, pelo ministro das Finanças, uma proposta de trabalho que visa o estabelecimento de um acordo para combater a inflação entre 1989 e 1991.

A proposta de trabalho, apresentada sob a forma de «recomendação», apela a uma moderação no ritmo de crescimento dos rendimentos, de forma a que Portugal atinja, em 1992, um nível de inflação semelhante ao dos países comunitários, considerado indispensável para a adesão ao sistema monetário europeu.

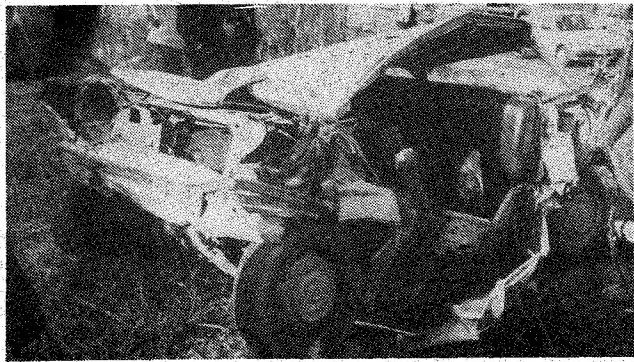
As recomendações constantes no documento que Cadilhe apresentou são justificadas pelas conclusões do relatório económico anual 1988/89 da Comissão das Comunidades Europeias, que considera como tarefa imperiosa para Portugal «o prosseguimento do saneamento orçamental e desinflação».

Tais objectivos, na óptica do Governo, pressupõem «variações moderadas dos rendimentos salariais e não-salariais».

Nesse contexto, o ministro das Finanças convida os parceiros sociais a contribuírem para o cumprimento das metas de inflação para o próximo ano, que apontam para um aumento dos preços entre 5 e 6 por cento.

Aos sindicatos, o Executivo pede a concordância para que os aumentos salariais tenham em conta a referida inflação esperada «e ganhos reais ajustados à evolução da produtividade, às necessidades de auto-financiamento das empresas e à respectiva capacidade financeira».

Aos representantes do patronato, Miguel Cadilhe recomenda a adopção de políticas de preços concordantes com o objectivo da redução da inflação e que assegurem níveis de investimento que permitam uma aproximação gradual aos padrões de crescimento europeu.



## Espectacular acidente de viação na Calçada de Carriche

Um grave acidente ocorreu ontem na Calçada de Carriche, em Lisboa, quando um camião de 40 toneladas embateu em cinco viaturas, que aguardavam luz verde dos semáforos para arrancarem.

O nosso colaborador Graciano Agostinho de Figueiredo, correspondente em São Pedro do Sul, que passava no local, bateu algumas fotografias de que reproduzimos uma bastante elucidativa da violência dos embates.

Do acidente resultaram três feridos, um deles com gravidade: Carlos Paulo Soares, de 51 anos, residente na Rua do Grão Pará, em Odivelas. Os outros feridos são: José Manuel Oliveira Vieira, de 30 anos, residente no Porto, condutor do camião e Manuel Jorge Pinto Baptista, de 25 anos, residente na Rua Nuno Montenegro, em Odivelas.

Duas das viaturas ligeiras ficaram completamente destruídas.

O nevoeiro espesso que cobre desde ontem toda a região do Nordeste Transmontano bem como grande parte da região fronteiriça espanhola tem afectado a circulação rodoviária segundo nos informam de Bragança.

Os emigrantes portugueses que se propõem cruzar de automóvel as fronteiras do Nordeste do País «esbarram» com um intenso nevoeiro que lhes dificultou a chegada aos seus destinos.

«De Tordesilhas a Zamora e de Bragança a Mirandela o nevoeiro é tão espesso que não se vê um palmo de estrada», disse ontem Normando dos Santos, um emigrante vindo do Luxemburgo.

Entretanto, para facilitar o escoamento rápido do tráfego automóvel procedente do Norte da Europa, «as fronteiras de Quintanilha, Portelo, Miranda do Douro e Bemposta, nos concelhos de Bragança e Mogadouro, estão abertas 24 horas diárias até ao dia 23, conforme determinação da Direcção-Geral das Alfândegas.

«Todas as estradas que ligam às fronteiras do Nordeste transmontano estão vidradas devido à baixa temperatura e à grande humidade provocada pelo nevoeiro», informou fonte da campanha da GNR estacionada em Bragança.

Esta situação, em especial a da camada de gelo que cobre a superfície das estradas, obriga os condutores a reduzir a velocidade e redobram de cuidados para evitar riscos de acidentes. Nestas condições as viaturas podem transformar-se em máquinas desgovernáveis.

Três viaturas pesadas envolveram-se num acidente que viria a congestionar o trânsito na Ponte 25 de Abril, na quarta-feira à tarde, no sentido Norte-Sul.

Uma das viaturas era um autocarro da Rodoviária Nacional e as outras eram de transporte de mercadorias. Não se registaram feridos mas são avultados os prejuízos materiais.

Um morto num acidente de viação ocorrido esta madrugada na zona do Infantado, entre uma viatura ligeira e um pesado de mercadoria. A vítima era o condutor do automóvel ligeiro.

**GALP**  
**DINAMIC**  
**Gasóleo**

Estatísticas do movimento nas fronteiras

# MAIS ESPANHÓIS QUE EMIGRANTES ESTÃO A ENTRAR EM PORTUGAL

Cerca de 50 mil emigrantes entraram em Portugal desde o passado dia 19, não conseguindo «bater», no entanto, as 81 mil entradas de espanhóis, numa altura do ano tradicionalmente marcada pelas festividades do Natal e passagem de ano.

Os postos de fronteira com maior movimento em Portugal foram Valença, Vilar Formoso e Vila da Raia «não se tendo registado qualquer alteração no movimento relativamente a anos anteriores», afirmou o sargento Simões, porta-voz em exercício da Guarda Fiscal.

Nos últimos três dias entraram em Portugal 300 mil pessoas que na opinião das entidades fiscalizadoras estão repartidas por três grupos: passagem da quadra festiva em território nacional, negócios, e no caso espanhol para fazer compras.

Valença, Guarda, Elvas e Vila Real de Santo António não deixaram de tomar algemas medidas «preventivas» no comércio «ainda que tímidas» para as possíveis investidas dos espanhóis.

Um dos postos de fronteira que regista elevado movimento «praticamente ao longo do ano» é o de Valença. Só no dia 21 entraram em Portugal por este local 637 emigrantes, contra mais de 26 mil espanhóis.

«Nesta altura do ano o comércio é mais activo e muitos espanhóis vêm a Portugal comprar bacalhau e couve para o Natal», afirmou um comerciante de Valença.

«Tuy e Vigo são grandes cidades espanholas e isso acaba por contribuir para o desenvolvimento do comércio no lado português», referiu o mesmo comerciante.

No total, registaram-se no dia 21 cerca de 108 mil entradas pela fronteira de Valença, seguindo-se a de Vilar Formoso com mais de 10 mil, das quais 8825 emigrantes e 1237 espanhóis.

O posto de fronteira não-permanente de Vilar da Raia, tem o terceiro maior movimento de entradas com mais de 8 mil das quais 5309 emigrantes e 2230 espanhóis.

Na zona fronteiriça de Vila Real de Santo António/Ayamonte, o saldo comercial é favorável aos espanhóis «pois a entrada de emigrantes por este posto é bastante reduzida», refere uma fonte da GF do Algarve.

São raras as famílias algarvias que nos dias que antecedem o Natal não vão às pequenas lojas de Ayamonte ou aos hipermercados de Huelva e Sevilha fazer compras.

«Os algarvios vão comprar a Espanha nesta época os brinquedos para as crianças, em média cerca de dois mil escudos mais baratos que em Portugal», frisa um comerciante de Vila Real de Santo António.

Da parte dos espanhóis, as compras efectuadas nesta altura em pouco ou nada diferem daquelas que habitualmente fazem no resto do ano, «não havendo qualquer acréscimo no volume de compras».

## Atoalhados e cerâmica mais baratos

Normalmente, as populações residentes na área fronteiriça espanhola deslocam-se a Vila Real de Santo António com regularidade para comprarem lençóis e atoalhados ou ainda alguns produtos de cerâmica, cujo preço é mais vantajoso em Portugal.

A troca das prendas é tradicionalmente realizada pelos espanhóis no dia 6 de Janeiro, Dia de Reis, o que faz com que a primeira semana de Janeiro seja para os comerciantes algarvios bem mais proveitosa em termos de vendas.

Para o comércio raiano do lado português, a Páscoa é a época em que as vendas sobem vertiginosamente.

Nos Aeroportos de Pedras Rubras e de Lisboa, que têm registado igualmente grande movimento, a Guarda Fiscal redobrou as suas atenções «pois é nesta altura que se apanham alguns 'pardais'», referiu o major Sena do Gabinete de Imprensa da GF.

Segundo este responsável da GF, é nesta altura que «alguns 'pardais' aproveitam para sair ou entrar no País beneficiando do intenso movimento de fronteiras».

Moreira de Andrade, da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas disse que está a decorrer um programa «mais viado para o apoio à comunidade portuguesa que fica no estrangeiro».

A SECP através dos consulados iniciou um programa de apoio aos emigrantes portugueses detidos e hospitalizados pelas diversas partes do Mundo.

No Continente europeu calcula-se que existam mais de 300 portugueses detidos e cerca de 500 hospitalizados.

Moreira de Andrade revelou que as recordações entregues aos emigrantes nestas duas situações ficam ao critério de cada consulado «mas em geral as ofertas estão entre os dois mil e 2500 escudos».

## Incêndio numa cave em Campo de Ourique

Um incêndio deflagrou ontem à tarde numa cave de um prédio da Rua Saraiva de Carvalho (Campo de Ourique), em Lisboa, mas as chamas já estão dominadas, disse uma fonte do Regimento de Sapadores Bombeiros.

A mesma fonte disse que o alarme foi dado às 18h08.

Os bombeiros desconhecem ainda as causas e os danos causados pelo incêndio.

## Mulher casada vai a enterrar como homem solteiro

O corpo do transexual português Ricardo Sérgio Lopes, 45 anos, solteiro, que em 1963 entrou na África do Sul como sendo Otilia Lopes Gomes, vem amanhã por via aérea daquele país para Portugal.

Assassinado a tiro no dia 12 em Pretória, o agente de vendas de uma empresa imobiliária sul-africana tinha-se submetido em 1980 na África do Sul a diversas intervenções cirúrgicas, após o que assumiu o sexo masculino.

Nascida em 1943 em Campanhã, Porto, e anteriormente casada com um português que se supõe residir em Portugal, Otilia Lopes Gomes detinha agora documentos de identificação masculina, com foto de barba hirsuta a ornar todo o rosto.

A Polícia da África do Sul investiga o crime que vitimou mortalmente o transexual português, Ricardo ex-Otilia, solteiro, depois de casado.

## Golfinhos e focas já estão no Jardim Zoológico

«Flipper» e «Sissi», um casal de golfinhos, «imigrantes brasileiros», chegaram ontem a Lisboa com um contrato de dois anos para actuar no Jardim Zoológico.

O casal, que veio acompanhado por par de focas amestradas, «Salty» e «Xuxa», viajou a 900 quilómetros por hora, desde as terras quentes brasileiras, sendo constantemente regados com água fresca.

«Flipper», com 280 quilogramas e 2,60 metros de comprimento, tem 12 anos e a companheira «Sissi», dois anos mais nova, pesa 250 quilogramas, e 2,40 metros de comprimento.

A sua árvore genealógica tem como origem uma família «bico de garrafa», uma das 27 famílias existentes na Florida, vivendo em águas pouco profundas de temperatura morna.

Este tipo de golfinhos chega a atingir uma velocidade de 95 quilómetros hora e podem estar submersos durante 15 minutos.

As quatro novidades do zoo de Lisboa, após a chegada por via aérea do Brasil, mergulharam de imediato na piscina climatizada situada no parque do Jardim Zoológico, com capaci-

dade para um milhão de litros de água.

Os espectáculos, com início marcado para 28 deste mês, terão a duração de cerca de uma hora com primazia para os golfinhos (45 minutos) e realizar-se-ão de terça-feira a domingo.

Os quatro animais vêm com um «contrato de trabalho» válido para dois anos, podendo ser revalidado, caso as perspectivas comerciais sejam favoráveis.

## Autor do roubo na igreja de Guimarães está no Chile

O autor material do roubo do tesouro de Guimarães, Silva Horta, vive no Chile e é casado com uma sobrinha do general Pinochet — notícia o jornal lisboeta «Primeira Página».

Segundo aquele jornal, o primeiro-tenente Silva Horta levou para fora do País o produto do saque à Igreja-Museu de Guimarães, mas «uma pequena parte pode estar ainda em Portugal», facto que seria do conhecimento da Polícia Judiciária.

O «Primeira Página», que cita como fontes «elementos ligados ao Verão quente de 1975», escreve que «elementos da Polícia Judiciária do Porto terão tido conhecimento disso mesmo já há alguns anos».

O tesouro era constituído por um manto cravejado de diamantes e pedras preciosas e um cordão de ouro com 30 metros.

«O cordão de ouro terá sido dividido em trinta partes iguais,

que foram distribuídas pelos elementos que participaram no saque», noticia o «Primeira Página», que acrescenta ter sido esta informação revelada «por uma pessoa que conhece o processo».

O periódico refere ainda que, para além de Silva Horta, participaram no roubo mais cinco elementos e alude a versões segundo as quais o tesouro seria falso.

O tribunal condenou Silva Horta a 20 anos de prisão e ao pagamento de um milhão de contos, correspondentes ao valor fixado judicialmente para o cordão.

## PJ de Coimbra desmantela quadrilha

A Polícia Judiciária de Coimbra anunciou hoje ter desmantelado uma quadrilha que em poucos meses praticou assaltos cujo produto ascende a 3 mil contos.

As zonas de Coimbra e da Figueira da Foz eram aquelas em que o grupo (três homens e uma mulher) fazia incidir a sua acção, sendo as residências e estabelecimentos os alvos preferidos.

Três dos presumíveis assaltantes encontram-se detidos, bem como um outro indivíduo, mais velho, que se dedicaria «muito assiduamente» à recepção de objectos furtados.

A este indivíduo foram apreendidos objectos de valor superior a mil contos, nomeadamente artigos em ouro, electrodomésticos, aparelhos de fotografia, dentes de marfim e moedas de colecção.

## Burlão actuou em Portugal e foi preso na Dinamarca

Um cidadão alemão suspeito de ter praticado diversas burlas em Portugal, cujo valor ultrapassa os 80 000 contos, foi preso pelas autoridades dinamarquesas, revelou a Polícia Judiciária.

A PJ refere que acaba de remeter um extenso processo às autoridades judiciárias, após ter concluído as investigações relacionadas com a actividade delituosa levada a efeito em Portugal.

Segundo a Polícia Judiciária, aquele suposto burlão internacional desde 1987 que «operava em Portugal, onde se terá apresentado aos potenciais interessados, agora lesados, como exportador de vinhos com destino à Dinamarca, conseguindo dessa forma que lhe fossem concedidos financiamentos de várias dezenas de milhares de contos, para exportação que não chegou a fazer.

Emitiu ainda aquele mesmo indivíduo diversos cheques sobre bancos dinamarqueses, que se concluiu não terem provisão.

A PJ acrescenta que a par dessa actividade, aquele indivíduo instalou-se em bons hotéis, fez-se transportar em veículos de luxo, e também em helicóptero, tendo-se «esquecido» de pagar as respectivas contas.

O presumível burlão acabou por ser preso pelas autoridades dinamarquesas por actos semelhantes aos praticados em Portugal, embora envolvendo valores bastante mais elevados.

Por outro lado, segundo a PJ, é também do conhecimento das autoridades portuguesas que este indivíduo é pretendido, igualmente, pelas autoridades do seu país — a Alemanha — para onde, futuramente, se pensa, poderá vir a ser extraditado.

## Dois intoxicados numa explosão em Marco de Canaveses

Um bombeiro e um operário de uma fábrica de moagens do Marco de Canaveses ficaram ontem intoxicados, devido à explosão de uma máquina industrial — disse uma fonte da empresa.

João Azevedo, 41 anos, bombeiro e Francisco Aguiar, 43 anos, operário da «Fabrimar», tiveram de receber tratamento hospitalar devido à intoxicação de fumo provocado pela explosão.

Segundo o médico responsável pelo serviço de urgência do Hospital do Marco de Canaveses, os feridos já tratados, tiveram alta ao fim da tarde.

O acidente ocorreu perto das 14h30 na fábrica de alimentos compostos para animais e farinhas de panificação, situada no centro da vila.

Na origem do sinistro parece ter estado — segundo os responsáveis da unidade industrial — uma avaria no filtro de uma máquina industrial que, devido a elevada temperatura, começou a arder.

Os bombeiros do Marco de Canaveses conseguiram dominar rapidamente as chamas que provocaram alguns estragos no interior da «Fabrimar».



Vigésimo da «taluda» para a «Lua-de-Mel»

# FILHOS DE 4 TRABALHADORES TERÃO MAIS BRINQUEDOS ESTE NATAL

«Não estou nada arrependido. Se pudesse voltar atrás, faria o mesmo que fiz quando cheguei da «Campeão» com a fracção» — assim falou ao «DL» o empregado da pastelaria «Lua de Mel», da Rua de Prata, em Lisboa, que ontem repartiu com três colegas de trabalho os vinte mil contos do primeiro prémio da maior «taluda» de sempre. Vinte mil a dividir por quatro dá cinco mil contos a cada um.

Todos eles tinham, ontem à tarde, ainda sem saberem bem que fazer ao dinheiro — «que tem para onde ir» ou «em que ser aplicado», disseram dois dos contemplados ao «DL» —, uma preocupação: oferecer novos brinquedos aos filhos. Eles são: Vasco Apolinário, Manuel Elias (o mais velho deles), Fernanda Cardoso e Luísa Dias (a mais nova).

A Vanessa Alexandre, de seis anos (filha de Fernanda Cardoso) e a Patrícia, de cinco (filha de Luísa Dias) são as mais beneficiadas, para já, com os vinte mil contos que Vasco Apolinário,

29 anos, trouxe da «Campeão», ali bem perto (Rua do Amparo, ao Rossio) para a «Lua de Mel». Todos os felizardos têm filhos.

O comprador da fracção, residente em Queijas, apresenta, até, um rol interessante: tem dois filhos — dois rapazes —, um de dezanove meses e outro, o mais novo, de menos de mês e meio. O primeiro chama-se António David, o de poucos dias de vida, João Pedro.

A vida não se alterou para nenhum dos quatro empregados da «Lua de Mel» aos quais foram distribuídos vinte mil contos, o equivalente ao total de um vigésimo dos 400 mil contos em jogo. Todos eles disseram ao «DL» que vão continuar a trabalhar na mesma pastelaria, porque «cinco mil contos não dá, hoje em dia, para muito», confiaram-nos.

Casa todos eles têm. É deles, de cada um deles, que andam a pagar à Caixa Geral de Depósitos. Carro, idem. Novo ou velho, todos eles — dois homens e duas mulheres — se transportam

em viatura própria, porque vivem fora de Lisboa.

## Mudar de carro amortizar casa

Embora, como acima se diz, não tenham ideias definidas sobre como utilizar os cinco mil contos — talvez por ser um montante que não dá para muito, nem para fantasias —, é muito possível que retirem algumas centenas de contos para abater no montante pedido à CGD para compra de casa própria, ou, então, para mudar de carro.

Vasco Apolinário não está arrependido. Comprou duas fracções — ele, que só joga de vez em quando, nas ocasiões assinaladas —, dividiu uma delas por quem se quis habilitar (dos seus companheiros de trabalho), ficou com a outra, toda «branca».

«Reparti a que tinha dinheiro, fiquei com a outra. Não estou arrependido», acrescentou Vasco Apolinário, que conti-

nuará a entrar às 8 da manhã e a sair às 17, todos os dias — como até aqui.

## Vanessa, 6 anos: máquina de escrever

Luísa Dias, de 23 anos, a mais nova dos contemplados, é a mãe da Patrícia, de cinco anos. Além de pensar em modificar a casa (em Mem Martins), já decidiu dar duas prendas, este Natal, à filha. Tinha comprado a que lhe estava ao alcance. Agora, com uma gota dos cinco mil contos, vai comprar uma bicicleta para a Patrícia. «É um sonho seu que chega mais depressa», afirmou Luísa Dias ao «Diário de Lisboa», já refeita da alegria que horas antes enchera parte da «Lua de Mel». Nem todos jogaram, na pastelaria: isto é, houve alguém com azar.

Luísa Dias ainda nos disse, antes da fotografia do quarteto: «avisei logo o meu marido (que trabalha na Praça da Alegria),

quando soube do prémio».

A Vanessa Alexandre terá direito a uma máquina de escrever mais cedo. A mãe, Fernanda Cardoso, também já lha tinha comprado uma prenda, naturalmente mais modesta. Os cinco mil contos, em boa hora saídos, vieram abrir-lhe outras perspectivas. Vanessa terá a «sua» máquina, coisa rara para quem tem apenas seis anos.

Os pais poderão mudar de carro. «É velho, tem dado para muito, é muito possível que o troquemos», disse-nos Fernanda Cardoso. É quase garantido...

A «Casa Campeão» vendeu, pelo menos, três fracções do primeiro prémio da «taluda» deste ano, a maior de sempre. Isto é, vendeu sessenta (mil) dos 400 mil contos em jogo. Três vigésimos do número 6498. Ao que apurámos, três deles terão telefonado para a sede desta casa de jogo a anunciá-lo.

Mas sem se identificarem, segundo disse uma funcionária da casa ao «DL».

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA  
COMARCA DO BARREIRO  
ANÚNCIO**

Proc. n.º 60/87 1.ª Secção 1.º Juízo  
FAZ-SE SABER que no dia 19 de Janeiro p.f., pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca do Barreiro, nos Autos de Carta Precatória, de venda, vinda do 13.º Juízo Cível de Lisboa, extraída dos autos de Acção Especial (VENDA DE PENHOR) em que são autor UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, EP, e Ré AUTO RECONSTRUTORA DO BARREIRO, Ld.ª, com sede na Rua de Pedrouços, n.º 192, em LISBOA, (Proc. n.º 1333 - 2.ª Secção) hão de ser postos em praça pela PRIMEIRA VEZ, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens:

— 4 semi-reboques SAVOYARD, marca TRAILOR;  
— 40 equipamentos para semi-reboques, constituindo suspensões completas para os mesmos;  
— 4 semi-reboques, SAVOYARDS, TRAILOR, Tipo TIR;  
— 2 semi-reboques, Porta-máquinas, marca NICOLAS, Tipo STE 30/74.

Estes bens a vender encontram-se em Sete Portais - Telha - Barreiro.

Barreiro, 5 de Dezembro de 1988

O Juiz de Direito,

Alexandre Ferreira Baptista Coelho

O Escrivão Adjunto,

Maria Júlia Santos Padilha Fragoso

«DL» 23/12/88 — 2.ª Pub.

**TRIBUNAL CÍVEL  
DA  
COMARCA DE LISBOA**

**16.º JUÍZO  
ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre o prédio comum dos Autor e Réus, referidos nos autos, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tal bem, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Acção de Divisão de Coisa Comum n.º 9403 2.ª Secção.

Autor: AURELIO LAGE VIDAL, residente na Rua Filipe da Mata, 117-3.º Esq. — Lisboa;

Réus: MARIA DEL PILAR LAGE DOMINGUEZ, residente na Av. D. Nuno Álvares Pereira, 58-1.º Dt.º — AMADOR, e MARIA CÂNDIDA DOMINGUEZ ALVAREZ e JOSÉ FRANCISCO DOMINGUEZ ALVAREZ, residentes na Rua Guilhermina Suggia, n.º 28-Algueirão — SINTRA.

Lisboa, 29 de Novembro de 1988.

O Juiz de Direito,

Joaquim Maria Ferreira Pascoal

O Escrivão Adjunto,

José Domingos Ramalho, Canhoto

«DL» 23/12/88 — 1.ª Pub.

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA  
COMARCA DE SETÚBAL**

**ANÚNCIO**

Execução Sumária n.º 46/86  
1.º Juízo 1.ª Secção  
Exequente — UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, EP

Exequentes — FERNANDO MANUEL CARDOSO PEREIRA E MULHER

Faz-se saber que por este Juízo e secção e nos autos de Execução Sumária que UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES EP, com sede no Porto move contra FERNANDO MANUEL CARDOSO PEREIRA, casado, comerciante e mulher LUCINDA QUARTEL CAPELA PEREIRA, com última residência conhecida na Rua Diogo Fernandes Pereira, n.º 18, 2.º nesta cidade, correm editos d e TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando aqueles executados de que por despacho de 18 de Outubro último proferido nos autos acima identificados, foi ordenada a penhora na fracção autónoma designada pela letra «D» correspondente ao primeiro andar esquerdo do prédio urbano sito na Praceta Professor Francisco Gentil, n.º 4, em Setúbal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Setúbal, sob o art.º 31 381 a fls. 5 v.º do livro B-100 e inscrito na matriz sob o art.º 9885, de que foi nomeado depositário judicial, JOSÉ DE JESUS JOAQUIM, casado, industrial, residente na Praceta de Macau, 3, 2.º Esq.º, Setúbal, a quem, incumbe por isso, no futuro a sua guarda e administração, abrangendo a penhora todas as pertenças, produtos e frutos.

Setúbal, 12 de Dezembro de 1988

O Juiz de Direito,

António Carlos Falcão Beça Pereira

A Escrivã Adjunta,

Ana Bela Ramalho Ramos Fernandes

«DL» 23/12/88 — 2.ª Pub.

**TRIBUNAL DO TRABALHO  
DE  
LISBOA**

**14.º JUÍZO  
ANÚNCIO**

14.º Juízo 1.ª Secção  
Proc. n.º 143-A/85-Exc. Sent.

O DOUTOR: JACINTO REMÍGIO MECA, Juiz do 14.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Faz saber que correm editos de 40 dias (quarenta), citando a executada TRAILLER TIR — TRANSPORTES INTERNACIONAIS, LDA., que teve a sua última sede conhecida em Rua Barão de S. Cosme, n.º 213-1.º, salas 5 e 6, no Porto, nos autos de execução de sentença n.º 143-A/85, que correm seus termos pela 1.ª Secção do 14.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa e, que lhe move a exequente MARIA LISETTE AMORIM DE ALMEIDA FERREIRA ABRANCHES, para no prazo de 5 dias (cinco), findos que sejam os dos editos ou a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar a liquidação de sentença que lhe move a exequente acima referida, sob pena de se considerar fixada a obrigação nos termos requeridos pela exequente.

O duplicado da petição inicial, encontrando-se na secção do processo respectiva, onde pode ser levantado nas horas normais de expediente.

Para constar se passou o presente anúncio e outro de igual teor que vão ser devidamente publicados nos lugares que a lei determina.

Lisboa e Tribunal do Trabalho, aos 5 de Dezembro de 1988.

O Juiz de Direito,

Jacinto Remígio Meca

A Escriutária Judicial,

Maria Fernanda de Almeida Gouveia dos Santos

«DL» 23/12/88 — 2.ª Pub.

**7.º JUÍZO CÍVEL  
DA COMARCA DE LISBOA**

**ANÚNCIO**

O DOUTOR ANTÓNIO ALBERTO CARVALHO SARAIVA COELHO, Juiz de Direito do 7.º Juízo Cível da comarca de Lisboa.

FAZ SABER que por este Juízo e 1.ª Secção, nos autos de Execução Ordinária, registados sob o n.º 5938/85 que União de Bancos Portugueses, EP move contra FÁBRICA DE TINTAS DA TORRE, SARL e JORGE FILIPE REPRESAS SOUSA E ALMEIDA, ausentes em parte incerta e com última sede e domicílio conhecidos na Rua das Janelas Verdes, n.º 3 a 7 em Lisboa, correm editos de trinta (30) dias, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os referidos executados para no prazo de dez (10) dias deduzirem oposição, pagarem ao exequente a quantia de Esc. 2 390 917\$50 acrescidos de juros vencidos até integral pagamento ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, conforme melhor consta na petição inicial, cujo duplicado se encontra patente neste Juízo, sito no 5.º Piso do Palácio da Justiça.

Lisbo, 12 de Dezembro de 1988

O Juiz de Direito

António Alberto Carvalho Saraiva Coelho

A Escriutária

Maria Gabriela Simões da Silva

«DL» 23/12/88 — 2.ª Pub.

**C.R. FEIJÓ**

Assembleia Geral Ordinária  
Sexta, 30/12/88,  
20.30 Horas

Ordem de Trabalhos:  
1.º Orçamento Geral  
Para 1989/90

O Presidente da Mesa  
Ass. Geral

Mário de A. Borges



**12.º JUÍZO CÍVEL  
DA  
COMARCA DE LISBOA**

**ANÚNCIO**

Pela 1.ª Secção do 12.º Juízo Cível de Lisboa, correm termos com o n.º 5316, uns autos de liquidação de herança jacente que o Ministério Público propôs por óbito de PRUDENTE PROCÓPIO SOARES, filho de Agostinho Soares e de Maria Francisca Viegas, natural de Goa, Índia, falecido em 7/JAN/84, na Trav.ª Nova de D. Vasco, 12-1/c-Esq.º, Ajuda, Lisboa, sendo notificados os credores desconhecidos para, no prazo de DEZ (10) dias, finda a dilação de TRINTA (30), que se contará da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, reclamarem os seus créditos, nos termos do n.º 1, do Art.º 1134.º, do CP Civil.

Lisboa, 88-12-05

O Juiz de Direito,

José Geraldes Pereira de Carvalho

A Escrivã Adjunta,

Maria Augusta Rodrigues Medeiros

«DL» 23/12/88 — 2.ª Pub.

**17.º JUÍZO CÍVEL  
DA  
COMARCA DE LISBOA**

**ANÚNCIO**

Proc.º 5224-3.ª sec.  
FAZ SABER que nos autos de Acção Especial para Declaração de Morte Presumida e Sucessão nos Bens em que é requerente Maria Teresa de Albuquerque Santos Duarte Leão, são citados os interessados incertos de Carlos dos Santos Duarte, com última residência conhecida na Rua Tomás Ribeiro, Vila Pinto, n.º 3-r/c-esq.º em Lisboa, para no prazo de vinte dias contestarem querendo os autos acima indicados, findo que seja os editos de seis meses.

Mais fica citado o requerido acima indicado para no referido prazo contestar a presente acção, findo os editos de seis meses que começarão a contar a partir da data da segunda e última publicação do anúncio.

Lisboa, 88-12-12

A Juiz de Direito

Maria de Deus Silva Correia

A Escrivã Adjunta

Arminda Moura Gil

«DL» 23/12/88 — 2.ª Pub.

**MÓVEIS  
Oliveira & Leal. Ld.ª**

Mobiliário em todos os estilos — Estantes, móveis soltos — Jogos maples veludo e pele, Arcas — Colchões molas (por medida).  
Entregas em qualquer ponto do País

Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos Festas Felizes

Rua da Rosa (Bairro Alto) 73-81 — 158-160-A  
T: 321872

**ALMEIDA & LEAL, LD.ª**

CERTIFICO que é fotocópia parcial, composta de cinco folhas, extraída para efeitos de publicação do documento complementar que faz parte integrante da escritura de 26 de Setembro do ano em curso, lavrada de folhas 25, a folhas 28, do livro número 69-G de notas para escrituras diversas do Sexto Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário António André Diniz Porto, pela qual foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas com a denominação em EPIGRAFE, com sede em Lisboa, na Rua Coelho da Rocha, número 106, 3.º andar, freguesia de Santo Condestável, portadora do cartão de pessoa colectiva número 500516383, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número 42 502, de trezentos mil escudos, para DEZANOVE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, sendo a importância do aumento, de dezanove milhões e duzentos mil escudos, inteiramente realizado por incorporação de reservas livres, cabendo desse montante: ao sócio Rogério dos Santos Moreira, a importância de seis milhões e quatrocentos mil escudos; e a cada um dos sócios Alfredo António Moreira, António Augusto Barros de Almeida, Mário Rui de Almeida Moreira e Rita Maria Muller e Sousa de Andrade Delgado, a importância de três milhões e duzentos mil escudos. Em consequência, foi alterado o artigo terceiro do pacto social, modificando ainda os artigos primeiro, quarto, sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo e aditando os parágrafos — quarto, quinto e sexto ao artigo quinto dos mesmos estatutos, que passam a ter a redacção constante do documento complementar que fotocopiei.

ALTERAÇÕES AOS ARTIGOS PRIMEIRO, TERCEIRO, QUARTO, SEXTO, SÉTIMO, OITAVO, NONO E DÉCIMO E ADITAMENTO DOS PARÁGRAFOS QUARTO, QUINTO E SEXTO AO ARTIGO QUINTO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE ALMEIDA & LEAL, LDA.

**ARTIGO PRIMEIRO**

A sociedade mantém a denominação ALMEIDA & LEAL, LDA., tem a sua sede na Rua Coelho da Rocha, número quarenta e um-A, e continua a sua duração por tempo indeterminado.

**ARTIGO TERCEIRO**

O capital social é de DEZANOVE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS encontrando-se integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma das seguintes quotas: uma de OITO MILHÕES, CENTO E VINTE E CINCO MIL ESCUDOS pertencente ao sócio ROGÉRIO DOS SANTOS MOREIRA, uma de QUATRO MILHÕES, OITOCENTOS E SETENTA E CINCO MIL ESCUDOS pertencente ao sócio ALFREDO ANTÓNIO MOREIRA, e duas de TRÊS MILHÕES, DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencentes uma a cada um dos sócios MÁRIO RUI DE ALMEIDA MOREIRA e ANTÓNIO AUGUSTO BARROS DE ALMEIDA, respectivamente.

**ARTIGO QUARTO**

UM. No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade pode amortizar, adquirir ou fazer adquirir a respectiva quota por sócio ou terceiro.

DOIS. As facultades conferidas pelo número um antecedente devem ser efectivadas nos noventa dias subsequentes ao conhecimento da morte do sócio por algum dos gerentes.

TRÊS. A determinação e ao pagamento da contrapartida devida pelo adquirente aplicam-se as correspondentes disposições legais e as cláusulas relativas à amortização, constantes dos números dois e quatro do artigo oitavo dos presentes estatutos.

**ARTIGO QUINTO**

PARÁGRAFO QUARTO — Compete à gerência deliberar sobre a alienação ou oneração de bens imóveis, a alienação, a oneração e a locação de estabelecimento, a subscrição ou aquisição de participações noutras sociedades e a sua alienação ou oneração.

PARÁGRAFO QUINTO — A gerência pode nomear mandatários ou procuradores da sociedade para a prática de determinados actos ou categorias de actos.

PARÁGRAFO SEXTO — Fica desde já consentido aos gerentes o exercício de actividades concorrentes com a da sociedade.

**ARTIGO SEXTO**

UM. Na cessão total ou parcial de quotas a pessoas estranhas à sociedade, esta, em primeiro lugar, e os sócios, subsequentemente, gozam do direito de opção.

DOIS. Para os efeitos do número anterior, o cedente indicará, por escrito, a pessoa do cessionário à sociedade e a cada um dos restantes sócios, que disporão de trinta dias, a partir da data da recepção daquela indicação, para o exercício do direito de opção.

TRÊS. A opção será exercida pelo valor decorrente da aplicação do critério para a determinação da contrapartida da amortização, previsto no número dois do artigo oitavo.

QUATRO. No caso de mais de um sócio exercer o direito de opção, este efectuar-se-á, salvo acordo entre eles, na proporção das respectivas quotas.

**ARTIGO SÉTIMO**

UM. A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre sócios, mas a favor de cônjuges, ascendentes, descendentes ou outras pessoas, carece do consentimento da sociedade.

DOIS. O consentimento da sociedade é pedido por escrito, em carta dirigida à sociedade e com cópias para cada um dos sócios, com indicação do cessionário, de todas as condições da cessão e a referência ao resultado do cumprimento do disposto no artigo sexto dos presentes estatutos.

TRÊS. A deliberação de consentimento expresso da sociedade deve ser tomada por maioria absoluta, nos sessenta dias seguintes à recepção do pedido de consentimento.

QUATRO. Se a sociedade recusar o consentimento aplica-se o disposto no artigo duzentos e trinta e um do código das sociedades comerciais.

**ARTIGO OITAVO**

UMA amortização de quotas é permitida nos seguintes casos:

a) por acordo dos sócios;  
b) quando a quota haja sido adquirida por pessoa estranha à sociedade;

c) quando a quota haja sido dada em penhor, arrestada, penhorada, incluída em massa falida ou insolvente, ou por qualquer outra forma sujeita a arrematação, adjudicação ou venda judicial;

d) quando, em virtude de partilha judicial ou extrajudicial por divórcio ou separação de pessoas e bens, a quota, ou parte da mesma, não ficar a pertencer ao respectivo titular, e na parte que lhe não for adjudicada;

e) quando, por outra forma, se vier a verificar a transmissão forçada de uma quota;

f) quando ao respectivo titular for imputável violação grave das suas obrigações ou quando for destituído da gerência com fundamento em justa causa decorrente da prática de facto doloso susceptível de causar prejuízo à sociedade.

DOIS. A contrapartida da amortização prevista nas alíneas b), d), e) e f) do número um antecedente será sempre, e somente, o montante correspondente ao valor nominal da quota amortizada, acrescida da respectiva parte nas reservas e nos lucros apurados e não distribuídos, reportados ao sexto mês anterior à data da libertação; ao valor assim determinado devem adicionar-se os valores resultantes da reavaliação do imobilizado, utilizando os critérios de correcção monetária aplicáveis neste domínio, e ainda os saldos credores, ou deduzir-se os saldos devedores, de quaisquer contas do sócio titular da quota amortizada.

TRÊS. A amortização efectua-se por deliberação dos sócios tomada no prazo de noventa dias, contados do conhecimento por algum gerente da sociedade do facto que permite a amortização.

QUATRO. O pagamento da contrapartida é fraccionado em duas prestações iguais e sucessivas, a efectuar no prazo de seis meses e de um ano, respectivamente, após a fixação definitiva da contrapartida.

**ARTIGO NONO**

A afectação dos lucros de cada exercício, tal como resulta das contas aprovadas, e exceptuada a parte destinada à reserva legal, é deliberada pelos sócios, por maioria simples, na assembleia que prova as contas, sem exigências de qualquer distribuição.

**ARTIGO DÉCIMO**

As assembleias gerais devem ser convocadas por qualquer dos gerentes, com a antecedência mínima de quinze dias, por carta registada com aviso de recepção dirigida aos sócios para as suas residências, salvo quando a lei prescrever outras formalidades.

Está conforme.  
Lisboa, treze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante

Maria Fernanda J. Marques Damas

## Palácio de Cristal vai receber beneficiações

O Palácio de Cristal do Porto vai sofrer, no início do próximo ano, obras de arranjo dos seus espaços interiores, orçadas em 10 000 contos, anunciou a Câmara local.

Fonte do Gabinete de Imprensa da Câmara do Porto referiu que a autarquia encetou já contactos com o Ministério da Educação, para estabelecer um protocolo entre as duas entidades de salvaguarda e preservação do referido património artístico da cidade.

Na área da habitação, a mesma fonte informou que a Câmara vai arrancar com a segunda fase de construção de novos fogos habitacionais, cujas obras estão orçadas em cerca de 1,12 milhões de contos.

A fonte anunciou ainda que o executivo deliberou proceder ao arranjo e conservação dos bairros camarários, canalizando para o efeito um montante na ordem dos 136 690 contos.

A Câmara do Porto aprovou já na especialidade a estrutura do plano de actividades e o orçamento para 1989, que ascende a cerca de 11 milhões de contos.

Das rubricas orçamentais mais privilegiadas, salientam-se as dotações para o Batalhão de Sapadores Bombeiros (572 000 contos), Centro de Recuperação Urbanística da Área da Ribeira Barredo (700 000 contos), Pelouro de Obras (3,5 milhões de contos) e para os Serviços Técnicos Especiais (dois milhões de contos).

## PROTECÇÃO CIVIL VAI UTILIZAR INFORMÁTICA EM ESTARREJA

Saber como actuar em caso de acidente industrial — com libertação de gases tóxicos na atmosfera — é um velho problema da protecção civil que em 1990 terá resolução, através de um sistema informático, em estudo na Universidade de Aveiro.

Estarreja, uma região onde se concentram diversas indústrias que utilizam gases tóxicos, como o cloreto de venil, e mortíferos, como o fogénio, foi o local escolhido para a instalação da-quele sistema, segundo um protocolo recentemente assinado entre aquela Universidade e o Serviço Nacional de Protecção Civil.

O sistema permitirá conhecer, «em pouco tempo e com um mínimo de intervenção humana» as características do acidente — segundo disse Carlos Borrego, coordenador do projecto em desenvolvimento na Universidade de Aveiro.

Em caso de libertação de gases tóxicos, saber que área vai ser

afectada pelo acidente, que tipo de produto o originou, como vai afectar a vida da região, ou ainda qual o número de pessoas abrangidas pelas suas consequências, são alguns dos dados que o sistema será capaz de fornecer à protecção civil — acrescentou.

Um microcomputador e uma estação meteorológica, a instalar na área do complexo químico de Estarreja, serão os utensílios básicos do sistema que está a ser criado.

A estação meteorológica fornecerá todos os dados sobre o estado do tempo susceptíveis de influir na extensão do acidente (ocorrência de ventos, suas velocidades, temperaturas) informação essa que, conjuntamente com dados demográficos, será registada no microcomputador.

Em caso de acidente, a informação será transmitida ao Serviço Nacional de Protecção Civil de Estarreja, onde estará sediado

o microcomputador, que gere todo o sistema.

A partir dessa informação, o operador apenas terá que accionar o computador que lhe dará uma «imagem» do acidente: qual o tipo de produto em causa, se é inflamável, se explode ou se a sua concentração é mortífera, a extensão da área afectada, características do estado do tempo, — dados que permitirão à protecção civil orientar a sua acção.

Segundo Carlos Borrego, em Estarreja as possibilidades de acidente dizem sobretudo respeito à libertação de gases tóxicos (99 por cento dos casos) quer dos produtos que são utilizados pelas indústrias nos processos de fabrico quer dos que estão armazenados em reservatórios, quer ainda dos que para aquela zona são transportados.

O sistema permitirá também à Protecção Civil obter dados para casos de acidente com camiões-cisternas, onde são transportados aqueles produtos, em estado lí-

quido, mas que, uma vez em contacto com a atmosfera, passam imediatamente ao estado gasoso.

A instalação deste sistema, orçada em 12 000 contos, deverá estar concluída dentro de 14 meses, conforme prevê o protocolo assinado este mês entre o SNPC e a Universidade de Aveiro.

A decisão de instalar em Estarreja aquele suporte informático relaciona-se com os resultados obtidos em Março, com a simulação de um acidente industrial naquela área, acção promovida pelo Serviço Nacional de Protecção Civil com o objectivo de sensibilizar a opinião pública — acrescentou Carlos Borrego.

«Nessa altura chegou-se à conclusão que haveria muito a fazer em caso de acidente, mas era indispensável criar mecanismos em que a intervenção do homem fosse reduzida, por forma a minimizar as hipóteses de falha humana».



**METROPOLITANO DE LISBOA, EP**

**ORDEN DE SERVIÇO N.º 680**

### ASSUNTO: "SERVIÇOS MÍNIMOS" PRINCÍPIOS GERAIS

1. O Conselho de Gerência deliberou que os níveis de oferta correspondentes ao conceito de "serviços mínimos", tal como consignado na Lei n.º 65/77, de 26 de Agosto, deverão ser, à escala da rede actual, os seguintes:

**07H30M — 09H30M — 11 COMBOIOS**  
**09H30M — 17H30M — 8 COMBOIOS**  
**17H30M — 20H30M — 11 COMBOIOS**

2. A exigência de "serviços mínimos", e a entrada em vigor dos respectivos efeitos, será determinada caso a caso pelo Conselho de Gerência, face à tipologia das greves que venham eventualmente a verificar-se.
3. Os meios de pessoal afectados à prestação de "serviços mínimos" serão objecto de ordens de serviço específicas.
4. Para garantir a segurança e manutenção das instalações, equipamentos e material circulante, bem como a respectiva operacionalidade, a empresa reserva-se o direito de ajustar os meios de pessoal requeridos pelos "serviços mínimos" à evolução das situações de greve que venham eventualmente a verificar-se, na medida em que tal se justificar.
5. Os trabalhadores que forem afectados à prestação de "serviços mínimos" ficam obrigados, nos termos legais, a garantir os referidos serviços, com vista à salvaguarda do referido nos números 1. e 4. desta ordem de serviço.
6. A presente ordem de serviço entra imediatamente em vigor e revoga as anteriores sobre a mesma matéria.
7. O teor desta ordem de serviço é comunicado, para os devidos efeitos legais, a todos os sindicatos que abrangem trabalhadores da empresa.

16.12.88

**O Conselho de Gerência**



**METROPOLITANO DE LISBOA, EP**

## COMUNICADO

### GREVE ANUNCIADA PARA O PRÓXIMO DIA 24 DE DEZEMBRO

Anunciada pelo SITRA, sindicato da UGT, vai ter lugar no próximo dia 24, véspera de Natal, uma greve de 24 horas assumida por aquela organização sindical.

Tal greve não tem qualquer justificação invocável no plano das relações laborais, dado que, por um lado, as negociações de revisão do acordo de empresa, referentes ao corrente ano, foram encerradas em meados do primeiro semestre, e, por outro, a revisão ao próximo ano iniciar-se-á em breve. Acresce que uma situação de discordância com a empresa, referente a uma interpretação do regime de trabalho de pessoal de tráfego, latente desde há vários anos, está relegada para sede judicial.

A greve, insiste-se, não tem qualquer justificação formal, e, nestes termos, resta à empresa assumir os seus efeitos perante a opinião pública.

Conscio das suas obrigações perante a comunidade que serve, entendeu o Conselho de Gerência determinar, no quadro dos preceitos legais aplicáveis, a exigência de "serviços mínimos" entre as 02.00 horas do dia 24 de Dezembro e as 02.00 horas do dia 25 de Dezembro — período da greve anunciada —, de acordo com a ordem de serviço a que se dá igualmente publicidade.

Porque os "serviços mínimos" correspondem a uma oferta de transporte inferior em cerca de 50% à normal, apela-se para a compreensão dos nossos clientes e socilita-se que, na medida do possível, ajustem a utilização da rede a este quadro precário.

A empresa confia que, com apelo ao indispensável bom-senso e à luz dos interesses públicos em jogo, seja possível ultrapassar esta situação a todos os títulos inesperada e injustificável.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1988

**O Conselho de Gerência**

CP e Avenida Palace contradizem-se

# APENAS O CAIS 10 DO ROSSIO ESTÁ FECHADO AO PÚBLICO

A administração do Hotel Avenida Palace negou que tivesse mandado fazer obras clandestinas que pusessem em perigo a segurança da Estação da CP no Rossio. Ribeiro da Silva, um dos sócios-gerentes daquela empresa hoteleira, assegurou que «há mais de 40 ou 50 anos que ninguém mexe no poço, seco, que liga o rés-do-chão do edifício com a gare», salientando também que aquele hotel completa 25 anos em Março. A posição da CP é substancialmente diferente da que a gerência do hotel ontem assumiu.

De acordo com aquele accionista do Hotel Avenida Palace, o poço já ali se encontrava quando os proprietários adquiriram o trespasse do hotel. É muito provável que o «vão», ou poço, como lhe chamam, onde se amontoaram na primeira quarta-feira deste mês, entre quinze a vinte toneladas de lama argilosa provenientes dos subterrâneos algures da Estação do Rossio, date dos tempos em que o dono era a «Wagons-Lits».

O poço está escorado e devi-

damente protegido, explicou Ribeiro da Silva, ontem, ao «DL», se bem que - segundo ele -, há um mês, tenha surgido «um problema de humidade e lama na dispensa do hotel, cujas paredes confinam com o vão de ligação ao citado poço», disse.

Ribeiro da Silva acrescentou que apenas se escorou o mencionado vão, «o que não afecta absolutamente nada».

A CP, por seu turno, reafirmou que o Hotel Avenida Palace procedeu a obras, há anos, sem qualquer indicação à empresa ferroviária. Além de não lhe ter dado conhecimento, também não entregou na Câmara Municipal o projecto de autorização de obras.

Em consequência disso - diz a CP -, houve aluimentos de terras na Estação do Rossio que levaram ao encerramento do cais numero dez (10) apenas, e não, como inicialmente chegou a constar, do nove também. No entanto - esclarece a empresa através dos seus Serviços de Relações Públicas -, o fecho do cais 10 é temporário.

Refere ainda a CP em comu-



nicação que tomou a iniciativa dos trabalhos, em colaboração com a firma de construção civil «Teixeira Duarte», de modo a

que tal incidente seja ultrapassado e os seus utentes não sejam muito prejudicados. De tal

iniciativa informou a Câmara Municipal de Lisboa, para que esta assumia, no caso, as suas responsabilidades.

## Médicos: formas de luta definidas em Janeiro

Formas de luta «prolongadas» a desenvolver pelos médicos serão estudadas numa reunião entre o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) e a Federação dos Sindicatos Médicos, a realizar em Coimbra a 7 de Janeiro, informou uma fonte sindical.

As duas estruturas sindicais definirão os aspectos concretos que a contestação dos médicos à política de Leonor Beza vai assumir, num texto comum a elaborar no final do encontro.

Uma semana depois, estas formas de luta serão ratificadas pelos órgãos competentes do SIM e da Federação dos Sindicatos Médicos, que reunirão separadamente em Lisboa.

## Almada íntima clandestinos

Todas as construções clandestinas existentes no domínio público marítimo na área do concelho de Almada devem ser removidas até ao começo de Fevereiro, anunciou a Câmara Municipal local.

A Câmara de Almada informa que o edital que regulamenta as remoções já foi publicado e assinado pela Autarquia, pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Direcção-Geral da Marinha e Direcção-Geral dos Portos.



## Associação de Cegos "LUIZ BRAILLE"

### Lista dos Prémios do Sorteio realizado em 20/12/88

- |            |                                               |             |
|------------|-----------------------------------------------|-------------|
| 1.º Prémio | — Um automóvel OPEL KADETT                    | N.º 968 480 |
| 2.º        | — Um automóvel OPEL KADETT                    | 737 134     |
| 3.º        | — Um automóvel OPEL CORSA                     | 819 327     |
| 4.º        | — Um automóvel OPEL CORSA                     | 706 465     |
| 5.º        | — Um compacto TV/VIDEO TVR6300 CTI, GRUNDIG   | 025 231     |
| 6.º        | — Um aparelho de Alta Fidelidade, GRUNDIG     | 871 568     |
| 7.º        | — Uma máquina de Lavar e Secar Roupas, CANDY  | 754 668     |
| 8.º        | — Uma Máquina de Lavar Roupas, CANDY          | 922 744     |
| 9.º        | — Um frigorífico CANDY                        | 760 411     |
| 10.º       | — Uma Máquina de Lavar Louça, CANDY           | 528 980     |
| 11.º       | — Uma Máquina de Lavar Roupas, CANDY          | 007 378     |
| 12.º       | — Um frigorífico CANDY, mod. GE 28 DP (280 l) | 152 753     |
| 13.º       | — Uma Máquina de Lavar Roupas, CANDY          | 863 897     |
| 14.º       | — Um compacto de Alta Fidelidade, GRUNDIG     | 910 482     |
| 15.º       | — Um Stéreo Cassette Deck, TOSHIBA            | 338 979     |

**LISTA GRÁTIS**  
QUALQUER DONATIVO, POR FAVOR SÓ NA SEDE

Todos os números cujos 5 algarismos finais sejam iguais aos dos 14 primeiros prémios serão contemplados com uma Máquina de Barbear GRUNDIG, mod. BETA 1, no valor de Esc. 11 111\$00.

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| (Por Unidade)                        |         |         |
|--------------------------------------|---------|---------|
| COTAÇÕES DE NOTAS                    | COMPRA  | VENDA   |
| ÁFRICA DO SUL (rand) .....           | 50\$85  | 56\$85  |
| ALEMANHA FED. (marco) .....          | 81\$70  | 82\$90  |
| ÁUSTRIA (xelim) .....                | 11\$60  | 11\$80  |
| BÉLGICA (franco) .....               | 3\$704  | 3\$954  |
| BRASIL (cruzado) .....               | \$089   | \$189   |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) .... | 121\$25 | 123\$75 |
| (notas de 5 a 1000) .....            | 121\$75 | 124\$25 |
| DINAMARCA (coroa) .....              | 21\$15  | 21\$55  |
| ESPAÑA (peseta) .....                | 1\$237  | 1\$357  |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) .....   | 145\$30 | 148\$80 |
| (notas de 5 a 1000) .....            | 145\$80 | 149\$30 |
| FINLÂNDIA (marka) .....              | 34\$80  | 35\$40  |
| FRANÇA (franco) .....                | 23\$95  | 24\$65  |
| HOLANDA (florim) .....               | 72\$35  | 73\$45  |
| IRLANDA (libra) .....                | 219\$55 | 223\$55 |
| ITÁLIA (lira) .....                  | 1\$101  | 1\$116  |
| JAPÃO (iene) .....                   | 1\$125  | 1\$180  |
| NORUEGA (coroa) .....                | 22\$10  | 22\$60  |
| REINO UNIDO (libra) .....            | 261\$85 | 266\$35 |
| SUÉCIA (coroa) .....                 | 23\$65  | 24\$15  |
| SUÍÇA (franco) .....                 | 96\$80  | 98\$30  |
| VENEZUELA (bolívar) .....            | 3\$528  | 4\$328  |

### OBSERVAÇÕES:

- 1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- 2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.



## ALFÂNDEGA DO PORTO

### DELEGAÇÃO ADUANEIRA DE VILAR FORMOSO

## LEILÃO

Para os devidos efeitos se torna público que no próximo dia 11 de Janeiro, pelas 10 horas, se realiza nesta Delegação Aduaneira, leilão de automóveis para aproveitamento de peças.

Só poderão ser arrematados por sucateiros e demais comerciantes do ramo automóvel, que deverão fazer prova do pagamento da respectiva contribuição industrial.

Os veículos serão vendidos por proposta em carta fechada e lacrada, (uma para cada veículo, devidamente identificado), com valor superior à base de licitação, devendo a sua entrega ser feita nesta Delegação Aduaneira, até às 9 horas do dia 11 impreterivelmente.

Nas cartas deverá constar a identificação do proponente, n.º do B.I. e morada. O imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), emergente das arrematações, deverá ser pago no momento do levantamento dos veículos.

Todos os proponentes deverão estar presentes à abertura das propostas, sob pena de anulação das mesmas.

Os veículos poderão ser examinados nesta Delegação, durante os cinco dias úteis que antecedem o leilão.

Delegação Aduaneira de Vilar Formoso, 19 de Dezembro de 1988

O Chefe, Delegação de Vilar Formoso  
(José Nogueira de Paiva e Sousa)

«DL» 23/12/88

Contestada a "competência ética" do director clínico

# HOSPITAL DA PRELADA FEITO PARA DESTRUIR UM SERVIÇO PÚBLICO

A «competência ética» do director clínico do Hospital da Prelada, no Porto, o ortopedista Agostinho Pinto de Andrade, para continuar a presidir à secção regional do Norte da Ordem dos Médicos foi posta em causa numa queixa enviada há uma semana ao Conselho Regional da Ordem.

A queixa contra o director clínica do Hospital da Prelada inclui a moção aprovada em finais de Novembro, em Coimbra, pela Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Ortopedia, condenando o Ministério da Saúde por ter desviado o Hospital da Prelada da sua «função» original, já que foi construído «especificamente» para albergar o Serviço de Ortopedia do Hospital de Santo António, a funcionar há anos, a título provisório, no Hospital Rodrigues Semide.

Esta moção condena ainda a actuação de Pinto de Andrade que durante um mês acumulou as funções de director do serviço de ortopedia do Hospital de Santo António e de director clínico do hospital da Prelada, e, nesse espaço de tempo, «tentou desmantelar o primeiro destes hospitais» ao «desviar médicos, enfermeiros e técnicos para trabalhar no Hospital da Prelada».

Quem o afirma é José Bárbara Branco, actual director do Serviço de Ortopedia do Hospital de Santo António a funcionar no Rodrigues Semide, eleito em substituição de Pinto de Andrade, e que lamenta a «traição» deste último.

«Ele tinha ligações para com o serviço de que ainda era director e tentou desmantelá-lo, aliciando médicos e técnicos especializados, nomeadamente pessoal do bloco operatório e de Raios X. Apesar dos ordenados que lhes oferecia para irem para a Prelada, apenas cinco médicos além dele próprio e vinte por cento dos enfermeiros se deixaram aliciar», afirmou José Bárbara Branco.

## Sempre há médicos a ganhar 700 contos por mês

Pinto de Andrade recebe, como director clínico do Hospital da Prelada, 9.800 contos anuais, o que equivale a um ordenado de 700 contos por mês, e os outros médicos entre 300 e 350 contos, «três ou quatro vezes o que ganhavam antes», acrescentou.

O Hospital Rodrigues Semide, antigo sanatório pertencente à Santa Casa da Misericórdia do Porto, alberga desde 1972 três serviços do Hospital de Santo António, na altura também propriedade da Misericórdia: ortopedia, cirurgia plástica e medicina física e reabilitação.

Em 1975, ambos os hospitais foram alugados pelo estado, enquanto se mantinham os planos iniciais para o serviço de ortopedia do Hospital de Santo António instalado no Rodrigues Semide: logo que fosse construído, pela Misericórdia, o novo Hospital da Prelada, aquele serviço seria transferido para lá.

A equipa médica do Rodrigues Semide acompanhou a par e passo a construção do novo edifício,

escolheu os materiais e equipamentos. Mas a transferência demorava, embora constantemente anunciada para daí a dois ou três anos. Foi então, passados 16 anos, que o governo decidiu que a Prelada iria ser um hospital privado.

«Sentimos uma grande decepção com tudo isto. Não pelo facto de a Prelada ser um hospital privado, mas pela forma como o nosso próprio director, Pinto de Andrade, nos atraiçoa. Na prática, tentou desmantelar um serviço público que ele sabia possuir os melhores índices de rentabilidade do país», afirma José Bárbara Branco.

## Médicos da Prelada em comissão de serviço deixam vagas bloqueadas

Muitos médicos recusaram abandonar o Rodrigues Semide, entre eles o próprio presidente da Sociedade Portuguesa de Ortopedia.

«O Rodrigues Semide foi e continua a ser muito conceituado. Aqui processa-se o ensino dos alunos da Faculdade de Ciências Biomédicas e, com a nova gerência, as coisas estão a correr muito bem» frisou Bárbara Branco que, no entanto, lamenta a impossibilidade de preencher as vagas deixadas pelo pessoal contratado por Pinto de Andrade.

«Nesse último mês em que foi director de serviço, Pinto de Andrade deu ordens expressas ao Hospital de Santo António para que os que quisessem ir para a Prelada tivessem comissões de serviço. Não podemos contratar outras pessoas porque as vagas estão bloqueadas», sublinhou.

Fontes sindicais médicas acusam Pinto de Andrade de, no mês em que acumulou os cargos de director clínico da Prelada e de director do serviço de ortopedia do Hospital de Santo António, ter fotocopiado as listas de espera dos doentes no Rodrigues Semide, chamando-os ao Hospital da Prelada e dando assim, a este último, ar de estabelecimento a funcionar com grande eficácia.

José Bárbara Branco informou ainda que, na queixa à Ordem dos Médicos, são consideradas «inaceitáveis, do ponto de vista ético, declarações de Pinto de Andrade ao Jornal de Notícias, em que se afirma que os médicos já não têm alibi para tratar mal dos doentes desde que existe o Hospital da Prelada».

Entretanto, o processo do Hospital da Prelada deu origem à demissão do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, do Porto, Aires Martins, já que tudo se resolveu sem o conhecimento dos restantes membros da mesa da Misericórdia, que consideraram ilegal a sua actuação.

O Hospital da Prelada é gerido pela empresa Hospitalia, presidida por Silveira Botelho, antigo chefe de gabinete da Ministra da Saúde, Leonor Beleza, empresa essa que, segundo fontes sindicais, cobra 7 por cento das receitas brutas do estabelecimento, calculadas em 2,5 milhões de contos ao ano.

**PROGRAMA 2**



# A MÚSICA EM PORTUGAL

Emissão especial via satélite  
Programa 2 / France Musique

das 9 h do dia 24  
às 2 h da manhã  
do dia 25  
**DEZEMBRO 88**



RDP RADIODIFUSÃO PORTUGUESA



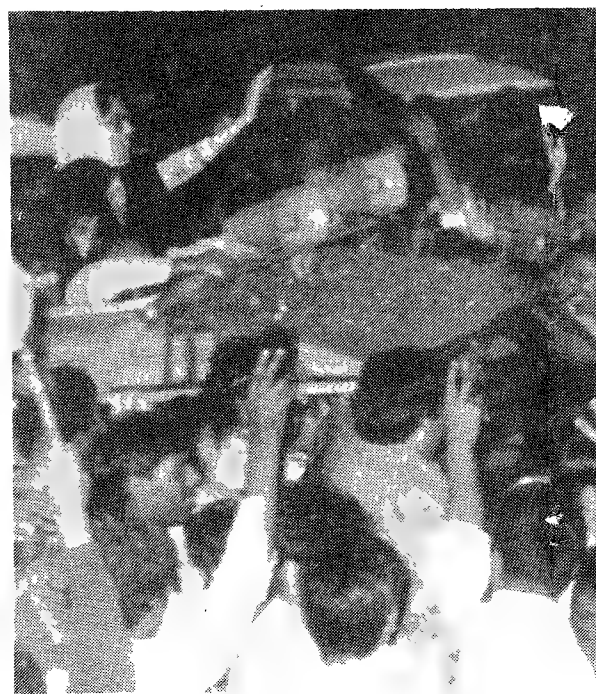
Radio france

com o apoio da: **100 ANOS PORTUGAL**



O Presidente eleito dos EUA, George Bush, apresenta os 5 nomeados para a sua administração em conferência de Imprensa. Na foto (da esquerda para a direita), William Reilly, Edwain Derwinski, Samuel Skinner, George Bush, Louis Sullivan e Manuel Lujan.

O mau tempo que durante as últimas semanas atingiu a Itália, com temperaturas que chegaram aos 21 graus negativos, provocando a morte de sete pessoas e enormes estragos materiais, entrou em trégua natalícia. O balanço é trágico, disse uma fonte policial, principalmente nas regiões do centro e sul, devido não só à queda de neve, mas também ao frio e ao vento gelado do Ártico. Nihars de pessoas encontraram-se em dificuldades, em povoações isoladas do resto do país, sobretudo na Campania (região de Nápoles) e na Sicília. As temperaturas mais baixas registaram-se contudo no norte, junto ao maciço montanhoso das Dolomites, com 21 graus negativos. Os termómetros assinalaram cinco graus negativos em Roma e três negativos em Nápoles, para já não falar dos sete negativos de Pisa.



A Primeiro-Ministra paquistanesa, Benazir Bhutto, do alto de um jipe em Karachi.

## EUA pagam 26,9 milhões de dólares à ONU

Os Estados Unidos pagaram ontem 26,9 milhões de dólares às Nações Unidas por conta das contribuições em atraso com a organização referentes ao ano de 1988. O cheque foi entregue pelo secretário de Estado, George Shultz, ao secretário-geral, Javier Perez de Cuellar, durante uma breve visita que precedeu à cerimónia da assinatura dos acordos de paz para o Sudoeste de África. Com este pagamento, os Estados Unidos reduziram para 50 milhões de dólares o montante da dívida para com as Nações Unidas. De referir que foi ontem suspensa, até Janeiro, a Assembleia Geral das Nações Unidas, marcada pelo primeiro consenso orçamental da história daquela organização mundial. O êxito verificado nas iniciativas levadas a cabo pela organização terá facilitado o consenso do orçamento para 1990, sem que fosse necessário submetê-lo à votação. Os 1760 milhões de dólares aprovados para 1990 são inferiores em 22 milhões de dólares relativamente ao orçamento para o próximo ano. O início do ano deverá assistir ao reatamento da agenda dos trabalhos, com a eleição de um membro para o Tribunal Mundial de Haia, o debate da questão da Palestina, e um relatório da comissão de relações com o país anfitrião (Estados Unidos). Ainda a serem debatidos pela 43.ª Assembleia da ONU, o ataque israelita contra uma central nuclear iraquiana em 1981, o desenvolvimento da cooperação económica e o conflito Irão-Iraque.

## Começou reestruturação do exército soviético

A redução unilateral das forças armadas em 500 mil efectivos, assim como a retirada de unidades de blindados e de meios de ataque da Europa de Leste anunciadas pela União Soviética, significam o início na prática da reestruturação do exército soviético com base na doutrina militar defensiva, declarou ontem o major-general Iuri Lebedev, representante do Estado-Maior das Forças Armadas da URSS. Ao falar num «briefing» para jornalistas soviéticos e estrangeiros, o general soviético sublinhou que a URSS retirará da RDA, Checoslováquia e Hungria as suas unidades militares juntamente com o material de guerra que tem ao seu serviço. Lebedev rejeitou as afirmações de alguns meios da Imprensa Ocidental de que, reduzindo as tropas, a União Soviética pretende retirar apenas unidades de apoio.

## Segurança e cooperação na Europa

O ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros, Alois Mock, vai convidar os seus homólogos dos 35 países participantes na conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE) para a assinatura do documento final da reunião. O anúncio foi feito pelo chefe da delegação austríaca à CSCE, Rudolf Torovsky, que adiantou a data de 17 a 19 de Janeiro. O chefe da delegação dos Estados Unidos, Warren Zimmermann, disse não se considerar pressionado para terminar os trabalhos antes do dia 20. Não se acabará a reunião até que se logre um bom resultado — afirmou. A data de 19 de Janeiro deve-se à entrada em funções da nova administração norte-americana a 20 de Janeiro. A administração cessante, que participa há dois anos e meio nas negociações, quer assinar a acta final antes da passagem de testemunho na Casa Branca. Os direitos humanos, um dos temas de peso da agenda da CSCE, são decisivos para a próxima conferência sobre tal temática que Moscovo se ofereceu para organizar. Os Estados Unidos consideram presos políticos muitos dos internados nos asilos psiquiátricos da União Soviética, e alguns dos presos por comportamento criminoso.

## Acordo para a paz na África Austral assinado em Nova Iorque

# 'GUERRILHA VERBAL' ENSOMBRAM A ATMOSFERA DA CERIMÓNIA

A cerimónia de assinatura dos acordos de paz para a África Austral que ontem à tarde decorreu nas Nações Unidas, foi ensombrada por um incidente de "guerrilha verbal", opondo os ministros dos Negócios Estrangeiros de Cuba e da África do Sul, dois dos três países signatários. Não obstante, Angola, Cuba e África do Sul assinaram os acordos, que basicamente apontam nestes dois sentidos: a retirada das tropas cubanas de Angola, até Julho de 1991, e a independência da Namíbia.

"Não surpreende — começou o chefe da diplomacia cubana, Isidoro Malmierca — que o Presidente dos EUA, Ronald Reagan, na sua intervenção perante a Assembleia Geral da ONU, não tenha feito, quando se referiu ao conflito na África Austral, qualquer menção ao apartheid, a principal causa do conflito nesta região, nem à independência da

Namíbia".

Malmierca criticou também Reagan por pretender "atribuir todo o mérito das negociações à retirada das tropas cubanas".

"A somar a isto — acrescentou — ele disse há poucos dias que este acordo põe termo ao que designou por imperialismo militar cubano, inscrevendo assim uma nova e estranha expressão na ter-

minologia internacional".

Visando a África do Sul, condenou o país por ter enviado tropas para apoiar a guerrilha anti-MPLA.

O chefe da diplomacia sul-africana, Roelof "Pik" Botha, respondeu:

"Direi apenas ao meu colega de Cuba que estou preparado para apresentar provas de que chefes de Estado africanos desejam que as tropas cubanas saiam imediatamente de Angola".

"Se for necessário — prosseguiu — divulgarei os nomes dos meus irmãos africanos, alguns dos quais, de resto, pediram que a África do Sul não deixe a Namíbia antes de o último soldado cubano deixar Angola".

Alteando a voz, Botha declarou-se "preparado e pronto" pa-

ra, logo que a cerimónia terminasse, participar com Malmierca num debate público "sobre a forma como os direitos humanos fundamentais são respeitados em Cuba e na África do Sul".

Em jeito de síntese, o secretário de Estado George Shultz, que interveio a seguir, observou que a guerrilha verbal entre os dois ministros punha em evidência quanto tinha sido "difícil, talvez milagroso" conseguir um acordo entre as duas partes.

"Sinto-me impellido a dizer — confessou — que, do ponto de vista dos Estados Unidos, não gostei nem estou de acordo com muito do que disseram alguns dos participantes.

O Presidente Reagan, por seu turno, afirmou ontem que os EUA e a URSS vêem afastado

## Estados Unidos não rejeitam possibilidade de ataque à Líbia

O governo norte-americano afirma estar «muito preocupado» pela suposta fábrica de armas químicas em construção na Líbia, e não rejeitar o uso da força para «impedir a sua entrada em funcionamento», revelou Marlin Fitzwater, porta-voz da Casa Branca.

O presidente Ronald Reagan disse à cadeia de Televisão ABC existirem estudos para a possibilidade de lançar um ataque sobre a presumível fábrica, e troca de opiniões com aliados, a esse respeito.

Fitzwater precisou que os Estados Unidos pediram «informa-

ção» aos seus aliados sobre a fábrica em questão, que segundo a versão do Departamento de Estado poderá a breve prazo iniciar a produção «em plena escala» de «armas químicas».

«The Washington Post» anunciou que os Estados Unidos têm fotografias, obtidas através de um satélite espião, das instalações destinadas a «produzir bombas e projecteis para gás venenoso».

As mesmas informações referem que a fábrica está defendida por mísseis terra-ar, de fabrico soviético.

Em 1986 aviões dos Estados Unidos bombardearam solo líbio em «represália» pelo suposto

apoio do líder líbio, Muammar Khadafi, ao «terrorismo internacional».

O presidente eleito, George Bush, disse sobre este assunto que todos os países «civilizados» e «não só os Estados Unidos», se deveriam comprometer a «impedir a produção de armas químicas por parte da Líbia».

Entretanto, o líder líbio negou à Televisão francesa as acusações norte-americanas, segundo as quais o seu país estaria a construir uma fábrica de armas químicas.

«A fábrica referenciada pelos Estados Unidos não produz gás venenoso mas sim medicamentos», disse.

## Relatório da UNICEF

## África paga dívida da vida das suas

Os países do Terceiro Mundo, esforçados a deixar morrer as suas crianças por pagar a dívida externa — diz a UNICEF em Nairobi. Actualmente, a dívida atinge 220 000 milhões de dólares comprometidos, só em 1988 e 1989 cisa de gastar mais de metade dos globais. Com a acumulação das juntas, em 1995, a África terá de despesar mais de 100 milhões de dólares, o que a UNICEF considera «um nível de vida das populações». Isso significa que os cortes orçamentais impostos aos países em desenvolvimento do nível de vida dos mais pobres da própria subsistência.

# Terá havido explosão a bordo mas não há provas de atentado

A maior parte das vítimas da queda, na quarta-feira, de um avião da Pan American jazia ainda hoje de madrugada ao ar livre, enquanto as autoridades procuravam mais corpos e pistas para a causa do desastre. Depois de funcionários norte-americanos terem revelado que haviam sido advertidos, há duas semanas, de um possível ataque contra um avião dos Estados Unidos, o chefe da brigada antiterrorismo da «Scotland Yard» escocesa e a Polícia da Alemanha Federal integraram-se no inquérito às causas do desastre, que provocou a morte das 258 pessoas a bordo e de mais 22 no solo.

«É, em muitos aspectos, como uma investigação criminal» — afirmou aos jornalistas o superintendente da Polícia, Angus Kennedy. «Tem de se manter intacto o local, fotografar os corpos e os destroços. É uma tarefa longa e penosa.»

Kennedy acrescentou que já foram recuperados os corpos de 150 pessoas, entre as quais três crianças, e que 80 foram removidos para uma morgue improvisada na Câmara Municipal.

Além dos corpos dos tripulantes e passageiros ainda não encontrados as autoridades procuram ainda 17 habitantes de Lockerbie, quatro dos quais crianças. Presume-se que pelo menos cinco pessoas tenham morrido em carros incendiados por destroços em chamas do aparelho, um

Boeing 747.

Patologistas e especialistas forenses estão a ser auxiliados na busca por sete helicópteros, 275 elementos da força aérea e mais de 400 polícias.

As especulações sobre um possível atentado foram alimentadas por uma ameaça, recebida na embaixada norte-americana em Helsínquia, que fontes dos Estados Unidos crêem ter estado ligado ao grupo de Abunidal, e por um telefonema anónimo feito para a agência «Associated Press» em Londres responsabilizando os iranianos e alegando que o motivo do atentado fora vingar as 290 vítimas do «Airbus» iraniano abatido por um navio norte-americano o Verão passado.

**Numerosas reivindicações**

O director do FBI, William Sessions, falando aos jornalistas em Sam Francisco, disse ter conhecimento de numerosas reivindicações de autoria do atentado, incluindo algumas ligadas a grupos extremistas.

Apesar das numerosas reivindicações que se depararam às polícias e brigadas antiterrorismo da Alemanha Federal, Grã-Bretanha e Estados Unidos, não há ainda qualquer prova segura de que o avião tenha sido derrubado devido a explosivos.

A procura de pistas inclui uma investigação da «Scotland Yard» no aeroporto internacional de Heathrow, em Londres, onde o voo 103, com início em Frankfurt, fez uma escala de 65 minutos para mudança de avião, antes de seguir para Nova Iorque.

O embaixador norte-americano em Londres, Charles Price, e um membro do governo britânico afirmaram-se convencidos de que ocorreu uma explosão a bordo do aparelho.

O avião embateu numa colina perto da aldeia de Lockerbie, antes de se esmagar no solo, destruindo 40 casas, provocando uma explosão numa bomba de gasolina e incendiando carros.

Grandes pedaços do avião foram encontrados a quilómetros uns dos outros. Os sacos do correio e outros destroços aparentemente ser do avião foram encontrados a 110 quilómetros de distância.

## Polónia

### Walesa saúda abertura manifestada por Rakowski

O líder da ilegalizada central sindical polaca Solidarnosc, Lech Walesa, saudou a posição de abertura ao diálogo manifestada pelo primeiro-ministro, Wicyslaw Rakowski. «É um sinal, mas continuamos a afirmar que sem o 'Solidarnosc', sem relegalizar o Solidarnosc, não há qualquer possibilidade de acordo», afirmou Walesa. Rakowski afirmou ontem numa reunião do Comité Central do Partido Comunista que entrará em negociações caso não seja imposta qualquer condição prévia pelo Solidarnosc. O partido iniciou entretanto o estudo de vários projectos governamentais que apontam para uma dinamização económica que permita ao país sair da crise em que se encontra. O pacote de medidas inclui leis que tornam possível a qualquer pessoa iniciar o seu próprio negócio, e normas de liberalização do investimento estrangeiro e trocas de moeda com a unidade monetária polaca, o zloti. Rakowski saudou no seu discurso as posições moderadas mantidas ultimamente por Walesa, que afirmou poder levar a uma solução para os problemas laborais do país.

## Arafat encontra-se hoje com o Papa

O presidente da OLP, Yasser Arafat, chegou hoje a Roma para uma breve visita que incluirá encontros com o primeiro-ministro italiano, Ciriaco de Mita, e com o Papa João Paulo II. Já esta semana Arafat visitou a Áustria e a Jugoslávia, a fim de obter apoio para o Estado palestino independente proclamado em Novembro pelo Conselho Nacional Palestino. O mês passado, o Papa repetiu apelos a favor de uma pátria palestina e sugeriu que Israel devia ver o seu reconhecimento pelo Conselho Nacional Palestino como um passo positivo.

## Relações URSS-Filipinas

A próxima visita oficial à União Soviética da presidenta filipina Corazón Aquino dará um importante contributo para o desenvolvimento das relações entre os dois países, lê-se num comunicado conjunto divulgado em Manila. O comunicado, divulgado no fim da visita às Filipinas do ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, expressa satisfação pelo desenvolvimento progressivo das relações entre os dois países. Shevardnadze, que ontem seguiu para a Coreia do Norte, disse durante a sua estada em Manila que a União Soviética não apoiará os rebeldes comunistas das Filipinas.

## Sindicatos faltam a reunião com Gonzalez

O chefe do Governo, Felipe Gonzalez, reuniu-se ontem com o presidente da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE), José Maria Cuevas, mas os dirigentes sindicais boicotaram a reunião para que também tinham sido convidados. Os secretários-gerais dos sindicatos maioritários, UGT e Comisiones Obreras, respectivamente Nicolas Redondo e António Gutierrez, já haviam anunciado que não assistiriam à reunião, se na mesma participasse o representante dos empresários. Os sindicatos exigiram uma reunião bilateral com o presidente do Governo, para tratar concretamente das reivindicações sindicais da greve.

## Atentado atribuído à ETA

O proprietário de um bar da localidade basca de Zarauz, Norte de Espanha, foi ontem morto a tiro por um jovem, possivelmente membro da organização separatista ETA — Militar. O governador civil da província, José Ramon Goni, disse que o assassínio «é um atentado claríssimo da ETA», grupo que no domingo matou, na vizinha localidade de Eibar, um oficial da Polícia, ao fazer explodir um carro armadilhado. O proprietário do bar, Engraciano Gonzalez Macho, de 42 anos, foi atingido por dois tiros na cabeça.

## Argélia: Chadli reeleito

O presidente argelino, Chadli Benjedid, foi reeleito presidente da Argélia para os próximos cinco anos, segundo revelam os resultados da eleição de ontem, a que se apresentou como candidato único. O Ministério argelino do Interior afirmou que o presidente, de 59 anos, recebeu cerca de 81,17 por cento de votos favoráveis, numa eleição que contou com a adesão de cerca de 89 por cento dos 12,7 milhões de votantes inscritos.

## Gandhi termina visita à China

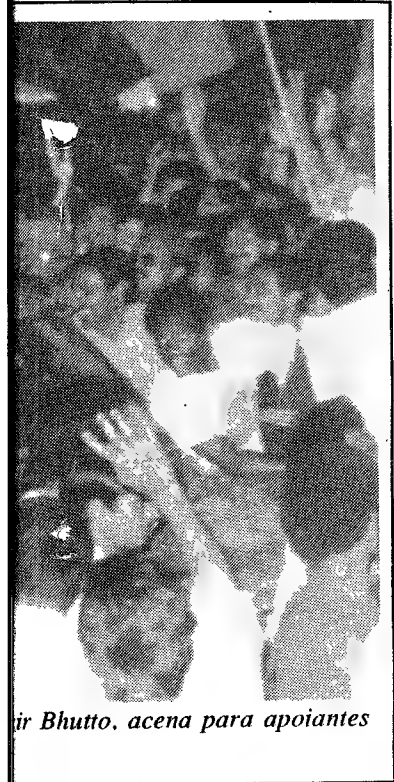
O primeiro-ministro indiano, Rajiv Gandhi, chegou hoje a Xangai para a última etapa da sua visita à China. Gandhi, o primeiro chefe do governo de Nova Deli a deslocar-se à China em 34 anos, disse que esta visita marca o «começo de uma nova era» nas relações sino-indianas.

## Chernobyl: central vai ser reactivada

A central de Chernobyl, na Ucrânia, protagonista do maior desastre mundial relacionado com a energia nuclear, vai voltar a funcionar, anunciou o jornal governamental «Izvestia». O jornal disse que as operações de descontaminação da cidade de Chernobyl, perto da central, já terminaram, mas que a atmosfera é «estranha e invulgar».

## Fracassa reunião sobre Camboja

A Comissão de Trabalho para o Camboja suspendeu a sua reunião devido às divergências ocorridas sobre as características da retirada das tropas vietnamitas do país. O delegado do regime pró-vietnamita, Hor Nan Hong, provocou a suspensão da reunião ao pedir que o plano de Sihanuk, que tem cinco pontos e prevê a retirada das tropas vietnamitas, seja acompanhado pelo fim da ajuda à resistência.



ir Bhutto, acena para apoiantes

# OMBROU

# A

um grave problema regional com a assinatura dos dois acordos.

O Presidente Gorbachev também manifestou satisfação pelos acordos de paz assinados em Nova Iorque, tendo enviado telegramas aos líderes angolano e cubano e ao dirigente da Swapo.

## Relações EUA-Angola

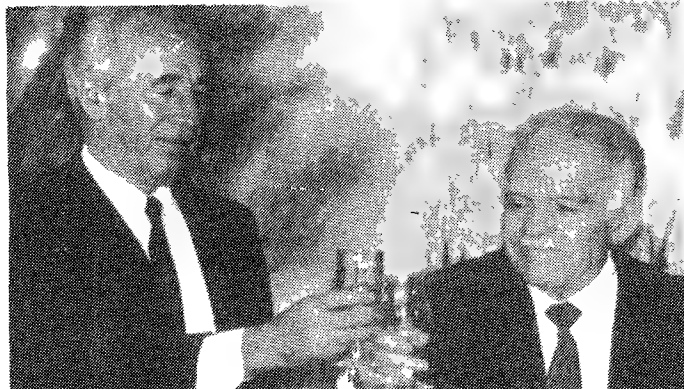
O ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Afonso Van Dunen "Mbinda", encontrou-se ontem na sede da ONU, após a assinatura dos acordos, com o secretário de Estado norte-americano, George Shultz.

Van Dunen afirmou-se satisfeito com o encontro e disse que ele abre "perspectivas positivas" no relacionamento entre os Estados Unidos e Angola.

## UNICEF diz:

### dívida à custa das crianças

Mundo, especialmente em África, são as suas crianças à fome para poderem fazer a UNICEF num relatório divulgado, a dívida externa dos países africanos de dólares e, para fazer face aos seus 88 e 1989 a África ao sul do Sara pretenha do valor das suas exportações de juros e as amortizações previstas de despende 45 000 milhões de dólares. «uma verba impossível» dado populações africanas. tes orçamentais e as medidas de austeridade em dívida representam um agravamento mais pobres, muitas vezes ao nível



O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, brinda com Shimon Peres, nomeado ministro das Finanças do novo Governo de coligação.

## Para "enfrentar ameaças e pressões"

### Governo de unidade em Israel

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, tomou ontem posse do cargo, logo após o voto de confiança do Parlamento no governo que lidera.

Na alocução que proferiu, Shamir apelou ao governo norte-americano para que reconsidere a decisão de entabular conversações com a Organização de Libertação da Palestina, que Israel tem na conta de «grupo terrorista».

O voto de confiança na nova coligação Likud-Partido Trabalhista saldou-se em 84 votos a favor, 19 contra e três abstenções.

No momento da votação estavam ausentes da câmara ou não votaram 19 deputados.

O acordo na base da coligação aponta no sentido de pôr termo ao levantamento palestino contra a ocupação israelita na

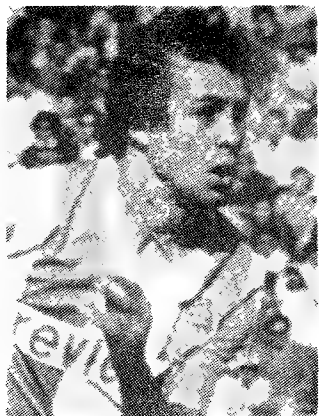
margem ocidental do rio Jordão e na faixa de Gaza, territórios onde residem um milhão e 700 mil palestinianos.

Shamir exortou à unidade de todas as forças políticas do país para confrontar «as ameaças e pressões» que considera estarem a ser dirigidas, a nível mundial, contra Israel.

## Ajuda à URSS

O representante diplomático soviético em Israel, Georgy Martirosov, afirmou ontem que a ajuda prestada pelo Estado judaico às vítimas do sismo na Arménia beneficiará as relações entre os dois países.

«Este é o tipo de ajuda que cria uma atmosfera muito propícia e humana entre os povos soviético e israelita», afirmou Martirosov, que chefiava a delegação consular soviética em Telavive.



## Os melhores do ano

### Madjer na "galeria de honra"

O argelino Rabah Madjer, que alinha no FC Porto, foi eleito melhor futebolista africano pela União dos Jornalistas daquele continente - informou a agência noticiosa marroquina (MAP).

Madjer foi galardoado com o troféu «Chef Abiola» respeitante a este prémio.

O soviético Arvidas Sabonis, 24 anos, do Zalgiris Kaunas, foi eleito melhor basquetebolista europeu em 1988 numa sondagem realizada pelo diário italiano «Gazzetta Dello Sport».

Sabonis, que deverá transferir-se no próximo ano para uma equipa profissional norte-americana, recebeu 113 pontos na sondagem que envolveu 107 especialistas de 19 países.

O segundo mais votado foi outro soviético, Sharunas Marciulonis, à frente do jugoslavo Drazen Petrovic.

No sector feminino, a mais votada foi a jovem jugoslava Danira Nakic, de 19 anos.

Jon Roenningen, campeão olímpico de luta na categoria de 52 quilos, foi eleito atleta norueguês de 1988 pelos jornalistas desportivos do país.

Roenningen, que recebeu 92 votos, foi o primeiro praticante de luta a receber este prémio em 41 anos da sua existência.

Em 2.º lugar ficou a equipa feminina nacional de andebol, com 31 votos.

O terceiro mais votado foi o futebolista Rune Bratseth, que alinha no Werder Bremen, da RFA, e que teve 26 votos.

## Arbitragem

# INFALIBILIDADE E INTOLERÂNCIA

Alves Henriques

Causaram alguma surpresa as contundentes acusações feitas pelo presidente do Vitória de Setúbal, Fernando Oliveira, sobre a actuação do árbitro internacional Alder Dante. Não carece o cidadão Alder Dante da Silva Santos que venhamos a terreio em sua defesa e não nos move a mínima antipatia pelo antigo futebolista e, actualmente, reputado empresário e prestigiado dirigente desportivo Fernando Oliveira. Simplesmente não poderemos deixar de averbar alguma preocupação quando um dirigente vem à praça pública acusar (sem provas que lhe avalizem a denúncia) um árbitro de utilizar métodos premeditados para atentar contra qualquer dos clubes em confronto, porquanto, esse tipo de suposições, conduz ao acirrar dos ânimos dos espectadores que poderão provocar actos de violência sempre condenáveis e que cumpre aos dirigentes desportivos evitar e não fomentar.

Rezam as crónicas dos analistas presentes no Bonfim, que o trabalho produzido pelo juiz de Almeida se situou em nível a justificar «nota baixa», todavia, importa que todos estejamos contemporizadores e tolerantes perante os árbitros sabendo-se que eles não erram de forma premeditada e tendo em conta as dificuldades da sua missão sobretudo quando os dirigentes, treinadores e jogadores tudo fazem para que o jogo não decorra dentro das normas do mais salutar espírito desportivo.

Disse, Fernando Oliveira: «Alder Dante veio aqui com o nítido propósito de nos prejudicar.»

Aduziu mais: «Recebi vários telefonemas, todos dizendo que o árbitro estava antecipadamente controlado.»

Obviamente que o Conselho de Disciplina estará atento a tais afirmações e não deixará de proceder em obediência ao que se encontra legislado e recorde-se que o presidente sadino acaba de cumprir a pena de suspensão de 20 dias por atitude idêntica tomada quando do encontro com



Fernando Oliveira e Alder Dante: acusador e acusado

o Farense.

Ninguém deverá colocar em dúvida a honestidade de Alder Dante e bastando, para atestar o grau de competência e isenção, os serviços prestados desde que em 27 de Maio de 1967 se iniciou na arbitragem, tendo o seu valor e independência determinado a sua «internacionalização» na época de 1981/82 que manterá até ao «arrumar» do apito.

Fernando Oliveira excede-se no tipo de «lamentações» ainda que, repete-se, a actuação do «juiz» lhe tenha provocado algum descontentamento, só que, exigir infalibilidade não sabemos a quem. Só não erramos que nada fazem, diz-se por aí, só que, no nosso entendimento, esses estão a errar sistematicamente.

Ser tolerante para com os árbitros é o que se pede, do mesmo modo que se lhe deverá exigir pleno respeito pelas leis de jogo e não lhes perdoar, quando se averiguar com rigor de que cometeu qualquer erro premeditado.

Alder Dante teve sempre interesse em que o resultado fosse para o Benfica... Em futebol tudo é possível e os golos dependem dos interesses dos árbitros. Esta foi uma das graves afirmações produzidas por outro dirigente (Rui Salas) do Vitória de Setúbal e não adianta fazer mais comentários. Rui Sa-



las coloca em dúvida a honrabilidade e isenção do labor do árbitro o que se nos afigura conceito que peca por precipitado, e até poderia ter sido uma denúncia feita por qualquer dirigente do Benfica fundamentando-se nos minutos que decorreram para além dos 90 e que possibilitaram o empate da turma sadina que impôs o período complementar de mais meia hora. Andaram bem os elementos afectos ao Benfica, em silenciar esse tipo de acusação, pois o cronómetro que determina o tempo de jogo é o que anda no pulso do «coordenador».

Cremos que tanto Rui Salas como o seu presidente Fernando Oliveira reagiram sob efeito emocional não silenciando o descontentamento por um ou outro hiato de julgamento cometido por Alder Dante, mas esse (eventual) preceito não colhe o bastante para lhes outorgarmos o sentimento de contemporização.

A arbitragem é uma causa que importa fortemente moralizada e, para que se consiga esse objectivo, é fundamental que os dirigentes desportivos não andem persistentemente a lijar lapsos de gestão, erros de estratégia, golos falhados ou «frangos» consentidos, sobre os desprotegidos árbitros de futebol.

Tanto Rui Salas como Fernando Oliveira foram injustos. Talvez nada mais do que isso, que foi muito.

## Automobilismo

### Alboreto muda-se para a Tyrrel

O piloto italiano Michele Alboreto vai conduzir um Tyrrell na próxima época de Fórmula Um.

Alboreto (que hoje completa 32 anos) regressa à equipa onde se estreou nos grandes prémios (em 1981), antes de passar para a Ferrari, onde foi substituído para a próxima época, pelo britânico Nigel Mansell.

Em 121 grandes prémios disputados, Alboreto venceu cinco, o primeiro dos quais num Tyrrell, em Las Vegas, em 1983.

Alboreto alinhará na sua nova escuderia com o britânico Jonathan Palmer, conduzindo uma nova máquina concebida pelo antigo engenheiro da Ferrari, Harvey Postlethwaite, que passou em Agosto para a escuderia britânica.

### Paris-Dakar: igual aventura mais segurança

O Rali Paris-Dakar, o mais longo, duro e perigoso do Mundo, arranca para as dunas africanas no dia de Natal, em Paris.

Os organizadores prometem mais segurança na prova deste ano, mas não menos aventura. Recorde-se que, no ano passado,

a corrida provocou seis mortos, elevando para 28 o número de vítimas mortais desde o início do rali.

Tudo vai correr bem este ano, afirmou Gilbert Sabine, director da XI edição do rali e pai do fundador do Paris-Dakar, Thierry Sabine, que morreu num acidente de helicóptero na edição de 1986 da prova.

Este ano, a prova evitará tantas povoações quantas as possíveis no seu percurso de 10 831 quilómetros até Dakar, Senegal, onde terminará em 13 de Janeiro.

Em prova estarão nesta edição 250 veículos e 170 motociclos, a cujos condutores foi pedido, sob risco de penalizações, para manterem uma velocidade média de 70 quilómetros por hora quando atravessarem povoações.

Os camiões foram banidos pela federação internacional do rali deste ano, mas haverá 80 como veículos de apoio. Esta eliminação dos camiões levou a uma redução de cerca de 600 para 420 competidores.

Entre o pessoal de apoio contam-se 35 médicos, anunciou Sabine, que seguirão a prova ao longo da França, Espanha, Tunísia, Líbia, Níger, Mali, Guiné e Senegal.

## MICROSCÓPIO

### Maratona de Luanda

Portugal é um dos dez países que confirmaram já a sua participação na corrida de S. Silvestre de Luanda, designada de «Demónstres de Almeida», sendo o benfiquista João Junqueira e a boavisteira Albertina Dias os atletas escolhidos pela FP Atletismo.

Além de Portugal, confirmaram já a sua participação na corrida atletas de S. Tomé e Príncipe, Suécia, Tanzânia, Botswana, Itália, Brasil, Zimbábue, Zâmbia e Moçambique.

### Ténis: torneio «Rar Cup»

Miguel Ramos, em infantis, e Artur Saraiva (CTP), em iniciados, qualificaram-se para as respectivas finais da «Rar Cup 88», em ténis, ao derrotarem, respectivamente,

tiamente, Tiago Domingues por 6-0, 6-0 e António Cardoso, por 6-1, 6-0.

Tanto Miguel Ramos como Artur Saraiva e Tiago Domingos pertencem ao Clube de Ténis do Porto (CTP), em cujos recintos decorre o torneio, enquanto António Cardoso alinha pelo Clube da Foz.

Nas finais, Saraiva vai defrontar André Augusto, do Vilacondense, enquanto Ramos terá como adversário Pedro Meirelles, do Guimarães.

Entretanto, a contar para a super-série da «Rar Cup 88», Inês Drummond (CTP) venceu Joana Pedroso (CTP), por 6-0, 6-2, e perdeu com Sofia Prazeres (Comptenis) por 0-6, 4-6. Por seu lado Tânia Couto (ISEF) continuou a sua série ininterrupta de vitórias, derrotando Joana Pedroso por 7-5, 6-4.



## CLUBE MILITAR NAVAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 2.º do art.º 4.º dos Estatutos do Clube Militar Naval, o Presidente da Mesa convoca a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 28 de Dezembro, com início pelas 21 horas, na nova Sede sita à Av. Defensores de Chaves, n.º 26 1000 Lisboa, telefone 571641, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Admissão de novos sócios.
2. Informação sobre a nova Sede.
3. Alteração do Regulamento Interno.
4. Actualização de quotas.
5. Eventual concessão de poderes à Direcção para actos relativos ao processo de transferência de Sede.

O SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA GERAL,  
JOSÉ MANUEL BOTELHO LEAL

### • LOJA 1

Rua Artur Ferreira da Silva, 31-C  
Tel.: 251 92 53 \* MOSCAVIDE

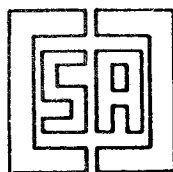


### • LOJA 2

Centro Comercial Santo António, Loja 32  
Tel.: 988 30 69 \* STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

### • LOJA 3

Centro Comercial Fojos, Loja 47  
BOBADELA



## Droga dá prisão perpétua para desportista dos EUA

O piloto norte-americano Randy Lainer, revelação do ano nas 500 Milhas de Indianápolis de 1986, foi condenado a prisão perpétua, por tráfico de drogas.

A sentença, proferida quarta-feira pelo Tribunal de Benton, no Illinois, foi qualificada como «cruel e exagerada» por Lainer, que chefiou uma poderosa rede de traficantes, responsáveis pela introdução de 150 toneladas de marijuana nos Estados Unidos, entre 1982 e 1987.

Randy Lainer, de 34 anos, viu ainda confiscados pelo tribunal 60 milhões de dólares (nove milhões de contos), que lhe rendeu o ilícito negócio.

## Drechsler suspende actividade

A atleta alemã-oriental Heike Drechsler, medalha de prata no comprimento e duas medalhas de bronze em provas de velocidade na olimpíada de Seul, vai suspender a sua actividade desportiva por um ano, para se dedicar aos estudos.

«Preciso mesmo deste período, após 12 anos de competição desportiva, durante os quais atingi os pontos mais altos», disse a atleta em entrevista hoje publicada no «Deutsches Sportecho».

Drechsler (24 anos), que é já uma qualificada engenheira de precisão, suspende agora a competição desportiva para concluir o curso de professora.

A atleta diz, na entrevista, que o atletismo da República Democrática Alemã precisa de novos métodos de treino, de forma a competir melhor no futuro com os tempos da velocista norte-americana Florence Griffith-Joyner.

## UEFA: rendição de Bangerter

Hans Bangerter vai deixar o cargo de secretário-geral da União Europeia de Futebol (UEFA), sendo substituído, em Janeiro, pelo seu adjunto, o alemão-federal Gerhard Aigner.

Durante a cerimónia de despedida, o presidente da UEFA, Jacques George, salientou que o trabalho de Bangerter, que esteve 29 anos no cargo, «foi decisivo para tornar a UEFA na federação mais importante de todas as federações membros da FIFA».

Recorde-se que a UEFA agrupa, actualmente 35 federações nacionais, 270 000 clubes, 565 mil equipas, 450 mil árbitros e 20 milhões de futebolistas.

## Ballesteros: o golfista do ano

O espanhol Severiano Ballesteros foi eleito o golfista do ano pela Associação Britânica de Jornalistas de Golfe.

Ballesteros, vencedor do «Open» da Grã-Bretanha e primeiro classificado na Ordem de Mérito Europeia de 1988, bateu o escocês Sandy Lyle no primeiro lugar do prémio anual atribuído pelos jornalistas ao melhor jogador da Europa.

## Cuba elege os «melhores»

O recordista mundial do salto em altura, Javier Sotomayor, 21 anos, foi eleito o desportista do ano em Cuba pela Associação de Jornalistas Desportivos.

Ana Fidelia Quirot, especialista dos 400 e 800 metros e vencedora do grande prémio, foi eleita a melhor atleta feminina do ano de 1988.

## «Férias Desportivas» terminam com «acção de Natal»

Mais de 38 mil jovens estão a participar, desde o passado dia 17 e até 1 de Janeiro, em cerca de 440 projectos da acção de natal do programa «Férias Desportivas/88».

Com a acção de Natal, a decorrer em todos os distritos do País, termina o programa «Férias Desportivas/88», promovido pelo Ministério da Educação. Segundo a informação daquele departamento, o distrito do Porto foi aquele onde se registou o maior número de projectos (52), e onde esteve envolvido um maior número de participantes (4753).

A participação total no programa de 1988 foi de 210 000 jovens, número que poderá ser elevado para 250 000 com a adição dos que participaram em Setembro no «Encontro dos Jovens pelos Descobrimientos».

O programa «Férias Desportivas» tem como objectivos, apontados pelos departamentos governamentais seus promotores, a formação integral dos jovens, a dinamização do associativismo juvenil, a ocupação dos tempos livres através de actividades desportivas e culturais, bem como a animação de instalações desportivas, rios, parques e reservas naturais, e zonas turísticas.

O programa «Férias Desportivas» tem como objectivos, apontados pelos departamentos governamentais seus promotores, a formação integral dos jovens, a dinamização do associativismo juvenil, a ocupação dos tempos livres através de actividades desportivas e culturais, bem como a animação de instalações desportivas, rios, parques e reservas naturais, e zonas turísticas.

## Sorteio da «Taça»

# RIACHENSE TEVE BOLA PREMIADA

O encontro Benfica - Riachense ditado pelo sorteio realizado ontem, é um prémio que começa a ser muito festejado pelos adeptos da colectividade ribatejana. Jogar no Estádio da Luz é para os futebolistas honra suprema e defrontar os «cracões» de vermelho vestidos, significa prazer inesquecível. Será para o Riachense um dia histórico.

Os outros jogos: Académica - FC Porto; Nacional - Sporting; Braga - Ac. Viseu; Beira Mar - Portimonense; Espinho Boavista; Pescadores - Marítimo; Chaves - Felgueiras ou Ermesinde; Feirense ou Vasco da Gama - Guimarães; Belenenses - Covilhã ou Leiria; S. Romão - Estrela da Amadora; Benfica - Riachense; Vizela - Benfica de Castelo Branco ou U. Santiago Cacém; Alcobaca - Marco; Joane - Olhanense; Alba - Lusitano e Elvas - Atlético ou Varzim.

## Federação castiga

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de ontem, decidiu suspender, por 20 dias, o presidente do Vitória de Setúbal, Fernando Oliveira e multar o Benfica em 15 mil escudos, o Académico de Viseu, em seis mil escudos e em dois mil escudos o Vitória de Guimarães.

Ainda no tocante à I Divisão, mas no referente a jogadores, foram punidos:

Com quatro jogos: Bobó (Estrela da Amadora); com dois: Nenê (Vitória de Guimarães); com um: Floris (Portimonense), Nunes (Marítimo) e Basaúla (Estrela da Amadora).

## Violência por cá

Agressões a árbitros, arremessos de objectos e tentativa de invasão de campo figuram entre os incidentes registados no passado fim-de-semana por agentes da Guarda Nacional Republicana em campos de futebol.

Das ocorrências constam três



O tirar da bolinha para o sorteio da 4.ª eliminatória da «Taça»

agressões a árbitros, dois arremessos de objectos, uma tentativa de invasão de campo e um caso de injúrias a equipa de arbitragem.

Os incidentes tiveram lugar nos distritos do Porto (1), Viseu (1), Aveiro (4) e Santarém (1).

## Saavedra está no ar

O moçambicano Saavedra, que durante alguns dias foi dado como firme no Benfica sobretudo através de afirmações feitas pelo dr. Marcel de Almeida (presidente do conselho fiscal), já vem a caminho de Lisboa, mas com destino a Belém. Segundo o dirigente dos «azuis», Barcínio Pinto, o atleta que representava o Petro de Luanda, chegará à Portela cerca das 19 horas e por cá ficará, pelo menos até Julho de 1992.

# Argentina: violência suspende «clássico»

O encontro entre o Racing Club e o Boca Juniors, a contar para a 19.ª jornada do campeonato argentino de futebol da I Divisão, realizada ontem, foi suspenso pouco antes do início da segunda parte.

A suspensão foi decidida pelo árbitro, na sequência de agressões perpetradas por elementos do público que arremessaram vários objectos contra jogadores do Boca Juniors, alguns dos quais tiveram de ser retirados do campo em maca.

O Racing Clube lidera a classificação do campeonato, enquanto o Boca Juniors é quarto, com menos três pontos.

No momento da interrupção as duas equipas estavam empatadas sem golos.

## Chile: clubes pedem «cabeça» do presidente

Cinco clubes da primeira divi-

são chilena exigiram a demissão do presidente da Federação de futebol do país, Miguel Nasur, para regressarem ao campeonato nacional.

Os clubes dissidentes rejeitaram quarta-feira, dia em que iniciaram um minicampeonato à revelia da Federação, a reconciliação oferecida por antigos dirigentes de grande prestígio do futebol chileno.

A acção de protesto foi desencadeada por um projecto de lei actualmente em estudo no Ministério da Justiça que concede plenos poderes à Federação chilena, em detrimento da Associação Nacional do Futebol Profissional.

A ANFP, presidida por Manuel Córdova, tem tentado sem êxito mediar o conflito, que afastou do campeonato nacional o Colo Colo, a Unión Española, o Palestino e as Universidades de Chile e Católica.

## Maradona: obviamente o melhor

Diego Maradona, do Nápoles foi eleito «jogador do ano» pela Liga Italiana de Futebol da 1.ª Divisão, com apenas onze jornadas do campeonato disputadas.

A revelação desta temporada tem sido o brasileiro Careca, companheiro de equipa de Maradona, que lidera a lista de melhores marcadores do «calcio» com nove golos marcados, enquanto o argentino apontou seis.

Esta dupla, que já marcou 15 dos 26 golos do Nápoles, tem contribuído decisivamente para que a equipa esteja apenas a um ponto do líder que continua a ser o Inter de Milão, protagonizando uma verdadeira «revolução» num campeonato onde normalmente se marcam poucos golos.

Para além do «fenómeno» Maradona, outros jogadores se têm destacado, entre eles Rui Barros da Juventus e os brasileiros Toninho Cerezo (Sampdoria) e Junior (Pescara).

O campeonato da 1.ª Divisão deste ano tem como novidades o aumento do número de clubes de dezasseis para dezoito e a possibilidade de uso de um terceiro jogador estrangeiro, o que veio provocar uma autêntica invasão de futebolistas vindos do exterior, especialmente da América do Sul.

## NA SUA AGENDA

«Treino físico com jovens é tema para curso do IDAF»

O IDAF - Instituto para o Desenvolvimento de Actividades Físicas vai promover a realização de dois cursos subordinados ao tema «treino físico com jovens», os quais serão dirigidos pelos professores de educação física Jorge Adelino Soares e José Cordovil.

O curso é destinado a todos aqueles que orientam o treino com jovens (até à categoria de juniores) ou que por ele, de algum modo, se interessam, pretendendo-se responder a algumas das principais questões metodológicas que se colocam a todos os interessados no treino com jovens, no domínio da preparação física.

Cada curso tem a duração de 10 horas e terá lugar em Alges (Primeiro Acto-Clube de Teatro) nos dias 9, 16, 23 e 30 de Janeiro e no Porto (Hotel Castor) nos dias 3 e 4 de Março.

As inscrições encontram-se abertas no IDAF - Apartado 224 - Linda-a-Velha.

## A "Apolo 8" entra no campo da atracção lunar

A nave lunar "Apolo 8" afasta-se hoje finalmente da força de gravidade terrestre e começa a cair às 21 e 39 (hora portuguesa) em direcção ao seu alvo lunar, após mais de dois dias de viagem através das profundezas do espaço. A "Apolo 8" encontrava-se ontem às 24 horas TMG a 244 004 quilómetros da Terra e a 127 025 quilómetros da Lua. Às 2 e 30 TMG de hoje estava a 259 215 quilómetros da Terra e 111 814 da Lua, deslocando-se à velocidade de 4467 quilómetros por hora.

## Os EUA renunciaram à confissão de espionagem no caso do «Pueblo»

Oitenta e dois tripulantes, sorridentes, do navio americano «Pueblo», atravessaram hoje a «ponte sem regresso» que divide a Coreia do Norte e a do Sul, 11 meses depois do dia do apresamento, em Janeiro, do seu barco de informações. (...) A sua libertação registou-se depois de negociadores americanos em Pan Mun Jon «confessarem espionagem» e, depois de renunciarem previamente à confissão, para satisfazer as autoridades norte-coreanas, segundo afirmou em Washington o secretário de

Estado, Dean Rusk. (...) Após os tripulantes terem sido submetidos a exames médicos em hospital militar, regressarão de avião aos Estados Unidos, onde se espera que se reúnem às famílias pelo Natal.

## Conspiração contra Nasser?

Os serviços secretos egípcios descobriram uma conspiração contra o Governo do Presidente Nasser - anuncia o jornal «Al Gomhouria», acrescentando que sete homens vão ser levados a julgamento no próximo sábado.

## EM PORTUGAL

|                    | 1.6 h | Min. | Max. | As 13h.  |
|--------------------|-------|------|------|----------|
| Bragança .....     | 0     | 0    | 0,0  | Nevoeiro |
| V. Castelo .....   | 3     | 2    | 0,0  | Encob.   |
| Vila Real .....    | 3     | 2    | 0,0  | Nebulosa |
| Porto .....        | 6     | 6    | 0,0  | M. nub.  |
| Coimbra .....      | 5     | 5    | 0,0  | M. nub.  |
| C. Carvoeiro ..... | 8     | 8    | 0,0  | M. nub.  |
| C. Branco .....    | 4     | 3    | 0,0  | M. nub.  |
| Portalegre .....   | 8     | 8    | 0,0  | M. nub.  |
| Lisboa .....       | 6     | 6    | 0,0  | M. nub.  |
| Evora .....        | 6     | 6    | 0,0  | M. nub.  |
| Beja .....         | 5     | 4    | 0,0  | M. nub.  |
| Faro .....         | 13    | 13   | 0,0  | Encob.   |
| Sagres .....       | 16    | 13   | 0,0  | Encob.   |
| P. Delgada .....   | 17    | 16   | 0,0  | M. nub.  |
| Horta .....        | 15    | 15   | 0,0  | P. nub.  |

Funchal .....

Temp. max. prevista para hoje: Lisboa 15, Porto 14, Faro 18, Ponta Delgada 19, Funchal 21.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NA EUROPA

|                 | Min. | 1.6 h | As 18 h.   |
|-----------------|------|-------|------------|
| Madrid .....    | -4   | -4    | Limpo      |
| Londres .....   | 11   | 10    | Chuva      |
| Paris .....     | 7    | 7     | Chuva      |
| Bruxelas .....  | 7    | 6     | Muito nub. |
| Amsterdão ..... | 9    | 9     | Nebulosa   |
| Genebra .....   | -1   | -1    | Nevoeiro   |
| Roma .....      | -1   | -1    | Nebulosa   |
| Oslo .....      | 6    | 2     | Pouco nub. |
| Copenhaga ..... | 6    | 5     | Muito nub. |
| Estocolmo ..... | 3    | 3     | Limpo      |
| Berlim .....    | 8    | 8     | Muito nub. |
| Viena .....     | 4    | 2     | Muito nub. |
| Varsóvia .....  | 6    | 6     | Chuva      |
| Atenas .....    | 8    | 8     | Muito nub. |
| Moscovo .....   | -2   | -4    | Neve       |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NOMUNDO

|                     | Min. | Max. | As 13h. |
|---------------------|------|------|---------|
| Caracas .....       | 14   | 27   | Nublado |
| Joanesburgo .....   | 16   | 30   | Limpo   |
| Los Angeles .....   | 11   | 17   | Nublado |
| Montreal .....      | -3   | 8    | Nublado |
| Nova Deli .....     | 11   | 22   | Limpo   |
| Nova Iorque .....   | 8    | 11   | Nublado |
| R. de Janeiro ..... | 20   | 27   | Chuva   |
| S. Francisco .....  | 6    | 12   | Nublado |
| São Paulo .....     | -    | -    | -       |
| Toquio .....        | 6    | 11   | Limpo   |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



## TEMPO

### HOJE

**No Continente:**  
Em todo o território: Céu geralmente pouco nublado ou limpo. Vento em geral fraco. Condições favoráveis à formação de geada nas regiões abrigadas do interior e de nevoeiro nos vales e terras baixas do litoral. Mar encrespado com ondulação noroeste de dois metros na costa Ocidental e ondulação sueste de um a dois metros na costa Sul.

**Nos Açores:**  
Em todos os grupos: Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sul. Aguaceiros fracos. Estado do mar: Mar de pequena vaga. Ondulação de noroeste de dois metros.

**Na Madeira:**  
Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros fracos. Estado do mar: Costa Norte: Mar encrespado. Ondulação de noroeste de dois metros. Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

### AMANHÃ

**Funchal:** Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

**Regiões do Norte:** Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sul, por vezes com rajadas. Períodos de chuva fraca no litoral ao fim do dia.

**Para as regiões do Centro e Sul:** Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de sul.

### DEPOIS

#### MARES

|        | Praia-Mar   | Baixa-Mar   |
|--------|-------------|-------------|
| Hoje   | 02.52 4.1 m | 08.39 1.1 m |
|        | 15.18 3.9 m | 20.46 1.2 m |
| Amanha | 03.36 4.1 m | 09.20 1.1 m |
|        | 16.01 3.8 m | 21.24 1.2 m |

Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## EFEEMÉRIDES

1728 É assinado o Tratado de Berlim entre o imperador sacro-romano Carlos VI e Frederico Guilherme da Prússia.

1861 O sultão da Turquia concorda com a unificação da Moldávia e Valáquia, que passam a constituir a Roménia.

1874 Nasce o jornalista, escritor e empresário teatral Luis Galhardo, responsável pela criação do Parque Mayer, em Lisboa.

1920 É emitida a Acta do Governo da Irlanda, através da qual as irlandesas do Norte e do Sul passarão a ter o seu próprio Parlamento.

1938 O general Francisco Franco inicia o ofensiva contra a Catalunha no decurso da guerra civil espanhola.

1941 Forças norte-americanas estacionadas na ilha de Wake, no Pacífico, rendem-se aos japoneses, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1948 O Antigo primeiro-ministro japonês Hideki Tojo e seis outros dirigentes governamentais no tempo do segundo conflito mundial são executados em Tóquio.

1960 O presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, afirma que qualquer tentativa esboçada por Israel para construir a bomba atómica significará a guerra com o Egipto.

1969 Termina a cimeira de dirigentes árabes, realizada em Rabat, na sequência de diferenças de opinião sobre os esforços conjuntos a realizar contra Israel.

1972 Revela-se que mais de dez mil pessoas pereceram na sequência do sismo que abalou a capital da Nicarágua.

1973 Vários países do Golfo Pérsico produtores de petróleo decidem aumentar para o dobro a sua produção de ramais de petróleo.

1974 Ascende a seis mil o número de baixas sul-vietnamitas depois de 18 dias de ofensivas comunistas, no decurso da guerra do Vietname.

1976 Por escritura pública, é constituída a Associação Política MIRN (Movimento Independente para a Reconstrução Nacional).

1984 Nove activistas do «Solidariedade» iniciam uma greve de fome em Gdansk para protestar contra a detenção de um dirigente da ilegalizada Central Sindical.

1985 Uma explosão de gás numa Mina de carvão na Silésia, sul da Polónia, mata 17 mineiros.

1986 Milhares de estudantes da Universidade Quinghua, de Pequim, saem para as ruas, exigindo democracia e liberdade, na primeira manifestação do género na capital chinesa.

- Após nove dias de emissão, o avião experimental norte-americano «Voyager» torna-se no primeiro aparelho a efectuar uma volta ao Mundo sem escalas e sem reabastecimento.

- O líder do Partido Comunista afegão, Najibullah, torna-se presidente do país, substituindo Babrak Kamal, destituído há um mês.

1987 Um grupo de atacantes abate a tiro, em Colombo, o presidente do Partido de União Nacional do Sri Lanka, no poder.

Agenda de Maria Alberta Menéres e Fernanda Fragateiro

# UM POEMA TODOS OS DIAS

Susana Pina

«**QUEM** faz hoje anos?» Maria Alberta Menéres e Fernanda Fragateiro não fizeram anos mas fizeram um livro. Por isso estão de parabéns. «Quem faz hoje anos?», não é um livro de poesias, não é um livro de desenhos, não é uma agenda. Este livro é uma coisa nova, assim o definiu António Mega Ferreira no dia da sua apresentação ao público. Foi ontem, na FIL a cerimónia de lançamento editorial.

Afinal que livro é este? É um livro para crianças «que toda a gente entende», é um livro para anotar o dia de aniversário dos nossos amigos. Para cada dia do ano, uma poesia de Alberta Menéres, ilustrativa da data, e um desenho de Fernanda Fragateiro, ilustrativo do poema. Não há dias da semana, há apenas dias do ano, por isso, este livro

é um livro para muitos anos, tantos quantos justificarem a lembrança de um aniversário. «É esta a regra da interacção humana: fazer festas aos amigos para que os amigos nos façam a nós. Por isso é bom sabermos quando os amigos fazem anos. 'Quem faz hoje anos?' é um livro que conserva a memória dos que nos são queridos.» Assim

falou Mega Ferreira que aproveitou para nos lembrar o dia do seu aniversário — 25 de Março. Fica registado.

«A ideia de fazer este livro vem de há muito» — diz-nos Alberta Menéres — «mais concretamente surgiu há 9 anos, curiosamente quando a minha neta nasceu». Cada poema do livro trata, segundo a autora, «de coisas simples do quotidiano» porque é sua convicção que «todas as pequenas coisas têm uma história para contar, e descobrir essa história não é um acto passivo...». É um acto de enternecimento, diremos nós.

Tal como a nossa disposição, também o espírito de cada poema varia ao longo dos dias do ano. Por vezes triste («Entrou pela chaminé / uma pequena andorinha / Não soube voltar para trás / morreu no chão da cozi-

nha!»). Por vezes com humor («Era um chapéu de palha / sentado na cadeira / E assim bem repimpado / ficou a tarde inteira!»). Às vezes também desencantado («A janela fechada divide / à minha frente o espaço / para lá da vidraça o vazio / para cá da vidraça o cansaço»).

A poesia de «Quem Faz Hoje Anos?» é assim: fresca, inocente, enternecedora, com laivos de bucolismo, a rondar a puerilidade. Diz Alberta Menéres — «preocupe-me em fazer um livro que toda a gente entendesse. Havendo uma linguagem que as crianças entendam, toda a gente percebe. Está já concluído o meu décimo livro 'para adultos' — também de poesia — e esse, tenho a certeza, que irá interessar só a meia dúzia de pessoas».

Neste livro, a poesia de Alberta Menéres não fala de gran-

des temas, fala de pequenos instantes e fala por cheiros, por cores, por sons... Capta as pequenas coisas com que a memória nos surpreende.

Quanto às ilustrações, aquele tipo de traço não nos era estranho e tínhamos razão. Fernanda Fragateiro tem trabalhado com várias editoras e tem assegurado, em jornais e revistas, uma colaboração regular. No entanto não se considera uma «ilustradora a 'full time'».

Fernanda Fragateiro frequentou o curso de escultura da ESBAL e pretende desenvolver essa actividade em projectos futuros — «a minha vida é um bocadinho por fases. Depende das propostas que vierem até mim».

«Quem faz hoje anos?» demorou dois anos a ser preparado — diz-nos Fernanda Fragateiro — «mas a partir do mo-

mento em que apresentámos o projecto ao Círculo de Leitores, ele foi imediatamente aceite e decorreram apenas seis meses até à sua publicação. Estabeleceram-se contactos com a Editorial Caminho, que se mostrou igualmente receptiva, para que o livro pudesse chegar a um público mais vasto. O lançamento desta obra é fruto da colaboração entre estas duas editoras».

«Quem faz hoje anos?» é, afinal, um livro de poesias, um livro de desenhos, uma agenda de aniversários. Mas também podemos dizer que «Quem faz hoje anos?» é um livro para crianças, porque são elas que nos mostram «como as pedras são engraçadas...?» (F. Pessoa)

Fotos: Primavera, Verão, Outono e Inverno, as quatro estações de 89, segundo Fernanda Fragateiro



TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE  
TORRES VEDRAS  
ANÚNCIO

No dia 17 de Janeiro de 1989, pelas 9.00 horas, no Tribunal desta comarca, na Execução Ordinária de Sentença, n.º 28B/85, movida contra JOAQUIM JÚLIO DA SILVA MELRO, residente na Praceta das Forças Armadas, Lote 23 - 3.º em Torres Vedras - 1.º J.º - 2.ª Sec. serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àquele executado:

1.º  
FRACÇÃO autónoma designada pela letra «J», correspondente ao 3.º andar do prédio urbano designado por lote 23, sito na Praceta das Forças Armadas, Freg. S. Pedro - Torres Vedras. VAI A praça no valor de 756 000\$00.

2.º  
FRACÇÃO autónoma designada pela letra «A», correspondente à cave do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua B à Rua Teresa de Jesus Pereira, no lugar de Fonte Nova, Freg. de S. Pedro - Torres Vedras, VAI A praça no valor de 350 700\$00.

3.º  
FRACÇÃO autónoma designada pela letra «G», do prédio Urbano situado na Urbanização Borges de Castro, Lote 52, no lugar de Fonte Nova, Freg. de S. Pedro - Torres Vedras. VAI A praça no valor de 696 600\$00.

4.º  
PRÉDIO URBANO composto de 2 pavilhões, sendo um de r/c e 1.º andar e outro de 3 pisos e logradouro, com a área coberta de 1989 m² sito no lugar de Luzair, Freg. de Campelos, Torres Vedras. VAI A praça no valor de 1 992 600\$00.

Torres Vedras, 19 de Dezembro de 1988

O Secretário Judicial  
Agostinho Fernandes Abreu

O Escrivão Adjunto  
Joaquim M. Quintino Pinto Lopes Correia  
«DL» 23/12/88 1.ª Pub.

Músicas alternativas

# O JAZZ, ENTRE CÁ E LÁ

Rui Eduardo Paes

**H**ouve tempos em que a heterodoxia era mesmo isso: heterodoxia. Hoje as atitudes heterodoxas pululam um pouco por todo o lado, e só não constituem novas ortodoxias porque nunca se sabe exactamente o que esperar, tão diversificadas e mutantes são as soluções encontradas. Ser «diferente», portanto, já não é excepção, é a regra elementar de toda a reformulação presente das práticas musicais. Acabaram-se as fidelidades estritas, os compromissos de estilo, as conformações a linguajares sobrecodificados. Tal realidade, por enquanto, é mais patente nas áreas de tradição jazzística, o que se explica: o jazz já é, por definição própria, o resultado do encontro de várias músico-culturas e tendências, e sendo assim, as músicas «entre cá e lá» nas quais reconhecemos a matriz afro-americana, se desdizem sem dúvida alguma a especificidade do jazz, não deixam de estar no prolongamento das implicações que o geraram: aglutinação, atravessamento oblíquo dos géneros, indiferenciação. Tenho-o escrito neste jornal, mas não é demais repetir. Hoje dou alguns exemplos, apontando as edições discográficas mais recentemente disponíveis no nosso mercado...

Em primeiro lugar é de referir o caso do nova-iorquino Elliott Sharp com o seu projecto Carbon, demonstrado em «Larynx» (SST Records/Contraverso, 1988): uma panóplia sonora que inclui quatro bateristas, quatro sopros, um quarteto de cordas e o próprio Sharp, ora com a sua guitarra de dois braços ligada a um «interface» Midi e a um «sampler» Mirage, ora com um clarinete baixo, um «violínóide», um «slab» ou um «pantar», instrumentos que inventou e construiu. Se destaque este disco é porque a caracterização da música nele incluída não pode ser imediatamente definida consoante receitas pré-estabelecidas, ou seja, não existe uma fusão do jazz com qualquer outra matéria musical fixada.

O jazz, aliás, nem sequer é aqui uma evidência, mas tão-só uma linguagem subterrânea e sustentadora, reconhecível na expressividade e na improvisação interactiva. E quando estamos quase a confirmar as referências rock deste produto final, muito próximas das práticas pós-punk, verificamos o peso que as vanguardas eruditas tiveram na formulação do tipo de música que este compositor executa, buscando apoio conceptual em disciplinas como a geometria fractal, a física das partículas ou o serialismo numérico de Fibonacci.

Entendendo a orquestra como «voz», Elliott Sharp equaciona nesta obra a antinomia ordem/caos, conseguindo criar al-

go que apesar de rigidamente estruturado dá lugar à liberdade imaginativa dos músicos intervenientes. É o tipo de trabalho que hesita entre o «nem-nem» e o «cá e lá», desobedecendo às determinações imperiosas de cada um dos lados onde vai beber e assim inventando uma música outra que nada tem a ver com o jazz mas que para todos os efeitos é a consequência histórica desta família, nas várias linhas em que tudo se subdividiu, graças a Deus. Sharp é aquele tipo de pessoa que não se limitou a ouvir os seus queridos Ornette Coleman, Albert Ayler e Cecil Taylor, prestando também atenção a tais como Stockhausen, Harry Partch, John Cage e os «subversivos» do rock. Porque há gente assim é que foi possível chegar-se a este ponto.

## Pata Negra

Dialéctico é o trabalho que os Pata Negra (substancialmente os manos Rafael e Raimundo Amador) assinam em «Blues de la Frontera» (Nuevos Medios/Hannibal/Transmédia, de 87 mas só agora chegado às nossas terras). Contracenam o jazz «tout court» e o flamenco cigano espanhol, o que tem efeitos entusiasmantes, como logo o leitor imaginará mesmo sem ter ouvido. Neste disco gravado em Madrid e Sevilha a estrela da festa é a guitarra, habitualmente associando-se a eléctrica com a flamenco.

A música resultante não deixa de ser jazz mas já não é o jazz propriamente dito, e não é

flamenco sem deixar objectivamente de o ser. São impasses que estas situações não deixam de criar. Se o primeiro exemplo que dei é literalmente esmagador (pesadíssima, alucinante mesmo, a música dos Carbon), já os Pata Negra, nada intelectualizados, seguem o princípio fundamental do gozo de tocar por tocar, sem medos nem devoções necrófilas, pelo que se acrescentam de vivo direito nesta lista.

## Cordas

Surgindo como mais um de muitos agrupamentos de cordas (o Kronos Quartet é talvez o mais conhecido de todos eles), o Greene String Quartet chega até Portugal com «Molly on the Shore» (Carthage Records/Hannibal/Transmédia, também de 1987). Dois violinos, viola e violoncelo, a instrumentação tradicional, servem para Richard Greene, Margaret Wooten, Jimbo Ross e Melissa Hasin viajarem por contextos como o «Puttin' on the Ritz» de Irving Berlin, o «Doin' Things» ou o «Kneedeep in the Greene-grass» de Joe Venuti e David Grisman, respectivamente, o popular «Molly», título do álbum, e ainda o Don Pullen de «Big Alice» e a trilogia dos Doors «Love Me Two Times», «You're Lost Little Girl» e «Hello, I Love You». O jazz e as citações folk e rock são assim os ingredientes básicos para esta conciliação com as formas clássicas e eruditas que um quarteto de cordas tende sempre a protagonizar, residindo o encanto do disco precisamente na impossibilidade de descobrir em que ponto o jazz deixa de ser jazz (e o folk folk, e o rock rock) para passar a ser música de câmara pura e simples.

É o mesmo jogo que encontramos noutro registo discográfico que, não obstante somar já alguns anos, é um marco destas novas desbundas inter e extra-estilísticas do jazz. Falo de «Breakthrough», do clarinetista Eddie Daniels com a London Philharmonia Orchestra, conduzida por Ettore Stratta (oh lá lá!) a partir de composições de Jorge Calandrelli (GRP/Dargil, gravado em 1985). Neste caso as ambiguidades concretizam-se entre uma expressão concentrada solista (e a verdade é que não há solo mais solo do que um à maneira improvisacional) e o sinfonismo dos arranjos.

## «Texas» Jackson

À venda também há poucas semanas está «Texas» do bate-



Elliott Sharp, entre a ordem e o caos

rista negro-americano Ronald Shanon Jackson, com a sua Decoding Society (Caravan of Dreams/Contraverso, 1988). Músico da escola de Ornette Coleman, ele é um dos arautos daquilo a que se tem chamado «punk-funk-jazz» ou, menos imperativamente, «no wave». Produzido por Bill Laswell, ele próprio um transfuga não se percebe muito bem se do rock se do jazz, este longa-duração é a prova provada de que é viável a miscigenação das músicas sem se recorrer aos métodos simplistas de fusão, como fez o jazz-rock e perdeu.

A música de Shanon Jackson é uma coisa e outra e outra ainda e simultaneamente não é nenhuma porque a ausência completa de fronteiras indetermina quaisquer distinções. Quando é algo é tudo, o que desequilibra os entendimentos mais conservadores. Polirritmia, técnicas harmolódicas, complexidade mas ao mesmo tempo elementaridade discursiva, é o que está aqui sintetizado.

## Isto, aquilo e o outro

O violoncelista Tristan Honsinger e o trompetista japonês Toshinori Kondo desdobram-se para outras efabulações com o seu «This, That and the Other», um título que já é por si só um enunciado de intenções (ITM Records/Nebula, de 87, agora importado para Portugal). Herdeiros do free jazz e ex-praticantes dos radicalismos da improvisação aleatória dos anos 60 e 70, os dois músicos, acompanhados por Steve Noble, Jean-Jacques Avenel, Tiziana Simona, Michael Moore e Sean Bergin, retornam neste trabalho a uma música «organizada», ainda que «aberta».

O jazz dá cartas, ao longo destes temas, a parceiros como a musicalidade das bandas de metais e palhetas, género «sociedade recreativa», ou a mais sofisticada dos agrupamentos eruditizados constituídos unicamente por instrumentos de sopro. Isto é música popular, é música erudita, é «vanguarda» (enfim, um termo que cada vez tem menos sentido) e é jazz, irremediavelmente.

## Mega ácido

«Backyards of Pleasure» do cantor «ácido» Tom Mega (também ITM/Nebula, mas já de 88), vem na sequência destas vagabundagens pouco respeitadoras das instituições musicais. As coisas acontecem ao contrário, neste exemplo: não se partiu do jazz, parte-se (e a ela chega-se, para todos os efeitos) da pop, inclusivamente da pop mais «corny» que há, namorase a história recente do rock, dos progressivos aos góticos, e, como se fosse um «chantilly», enfeita-se tudo com o jazz tal e qual, intervindo o trompete de Harry Beckett, o piano de Mal Waldron e os saxofones de Wolfgang Schmidt. Um disco que não tem nada a ver com nada, ou que tem a ver com tudo, sobrevalendo a voz excepcional de Mega, situada algures na família de um Iggy Pop, um David Bowie e um Peter Murphy.

Pois é. Reina a confusão no reino do jazz, resultado de rupturas, evoluções naturais, tentativas falhadas, erros de julgamento, saltos em frente, desvios mais ou menos perversos. Há quem prefira fechar os ouvidos a estas novíssimas realidades, e no entanto são heterodoxias em processo de banalização...

**LABORAL**  
EUROPEU DE  
ALJEZ  
UM A

**IAICA**  
Hoje!

**FIGA**  
e ainda  
Direito  
informática  
atualidade  
novas  
estões,  
pro

**Diário de Lisboa**  
PASSOU  
«BUÑUEL»  
VINCIMAS

**RG** rena  
Rua Luz Soriano, 44 - 1200 LI  
Telefs. 32 02 71/2/3 - Telex 12

Depois de regressar à escultura e de se estreiar no design

# O PINTOR JORGE MARTINS FARÁ EM 1989 UM FILME SOBRE PESSOA

Rodrigues da Silva

Foto de Rui Pacheco

**J**orge Martins, o pintor português que ainda não há muito foi responsável pela mais bela edição da «Mensagem», vai para o ano realizar um filme sobre Fernando Pessoa. Não sendo uma estreia absoluta do artista no cinema, é, mesmo assim, um acontecimento. Um acontecimento ainda maior do que uma outra estreia de Jorge Martins e que passou totalmente despercebida aos visitantes da Feira das Indústrias da Cultura: os seus primeiros objectos de mobiliário, os seus primeiros «designs». Se a sua primeira «mesa» e a sua primeira «fruteira» foram executadas na Madein (Mármore Decorativos e Industriais) de Alenquer, o filme sobre Fernando Pessoa corresponde a um convite que lhe foi especialmente dirigido pela RTP. Um convite que Jorge Martins aceitou após alguma hesitação, tal como há meses lhe sucedeu, quando o desafiaram para um regresso à escultura, que o pintor abandonara há mais de vinte anos.

Ontem, dia do encerramento da Feira das Indústrias da Cultura, na FIL, o visitante que passasse pelo «stand» da Madein não imaginaria que aquele senhor sentado a um canto era o mesmo que concebera a deslumbrante mesa de mármore que dominava todo o espaço. Mas era Jorge Martins, ele mesmo, ali estava a tomar conta do «stand» e a ver se surgiria algum comprador interessado na sua mesa.

Até meio da tarde, muita gente olhou o espectacular objecto de três metros de comprimento por quase dois de largura... mas ninguém se atreveu a perguntar quanto custava. Ficam a saber agora: custava (e custa ainda, se ninguém o comprou) a bonita soma de mil e quinhentos contos, o que não admira se se souber que só para transportar o tampo da mesa foram necessários... oito homens, com força bastante para levantarem em peso algumas centenas de quilos de mármore.

A mesa, a bem dizer, não é uma mesa «tout court», é uma escultura concebida por Jorge Martins já quando começara a trabalhar o mármore na Madein.

— Sugeriram-me que desenhasse qualquer coisa para esta feira e eu desenhei uma fruteira. Depois, mostrei-lhes o desenho da mesa, que eu já tinha feito há muito tempo. Ficaram entusiasmados... e fez-se a mesa.

Tudo isto se passou, já se disse, na Madein, que é onde Jorge Martins tem estado, nos últimos meses, a esculpir. A Madein tem como res-

ponsáveis José Pedro Croft, Cristina Ataíde e João Tabor, pessoas de quem Jorge Martins faz os maiores elogios.

— A Madein é uma fábrica, mas para além da sua produção industrial, fabrica peças de «design» e recebe no seu seio artistas para fazer escultura, o que é extremamente simpático e provavelmente não muito comum.

De qualquer modo, a ideia do regresso à escultura nem partiu da Madein, nem do próprio artista. Foi Teresa Amado, da galeria dos Tapetes de Arraiolos, que sugeriu a Jorge Martins uma escultura para expor em Fevereiro juntamente com os tapetes. Jorge Martins aceitou o desafio e... começou uma actividade interrompida há duas décadas.

— Quando fui para Paris, fiz alguma escultura, depois parei porque não tinha espaço, mas continuei a pensar em termos de escultura. Basta olhar os meus desenhos para perceber que parte deles pedem volume.

É uma evidência que a sua retrospectiva de 30 anos de desenho, realizada no ano passado na Gulbenkian, comprovou e que certamente a próxima exposição comprovará. Mas não em Portugal desta vez.

Permanentemente dividido entre Paris e Lisboa, desde que, há 27 anos, se exilou em França para não ir para a guerra colonial, Jorge Martins tem repartido as suas exposições, entre outras, pelas duas cidades onde tem morada permanente.

Assim é que a sua próxima

exposição de desenho vai realizar-se em Maio, na galeria parisiense de Gilbert Brownstone. Um mês antes, em Abril, portanto, será a altura de Lisboa ver uma outra exposição do artista, desta feita de pintura. É a sua primeira exposição de pintura desde 1985, sempre na galeria EMI/Valentim de Carvalho, onde já este ano expôs os 44 desenhos que ilustraram a edição da «Mensagem» publicada com a chancela

dupla Dom Quixote/ Círculo de Leitores.

Herman José, André Gomes e outros

Pergunto a Jorge Martins se, no desenho e na pintura, as próximas exposições de Paris e de Lisboa vão trazer novidades. Responde-me: «seguramente» e é então que me revela a sua quase estreia no cinema. Assim:

— Recebi uma proposta da RTP, via Fernando Lopes e Castro Neves, para fazer um

«clip» de cinco minutos sobre Fernando Pessoa. Achei por aceitar, depois de uma certa hesitação.

— O que é que vais fazer?

— Como estou um tanto farto de ver o Pessoa «atacado» pelo lado sério (eu próprio tenho colaborado nisso, entre outras coisas, com os desenhos da «Mensagem») vou ver se me aproveito do lado espectacular do cinema para o investir no lado mais iconoclasta. De qualquer

modo, não vou pensar nisso antes do próximo Verão. Penso filmar em Setembro, montar em Outubro e o filme estará pronto dentro de um ano.

— Qual é o orçamento?

— Não sei bem, mas digamos que é razoável para um filme entre três e cinco minutos.

— O filme tem actores?

— Tem e muitos planos e «decors» diferentes, com exteriores fundamentalmente em Lisboa.

— Os actores são profissionais?

— Gostaria de ter o Herman José num plano de alguns segundos, mas ainda nem falei com ele, muito menos sei se ele vai aceitar. Pedirei também a André Gomes para voltar a fazer de Sá-Carneiro. Não sei se terei tempo para representar alguns contemporâneos de Pessoa, como o Almada. De qualquer modo haverá alguma coisa de Camões.

— Quem faz de Pessoa?

— De Pessoa, não, de Pessoas, porque haverá vários.

— Mas quem?

— Ainda não sei. Serão vários actores a representar Pessoa(s) estereotipado(s) — chapéu, bigode, óculos — mas cada um com um físico diferente da imagem tradicional do poeta.

— Esta tua estreia no cinema não é uma estreia absoluta.

— Não, não é. Já colaborei com o Mário Barroso num filme sobre mim próprio. Aliás gostaria de ter o Mário Barroso na fotografia deste filme sobre Pessoa. Mas, voltando à minha experiência de cinema, para além desse filme, feito há uns cinco anos, co-realizei com o Mário Barroso e o Carlos Saboga um outro sobre o exílio. Está inédito, como o primeiro.

— Mas houve ainda outra experiência...

— Pois houve. Foi uma coisa que partiu de uma ideia minha. Depois fiz quase tudo, mas, por razões várias, proibi, no final, que o meu nome surgisse ligado ao projecto, ou fosse sequer citado. Deu-me alguma experiência, se não sobre cinema, ao menos sobre os «mœurs» do cinema nacional.

— Não queres dizer qual foi o filme?

— Não, não quero...



Jorge Martins

Amanhã: programa especial

## O MULTIGOSTO DA CONSOADA/RTP

João Maria Tudela é o autor dos dois principais programas que a RTP apresenta nas noites de Natal e da passagem de ano, a transmitir amanhã e no dia 31. Para além destes, a Televisão preparou ainda, para a presente quadra festiva, uma programação adequada.

Produzido por Fernando Simas e realizado por Jorge Rodrigues, "Noite de Natal" tem a duração aproximada de três horas e conta com a participação de um grupo de bailarinos da Companhia de Dança de Lisboa, da Escola de Bailado da Academia Almadense e de uma classe mista de ginastas do Ginásio Clube Português.

Em representação da música portuguesa, nas suas variantes lírica e ligeira, Elsa Saque e Carlos Mendes culminam o programa da noite da consoada com uma espectacular cantata transmitida do Convento do Carmo, no estilo da dupla Monserrat Caballé-Freddie Mercury.

A direcção musical de todo o programa foi entregue a Carlos Mendes, de quem Tudela diz que «está a compor de forma magnífica, com influências de Gershwin e Bernstein». Haverá, depois de um "Bailado para uma Princesa", original do próprio João Maria Tudela, variados momentos musicais animados por Paulo de Carvalho,

Mário Laginha, Paco Bandeira, Luís Filipe, Lena d'Água, Xutos e Pontapés, Pedro Caldeira Cabral, João Braga e José da Câmara e ainda uma viagem de eléctrico com Lara Li e uma ida ao circo.

A cantata final já referida tem letra de José Fanha (que também lê um poema de sua autoria) e música de Carlos Mendes. À margem da direcção do programa (a cargo de Jorge Rodrigues) um conto "Só Quero um Amigo" - escrito por João Maria Tudela e interpretado por Raul Solnado e Rui de Carvalho - é dirigido por Lauro António.

Para além do programa "Uma Noite de Natal", ou seja a componente nacional especialmente encomendada, a RTP apresenta ainda uma selecção de musicais. Assim, e ainda no plano nacional, teremos um programa no Dia de Natal com a Orquestra e o Coro da Gulbenkian, a que juntam as vozes do Coro da Juventude Musical Portuguesa.

Sob a direcção do maestro

Michel Corboz e tendo como solista António Wagner Diniz, músicos e cantores interpretam uma "Cantata de Natal" de Honnegger, pertencendo a produção a Isabel Ayres e assinando a realização Oliveira Costa.

Produzido pela Thames Television, Jessye Norman canta o Natal", gravado na Catedral de St. Edmundsbury, traz-nos amanhã à tarde no segundo canal a figura e a voz ímpar desta artista, uma das mais destacadas cantoras líricas do nosso tempo, acompanhada pela Bornemouth Symphony Orchestra e com o apoio vocal dos Ely Cathedral Choristers e do Vocal Arts Chorus.

Também amanhã, mas na RTP 1 e à hora do almoço, um espaço musical em que se poderão ver e ouvir 24 canções de Natal especialmente arranjadas pelo maestro David Willcocks para as vozes de Aled Jones (soprano) e Gerald Finley (barítono). Ainda sob o signo do Natal, mas em tom mais ligeiro, dois outros programas têm em destaque o marcado por os telespectadores portugueses: amanhã, dia 24 à tarde, no primeiro canal, o tempo é de rir e cantar em coro com uma série de actores brasileiros bem conhecidos do grande público.

"Cinderela", assim se chama o programa adaptado e realizado por José Wilker, conta a his-

tória de uma rapariga de origem humilde que consegue ocupar o lugar de eleição no coração do seu príncipe. Participações de Luciana Braga, Márcia Rodrigues, Nádia Nardini e Paulo Betti, entre outros.

No domingo - Dia de Natal - à tarde, é a vez dum programa de cariz revivalista, com canções como "Jingle Bells, Wite Christmas" ou "Silent Night" na voz de Andy Williams e dos NBC Kids.

## Muitos bailados

Já é tradicional a inclusão de programas de bailado na quadra natalícia e, este ano, a RTP não foge à regra.

Para o final da tarde do dia 25 está programado o "Quebra-Nozes" com música de Tchaikovsky, coreografia de Lev Ivanov e e Peter Wright, orquestra da Royal Opera House e os bailarinos do Royal Ballet a darem corpo a esta obra inspirada num conto de Hoffmann.

Um pouco mais tarde, no segundo canal, o bailado "A Dama das Camélias", numa versão filmada que tem em John Neumeier o responsável pela coreografia e pela realização televisiva. Baseado na obra homónima de Alexandre Dumas e com música de Chopin, este bailado anuncia-se como uma homenagem a Marcia Haydée, sem dú-



Elsa Saque e Carlos Mendes: a cantata final no Convento do Carmo

vida uma das grandes primeiras-bailarinas da actualidade. A apresentação está a cargo de Vera Varela Cid.

Ainda no Dia de Natal, na rubrica "Primeiro Andamento", um bailado criado por Vasco Wellemkamp a partir de uma partitura original composta por António Victorino d'Almeida. Dançado pelo Ballet Gulbenkian, "Memória para Edith Piaf" surge na RTP 2 algum tempo depois de ter passado pelo palco do grande auditório da Fundação Gulbenkian. É um trabalho televisivo de Isabel Ayres (produção) e Cecília Neto (realização).

Obviamente que os mais novos não foram esquecidos pela

RTP, que lhes dedica as manhãs de sábado e domingo com uma "mão-cheia" de programas, reunidos no espaço "Juventude e Família", tais como "Glo Dança dos Bonecos", "A Dança das Bonecas", "Charmkins" e "O Avestruz Mecânico" (sábado) e "A Prenda de Ziggy", "Os Contos da Avó Natalina", "Sonho de uma Noite de Verão", "Circo Russo sobre Gelo" e "Ringling Brothers and Barnum Baley Circus".

Para fechar este extenso roteiro de programas de Natal na RTP, ainda um destaque para "Preso, Eu?", de Artur Varatojo, feito em prisões portuguesas.

## ANÚNCIO

Tribunal Judicial de SEIXAL

- 2.º Juízo

(C. Precatória n.º 975)

No dia vinte e um do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, pelas 10.30 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca em virtude da Execução Sumária n.º 1083 do 2.º Juízo 2.ª Secção da Comarca de Vila Franca de Xira contra a Executada SOCIEDADE METALÚRGICA GAIVOTA, LD., com sede na Rua Agrícola, lote 226 - Pinhal de Frades - Seixal que lhe move António J. Vassalo & C.ª-Imão-Ferros e Aços, SARL pendente na 1.ª Secção, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica o seguinte prédio penhorado àquele executado - «Prédio rústico no Pinhal de Frades em Femeão Ferro, Casal do Marco - Arrental, Concelho do Seixal, composto de mato e pinhal, com área de 5050 m², confrontando a Norte com João Manuel Nascimento, de Sul com António Rodrigues Ferreira, do Nascente com Rua Particular e do Poente com Vasco Morais Guerreiro. O prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial do Seixal sob o n.º 14 789, a fls. 28-v.º do livro B-41 e inscrito na matriz respectiva sob o Art.º 163, Secção I, e cujo valor matricial é de esc. 5320\$00.

Seixal, 15 de Dezembro de 1988

Pelo Escrivão da 1.ª Secção (illegível)

O Juiz de Direito (illegível)

«DL» 23/12/88 - 1.ª Pub.

## A BARRACA

Apresenta no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57  
Reservas: Telf. 32 51 40

## O BAILE

DE HÉLDER COSTA

a partir da ideia de J.C. Penchenat e do filme de Ettore Scola

HORÁRIO:  
de terça a a dom. às 21.30  
As segundas não há espectáculoDEFENDA-SE DE LOTAÇÕES  
ESGOTADAS. COMPRE BILHETES  
COM ANTECEDÊNCIA

8.º MÊS

Desconto de 50 % para jovens às terças  
e quartas-feiras

## "Os Canibais" premiado

O filme de Manoel de Oliveira "Os Canibais", foi galaradoado, pela Cinemateca Real de Bruxelas, com o prémio "L'Age d'Or" de 1988, segundo informou o Instituto Português de Cinema. De acordo com esta fonte, o prémio foi atribuído por unanimidade.

COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE  
LIMITADA  
C.º SALVADOR CORREIA DE SÁ, 42-2.º -  
1200 LISBOA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Casa dos Marinheiros Mercantes, CRL, a reunir na sua Sede na Calçada Salvador Correia de Sá, 42-2.º, 1200 Lisboa, no dia 30/12/88 às 14h30m. Com a seguinte Ordem de Trabalhos:

## ORDEN DE TRABALHOS:

Retificação à Acta da Assembleia de Eleição dos Corpos Sociais realizada em 31 de Março de 1988, às 14 horas, na parte referente ao Triénio para que foram eleitos.

O Presidente da Assembleia Geral  
Manuel Reinaldo do Nascimento Cruz

«DL» 23/12/1988

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA  
COMARCA DE MACAU

## ANÚNCIO

AUTOS DE: EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 41/86 - 2.ª Secção.

EXEQUENTE: O BANCO TOTTA &amp; AÇORES E.P., com sede em Lisboa e sucursal em Macau.

EXECUTADO: MANUEL MARTINS DIAS, casado, residente na Rua Álvaro Botelho, n.º 38, Tavira, Portugal, ora ausente em parte incerta e OUTROS.

Correm éditos de trinta (30) dias, a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio, notificando o executado MANUEL MARTINS DIAS, para, querendo, no prazo de dez (10) dias, decorrido que seja o dos éditos, constituir mandatário, nos presentes autos, inscrito nesta Comarca.

Macau, 9 de Dezembro de 1988

## O JUIZ DE DIREITO

Joaquim Salvador Figueiredo

## O ESCRITURÁRIO

José António Lopes Vicente

«DL» 23/12/88 - 1.ª Pub.

8.º JUÍZO CÍVEL  
DA COMARCA DE LISBOA  
ANÚNCIO

Proc. 5014

3.ª Secção

Faz saber que no dia 16 do próximo mês de Fevereiro de 1989 pelas 10.30 horas, neste Tribunal na Execução Sumária movida contra MAHOMED HANIF e mulher JULKA AMADE, com última residência conhecida na Rua Principal, Lote 176-C - 3.º Esq. - Brandoa - 2700 AMADORA, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido, o direito ao trespassse e arrendamento da loja sita na Rua Rainha D. Leonor, Lote 4 - 1.º Esq. - Vele Grande - Odivelas, da qual é senhoria Ermínia Teixeira Fonseca, residente no n.º 5 - 1.º Dt.º da mesma Rua.

Para constar se passou o presente e mais de igual teor que serão legalmente afixados.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1988

A Juiz de Direito,  
(Ana Luísa Gerales)A Escrivã Adjunta  
(Luísa Vaz Pinto)

«DL» 23/12/88 - 1.ª Pub.

Os Madredeus, ontem, na FIL

# HÁ ALGO QUE MEDRA!

Maria José Belo Marques

Foto de Rui Pacheco

Já ouviste uma erva a crescer? Então é porque já ouviste os "Dias da Madredeus". Depois de tanta falta de qualidade é reconfortante a voz de Teresa Salgueiro. Viaja-se ao interior de nós próprios e, acredita-se que é possível re-educar este povo. O orgulho imenso da tradição da nossa música vista com os olhos fitos no presente. Desta forma começou o encerramento da Feira das Indústrias da Cultura.

O anfiteatro da FIL foi pequeno para receber todos os que quiseram ver e ouvir os "Dias da Madredeus". De facto, só ao empurrão, os muitos que se viram do lado de fora da cortina de acesso ao recinto, conse-

guiram entrar. Sentados no chão. Espalhados pelo pouco espaço ainda livre. Olhos fixos num palco-espaço branco todos esperavam a oportunidade de redimir o esquecimento a que

tem sido votada a música tradicional portuguesa.

## Mãos nas ancas

São quatro. Estão sentados. Discretamente começam a fazer soar uma guitarra acústica, um acordeão, um violoncelo e um teclado. São discretos e formais. Anseia-se a sua entrada.

De ouvidos preparados, por um instrumental, vislumbra-se a sua figura. Está de negro. Mãos na anca bem firmes. Ouvem-se as primeiras notas saídas da garganta de Teresa Salgueiro. É, de facto, uma alegria observar a atitude feminina na música.

Já são alguns os grupos que optaram por ter vozes femininas como vocalistas principais, no entanto poucos terão tido a sorte de encontrar uma voz como a de Teresa. Não só serve perfeitamente o projecto musical em que está inserida como o valoriza. É de uma subtilidade em bruto. Contradição só por ela conseguida.

Pena é que não trabalhe mais a sua respiração. Pequeno nada para os menos atentos que se transforma num óbice para a cantora. Daí a aflição com que, algumas vezes, os versos são cortados antes do final. É jovem, está em início de carreira, detentora de uma sensibilidade e inteligência raras, certamente que está atenta a este pequeno problema, facilmente, solucionável com trabalho e técnica. No entanto não a impediu de emocionar todos os presentes. Prova disso foram os largos aplausos recebidos no fim de cada um dos temas do grupo.

## O dedilhar de uma guitarra

A formação deste grupo conta com conhecidos músicos de outras bandas: os "Heróis do Mar" e "Sétima Legião". Aliás qualquer dos quatro músicos dos "Dias da Madredeus" é um excelente executante. Só que, devido ao seu brilhantismo, Pedro Ayres de Magalhães excede o previsível ao dedilhar a guitarra. Envolve-se nela e deixamos seguir essa entrega como se fosse nossa. A meio do concerto já o suor lhe corria pelo rosto.

Este músico está ligado a vários projectos artísticos e pode dizer-se que se sai bem de quase tudo em que se mete. É sem dúvida uma das personalidades mais versáteis da música moderna portuguesa.

O que espanta neste grupo é a simplicidade, aparente, com que fundem as raízes da música tradicional popular com formas mais elaboradas. É a maneira mais efectiva de educar um povo, e a sua juventude, no que se refere ao seu património. Tudo é rigoroso e nada é gratuito. Funciona como uma limpeza desintoxicante dos nossos ouvidos. Um trabalho meritório de qualidade insuspeita.

Depois de uma hora de música deixaram o palco. Tendo sido obrigados, pelo público, a bisar um dos seus temas.

Soubes a pouco. Que este projecto medre e nos dê mais.

## Balanço de uma Feira

# A BANHADA

Rui Eduardo Paes

A cabou e foi um fogacho, a Feira das Indústrias da Cultura. Manifestação de grandezas inexistentes, tanto que a comparámos nestas páginas com a mítica Exposição do Mundo Português dos anos 40 (passe o ridículo), a iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura foi até ontem aquilo que se esperava que fosse: uma imensa operação de publicidade e de charme, com pretensões de mostrar trabalho feito onde nenhum trabalho se fez. Tereza Gouveia, talvez a governante menos má da equipa de Cavaco Silva, manchou o seu prestígio com tal protagonização daquilo que foi, mais do que um «bluff» uma fraude, e mais do que uma fraude uma mentira. Para fazer a prova dos nove o jornalista deslocou-se à FIL e questionou os estados de espírito de alguns dos expositores: o saldo é, obviamente, negativo.

Os espaços mais visitados foram os ocupados pelos fabricantes de instrumentos musicais. Jovens (porque só os mais jovens se interessaram pela Feira), rodearam sintetizadores, experimentaram órgãos, fizeram perguntas. Um representante da Korg disse-nos mesmo: «Fomos nós quem salvou esta coisa, os outros pavilhões estiveram às moscas.» Estiveram, de facto. Nos «stands» das editoras livreiras confirmaram-nos que da Feira das Indústrias da Cultura só poderão retirar, caso as coisas assim se confirmem, os efeitos da divulgação tentada. Estampa: «Vendemos pouco, mas esperamos que isto tenha dado em algum prestígio.» Perspectivas & Realidades: «As pessoas que cá vieram tomaram conhecimento do nosso catálogo, o que já não é mau.» Para a Livraria Barata foi um desastre, tanto a nível de divulgação como de comercialização: «Quem veio cá saiu baralhado, não houve nenhum carácter pedagógico.»

No sector das galerias de arte só valeu a pena porque, como nos disse alguém da Diferença, «é sempre útil quando saímos do nosso espaço habitual». Do lado do teatro, mal representado, conseguiu-se alguma coisa, do ponto de vista das Marionetas de Lisboa, somente pelos contactos que se estabeleceram com escolas e outras entidades: «Foi fraco. Estamos no final do século e há realidades que temos de aceitar, mas de forma alguma o teatro é uma indústria cultural. Ele é, isso sim, o parente pobre da cultura, como ficou aqui demonstrado.»

Quando os próprios falam, que remédio para a Secretaria de Estado da Cultura senão calar-se. E no entanto Tereza Gouveia afirmou-se publicamente contente com os resultados. A verdade, no entanto, é que a meio da Exposição do Mundo Português da Cultura determinação superior fez com que os bilhetes de entrada na FIL, 250\$00, fossem suprimidos. Ainda assim, os lisboetas não foram lá. A maior banhada do ano que agora acaba.



Teresa Salgueiro: ao desafio, de mãos na anca



Associação de Municípios para a Área Sociocultural

Amadora • Loures • Sobral Monte Agraço • V. Franca de Xira

## O Príncipe Perfeito

António Borges Coelho

COM

Raquel Maria • Rui Mendes

Canto e Castro • João Lagarto • José Eduardo

José Gomes • Cremilda Gil • Luís Alberto

Argentina Rocha • Waldemar Sousa • Luísa Cruz

Rosa André • Rui Peixoto • José Martins

Mário Barradas • Amadeu Neves • Augusto Portela

Avelino Neto • Carlos Costa • Fernando Candeias

Fernando Gentil • F. Pedro Oliveira • Inês Pestana

João Carlos Vaz • Mendes da Silva • Rosa Alexandra

Rosário Carichas • Rui Resende

MÚSICA

COREOGRAFIA

António Victorino de Almeida • Wanda Ribeiro da Silva

CENÁRIOS

FIGURINOS

Acácio Carvalho

Manuela Bronze

ENCENAÇÃO

José Martins

José Peixoto

um espectáculo nos RECREIOS DA AMADORA

R. Santos Matos, 2

(Junto à Estação da C.P.)

Telef.: 493 01 19

de 3.ª a Sábado às 21.30

Domingos às 16 Horas

ATÉ 22 DE JANEIRO

CENTRO DRAMÁTICO INTERMUNICIPAL ALMEIDA GARRETT



## Alfas Triplex

— T. 806496

## Alfa 1

**WILLOW, NA TERRA DA MAGIA**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Alfa 2

**JOVENS PISTOLEIROS**  
(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

## Alfa 3

**QUEM TRAMOU ROGER RABBIT**  
(maiores 6 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

## Alfa 4

**MOONWALKER, PASSAGEIRO DA LUA**  
(maiores 6 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h  
**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras

## Amoreiras 1

**WILLOW NA TERRA DA MAGIA**  
(maiores 12 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

## Amoreiras 2

**MOONWALKER, PASSAGEIRO DA LUA**  
(maiores 6 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

## Amoreiras 3

**JOVENS PISTOLEIROS**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras 4

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras 5

**FUGA À MEIA-NOITE**  
(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.30 e 00.15 h

## Amoreiras 6

**QUEM TRAMOU ROGER RABBIT**  
(maiores 6 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

## Amoreiras 7

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**  
(maiores 12 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

## Amoreiras 8

**SOS FANTASMAS**  
(maiores 6 anos)  
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

## Amoreiras 9

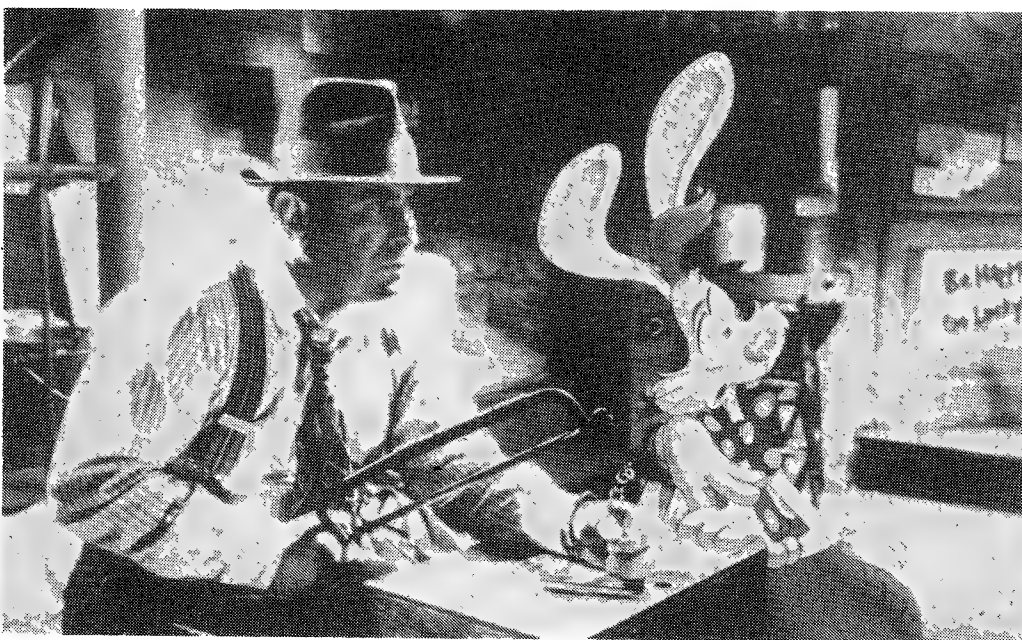
**ENTRE O INFERNO E O CÉU**  
(maiores 16 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

## Amoreiras 10

**AS NOVAS AVENTURAS DA PIPI DAS MEIAS ALTAS**  
(maiores 12 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

## Pub. QUEM TRAMOU ROGER RABITT?

É a história de um homem, uma mulher, e um coelho num triângulo de sarilhos.



A TOUCHSTONE PICTURES e STEVEN SPIELBERG apresentam um filme de ROBERT ZEMECKIS BOB HOSKINS CHRISTOPHER LLOYD «WHO FRAMED ROGER RABBIT» e JOANNA CASSIDY produzido em associação com SILVER SCREEN PARTNERS III música de ALAN SILVESTRI  
Produtores executivos STEVEN SPIELBERG KATHLEEN KENNEDY baseado no livro «Who censored Roger Rabbit?» de GARY K. WOLF  
argumentos de JEFFREY PRICE & PETER SEAMAN produzido por ROBERT WATTS e FRANK MARSHALL realizado por ROBERT ZEMECKIS

TERMINAL — TIVOLI — AMOREIRAS — NIMAS — 7.ª ARTE — ALFAS

## Apolo 70

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Ávila

— T. 539930

**PAPUÇA E DENTUÇA**  
(maiores 6 anos)  
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

## Berna

— T. 776060

**SOS FANTASMAS**  
(maiores 6 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Capitólio

— T. 372358

**CUECAS HÚMIDAS**  
(interdito men. 18 anos)  
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

## Cinebolso

**MODELOS INSACIAVEIS**  
Estreia (maiores 18 anos)  
Pornográfico  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h  
**ORGÍAS DA ADOLESCÊNCIA**  
(maiores 18 anos)  
23.30 h

## Cine Camões

T. 324194

**VAMOS A ISTO RAPAZES**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Cine 222

— T. 533253

**SALSA**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h  
**ANJO NEGRO DA MORTE**  
24.00 h

## Cinemateca Portuguesa

**NATIVAROS GAESTERNA**  
18.30 h  
**GERTRUD**  
21.30 h

## Cine Portela

— T. 9434773

## Estúdio Anusha

**A MULHER DO PRÓXIMO**  
(maiores 12 anos)  
14.45, 17.00 e 21.30 h

## Estúdio Sheza

**CORCODOLO-DUNDEE II**  
(maiores 16 anos)  
15.00, 17.15 e 21.15 h

## City Cine

— T. 549999

**BIRD**  
(maiores 12 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Condes

— T. 322523

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Eden

— T. 320768

**O REGRESSO DO NINJA AMERICANO**  
Estreia  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio

— T. 555134

**A ÚLTIMA TENTACÃO DE CRISTO**  
(maiores 16 anos)  
15.00, 18.15 e 21.30 h

## Estúdio ACS

— T. 887255

**UM PRÍNCIPE EM NOVA IORQUE**  
(maiores 16 anos)  
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Fonte Nova

— T. 7145109

**PELLE, O CONQUISTADOR**  
(maiores 12 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Sala 2

**JOVENS PISTOLEIROS**  
(maiores 12 anos)  
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

## Sala 3

**UM PRÍNCIPE EM NOVA IORQUE**  
(maiores 6 anos)  
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

## Forum Picoas

— T. 541037

**EXCALIBUR**  
(maiores 13 anos)

## Gemini

— T. 734009

**O PASSAGEIRO DA LUA**  
(maiores 6 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Hollywood

— T. 802859

**A MULHER DO PRÓXIMO**  
(maiores 12 anos)  
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Sala 2

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**  
(maiores 16 anos)  
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

## Império

— T. 555134

**O REGRESSO DO NINJA AMERICANO**  
(maiores 16 anos)  
15.30, 18.30 e 21.30 h

## King Triplex

**SALSA**  
(maiores 12 anos)  
14.30, 17.00, 19.30 e 21.45 h

## Sala 2

**ARMADILHA FATAL**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

## Sala 3

**BARFLY - AMOR MARGINAL**  
(maiores 16 anos)  
14.30, 17.00, 19.30 e 21.45 h

## Las Vegas

— T. 631162

**PELLE, O CONQUISTADOR**  
(maiores 12 anos)  
15.15, 18.30 e 21.30 h

## Sala 2

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**  
(maiores 16 anos)  
15.30, 18.45 e 21.45 h

## Londres

— T. 801313

**PELLE, O CONQUISTADOR**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Mundial

— T. 538743

**WILLOW, NA TERRA DA MAGIA**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Sala 2

**JOVENS PISTOLEIROS**  
(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## Sala 3

**O PASSAGEIRO DA LUA**  
(maiores 6 anos)  
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.45 h

## Nimas

— T. 574362

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT?**  
(maiores 6 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 h

## Odeon

— T. 326283

**A-PRAIA DAS MALUCAS**  
(maiores 16 anos)  
14.15, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Olímpia

T. 325309

**AS NINFOMANIACAS**  
Pornográfico  
A partir das 14 horas  
sessões contínuas  
(maiores 18 anos)

## Pathe

— T. 821933

**GENTE GIRA III**  
(maiores 12 anos)  
15.00, 17.00, 19.00 e 21.00 h

## Politeama

T. 326305

**OS ANJINHOS**  
(maiores 12 anos)  
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Quarteto

T. 771378

## Sala 1

**A MULHER DO CHEFE DA ESTAÇÃO**  
(maiores 16 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h  
**O PASSAGEIRO DA NOITE**  
(maiores 16 anos)  
23.45 h

## Sala 2

**MILHO VERMELHO**  
(maiores 16 anos)  
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h  
**GREYSTOKE, A LENDA DE TARZAN**  
(maiores 16 anos)  
23.30 h

## Sala 3

**PAPUÇA E DENTUÇA**  
(maiores 6 anos)  
15.00, 18.30 e 21.30 h  
**BIRD - O FIM DO SONHO**  
(maiores 18 anos)  
21.30  
**O AMIGO MORTAL**  
(maiores 16 anos)  
00.45 h

## Sala 4

**A LEI DO DESEJO**  
(maiores 18 anos)  
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h  
**DUAS VEZES NUMA VIDA**  
(maiores 12 anos)  
23.30 h

## S. Jorge

T. 579144

## Sala 1

**WILLOW NA TERRA DA MAGIA**  
(maiores 12 anos)  
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Sala 2

**SOS FANTASMAS**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.10 e 21.45 h

## Sala 3

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**  
(maiores 12 anos)  
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## 7.ª Arte

— T. 730715

**QUEM TRAMOU ROGER RABBIT**  
(maiores 6 anos)  
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

## Star

— T. 804210

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**  
(maiores 12 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Terminal

— T. 371573

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT**  
(maiores 6 anos)  
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

## Tivoli

— T. 570595

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT**  
(maiores 6 anos)  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Turim

T. 706666

**CROCODILE DUNDEE II**  
(maiores 6 anos)  
15.00, 17.30 e 21.30 h

## Xenon

T. 368480

**ARMADILHA FATAL**  
(maiores 16 anos)  
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Linha de Sintra

**AMADORA - Babilónia**  
«Quem Tramou Roger Rabbit», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 6 anos).

**MEM MARTINS - Estúdio Dois Eme** «Murro Atómico».

**CACÉM - Cinestúdio Flores** «Fogo na Estrada», maiores 12 anos

**ALGUEIRÃO - Cine Teatro Chaby** - «Na Terra da Magia», às 21.30 h (maiores 16 anos).

## Linha de Cascais

**ESTORIL - Casino Estoril** - Encerrado para obras.

**ALGÉS - Cinema 2000** - «Bom Dia Vietnam», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**OEIRAS - Alto da Barra - Sala 1** - «A Mulher do Próximo», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**Sala 2** - «Rasto de Fogo», às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos).

**NOVA OEIRAS - Cine Palmeiras - Sala 1** - «Tucker - Um Homem de Sonhos», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**CARCAVELOS - Atlântida Cine** - «O Milagre da Rua 8», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**CASCAIS - Miramar - Sala 1** - «Assalto ao Arranha-Céus», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 16 anos).

**Sala 2** - «Quem Tramou Roger Rabbit», às 15.15 e 21.30 h (maiores 6 anos).

## Outra Banda

**ALMADA - Academia** - «Quem Tramou Roger Rabbit», às 15.30 e 21.15 h (maiores 6 anos).

**ALMADA - Incrível Almadaense** - «Crocodilo Dundee II», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**COVA DA PIEDADE - Clube Piedense** - «Um Príncipe em Nova Iorque», às 21.30 h (maiores 16 anos).

**BARREIRO - Cinestúdio Barreirense** - «Um Príncipe em Nova Iorque», às 15.00 e 18.30 h (maiores 12 anos).

# ARMANDO ANJOS NA GALERIA PALMA

Até ao final do corrente mês está patente na Galeria de Arte Palma (C<sup>a</sup> de Palma de Baixo, 6), uma exposição de pintura da autoria de Armando Anjos. Todos os dias, excepto domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

Armando Anjos é natural de Lisboa e frequentou a "Fine Arts School of Montreal", no Canadá. Realizou inúmeras exposições individuais e colectivas, designadamente em: Rockland (Canadá), Sociedade Nacional de Belas-Artes, Galerias dos jornais "Diário de

Notícias e "Primeiro de Janeiro", Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Estoril, Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira, 1<sup>o</sup> Salão de Artes Plásticas de Temática Sintrense (Palácio Foz) e 1<sup>a</sup> Mostra de Arte Contemporânea Portuguesa no Rio de Janeiro em 1985.

Este artista está representado em galerias particulares e organismos oficiais de Portugal, Câmara Municipal do Porto, Museu de Vila Franca de Xira, Inglaterra, Ale-

manha, Turquia, Canadá, EUA, etc. Foi premiado na exposição "Temas de Lisboa", no Palácio Foz em 1980. É membro do GAP - Grupo de Artistas Portugueses. De uma referência crítica à pintura de Armando Anjos publicada aqui no "DL": «Firmeza de traço, sentido de cor, harmonia, são características da arte de Armando Anjos. O desenho sólido, os planos fundos e a forma como resolveu problemas difíceis em algumas das suas obras, dão-nos a medida das suas possibilidades...»



## EXPOSIÇÕES

**MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA:** até Março de 89, a exposição temporária "Imagens do Tempo", escultura portuguesa do século XIII ao XVIII.

**MUSEU NACIONAL DO TRAJE:** até 28 de Fevereiro de 89, Tapeçarias de Vieira da Silva.

**MUSEU NACIONAL DO TRAJE:** até 30 de Dezembro, uma exposição de Maria José Oliveira de "Ourivesaria Têxtil" intitulada "Pano para Mangas". E ainda as exposições: "tapeçarias de Vieira da Silva" até 28 de fevereiro de 89; exposição evocativa do marquês de Angeja, "Tapeçaria de Cidália de Brito, "Travessia sobre a Época de Fernando Pessoa", traje de 1888 a 1935, até 31 de Dezembro de 1989; "Traje de Ópera - Guarda Roupas de Tomás Alcaide" até 30 de Dezembro de 1988.

**BIBLIOTECA NACIONAL:** até meados de Fevereiro, a exposição "Fernando Pessoa no seu Tempo", com o lançamento das obras "Fotobibliografia de Fernando Pessoa" e o número especial da "Revista da Biblioteca Nacional" dedicado a Pessoa.

**MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS:** exposição evocativa de Fernando Pessoa "O Ganges passa também pela Rua dos Douradores".

**FUNDAÇÃO GULBENKIAN:** a exposição do pintor e diplomata brasileiro Sérgio Telles: óleos, desenhos e litografias.

**BRIC-A-BRAC** (R. Alexandre Herculano, 16-Coimbra): até 8 de Janeiro, pintura de Nadir Afonso.

**GALERIA ATELIER E.C.** (Várzea de Colares): até 1 de Janeiro, às quartas das 16 às 19 e às sextas, sábados e domingos das 12 às 20, pintura de Zélia Roque.

**GALERIA BARATA** (Av. de Roma, 11-A): até 10 de Janeiro, de segunda a sábado das 12 às 23,

"Made In - Objectos 88", de Cristina Ataíde.

**BAR DOM PINGAROLAS** (Óbidos): até 15 de Janeiro, de terça a domingo das 12 às 2 horas, pintura de Graziella Rinaldis.

**GALERIA R75** (R. Castilho, 75-C): até 6 de Janeiro, de segunda a sexta das 14 às 19, pintura de Catarina Castel-Branco.

**GALERIA VIRAGEM** (Cascais): até 5 de Janeiro, a exposição "Anos 60".

**IGHREM** (R. Academia das Ciências, 2-D): exposição "Mok - cerâmica de alto fogo" de Manuel Osório de Castro.

**RATTON** Cerâmicas (R. Academia das Ciências, 2-C): em homenagem à pintora Sarah Affonso, em exposição um conjunto das suas obras, pertencentes a colecções particulares e os primeiros exemplares do livro "Sara Affonso de Maria José Almada Negreiros" editado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda. "Signos do Zodíaco", azulejos de Sarah Affonso, colecção limitada a 1000 exemplares.

**GALERIA PRÍNCIPE REAL** (P<sup>a</sup> do Príncipe Real, 32): até 14 de Janeiro, de segunda a sábado das 14 às 20 horas, pintura de Telles da Silva.

**AAPACO** (Associação de Artistas Plásticos e Artesãos de Campo de Ourique - R. Freitas Gazul, 24-D): o ex-Atelier 15 apresenta uma exposição de 30 serigrafias produzidas nos últimos três anos nas suas oficinas, da autoria de Américo Silva, Maria Irene, Vasco Folha, Maria Soares, Luís Cruz e Teresa Folha. De segunda a sexta às 18 às 21, sábados das 15 às 19.

**GALERIA ICARO** (R. Presidente Arriaga, 70): a exposição "Ícaro", de Artur Bual. De segunda a sábado das 14 às 19,30.

**OCTÓGONO** (Av. Visconde Valmor, 2): até 29 de Dezembro, de segunda a sexta das 15 às 19,30, a exposição de pintura "Geração de 70" de Miguel Telles da Gama.

**GULBENKIAN** (Galeria de Exposições Temporárias): "10 Aspectos do Desenho Contemporâneo Canadiano"

**GALERIA DE ARTE DOS CTT** (Forum Picoas): até 2 de Janeiro, nos dias úteis das 11 às 13,30 e das 14,30 às 19, Desenhos de Sara Portela e brinquedos da primeira metade do séc. XX.

**GALERIA ARCADEA** (Parque do Estoril): até 11 de Janeiro, todos os dias das 11 às 13 e das 14 às 19, a exposição "Colectivo Ilustre" - Ilustração/ Desenho/BD.

**ESPAÇO FAUL DO PS** (R. S. Pedro de Alcântara, 81): uma exposição de "artesanato de qualidade" que inclui uma individual do ceramista Américo Rodrigues.

**GALERIA DE SANTA JUSTA** (R. de Santa Justa, 93-2<sup>a</sup>): até 19 de Janeiro, de segunda a sábado das 15 às 20, pintura de João Paulo.

**GULBENKIAN** (Jardim dos Congressos): Escultura em pedra e madeira de Maria Manuela Madureira intitulada "Comunicações Espaciais".

**GULBENKIAN** (Galeria das Exposições Temporárias): "Imagens Tácteis" de Fernando Curado Matos.

**GALERIA PALMA** (C<sup>a</sup> Palma de Baixo, 6): até 31 de Dezembro, pintura de Armando Anjos, patente de segunda a sábado das 14 às 20.

**MUSEU MUNICIPAL DE LOURES:** até 11 de Janeiro, patente a exposição "Fácies", de Ricardo Paula.

**ARCADAS DO PARQUE** (Estoril): a Junta de Turismo da Costa do Estoril, a exposição de tapeçarias e cerâmica de Cândida do Rosário.

**GALERIA ARTELA** (R. Prof.

João Barreira, loja 15): até dia 30 de Dezembro, a colectiva de pintura e escultura com trabalhos de Bual, Espiga Pinto, Francisco Simões, Rui de Azevedo e Rui Matos.

**GALERIA RESTAURAÇÃO** (Av. Guerra Junqueiro, 18-C): até 2 de Janeiro, de segunda a sábado das 9,30 às 13 e das 15 às 19, guaches de Fernando Ançã.

**GALERIA NOVO SÉCULO** (R. do Século, 23 a): até 10 de Janeiro, de terça a sábado das 14 às 20, exposição colectiva - Ludo, pintura e escultura.

**GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA:** até 31 de Dezembro, pintura de António Galvão sobre o tema "Modas e Cantes Alentejanos de Amore e Ânimo". Patente das 17 às 23.

**GALERIA DE S. MA-MEDE** (R. da Escola Politécnica, 167): Pintura de Justino Alves.

**GALERIA DO GILDE** (S. Torcato-Guimarães): guaches e tinta da China de Sónia Delaunay.

**CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE ALCOBACA:** a exposição "Actos em Cenários" de Paulo Afonso, patente até 23 de Dezembro.

**GALERIA ARTDOMUS** (Escadinhas dos Aliados, 4-S. Pedro de Sintra): até 28 de Dezembro, uma colectiva de pintura e cerâmica.

**MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA DO DISTRITO DE SETÚBAL** (Av. Luisa Todi, 162-Setúbal): até 31 de Dezembro, a exposição "Tempo Esquecido", fotografia e lápis de Eduardo Carqueijó.

**GALERIA PEDRO GUIMARÃES** (R. Guerra Junqueiro, 495-Porto): até 23 de Dezembro, pintura de Regina Chulam

**GALERIA ROCA** (Marinha

Grande): até 30 de Dezembro, colectiva de pintura e cerâmica do 3<sup>o</sup> aniversário.

**GALERIA MIRON** (R. do Mirante, 14 r/c à Feira da Ladra): até 9 de Janeiro, pintura de Lança Semedo, de segunda a sábado das 15 às 20.

**LOJA DE DESENHO** (R. da Academia das Ciências, 2B): até 7 de Janeiro, de terça a sábado das 15 às 19,30, a exposição "Figuras" com trabalhos de Ana Jota, Areal, Arpar Szenes, Gaetan, Miguel Branco e Xana.

**LIBRIS** (Largo Trindade Coelho, 4): até 29 de Dezembro, pintura de Pedro Freitas.

**SNBA** (R. Barata salgueiro, 36): a exposição "Revelações em Papel: Desenhos da América", que inclui 35 desenhos da autoria de 20 artistas norte-americanos vivos.

**INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS:** até 30 de Dezembro, "O Carro Eléctrico - Personagem de Lisboa", fotografias de Jean-Claude Remy.

**GALERIA ARCADEA** (Parque do Estoril): até 11 de Janeiro, exposição de Nova Joalharia.

**BOHEMIA** (C<sup>a</sup> Marquês de Abrantes, 38-A): até 31 de Dezembro, pintura de Fernando Silva.

**GALERIA EMI-VALENTIM DE CARVALHO** (R. da Cruz dos Poiais, 111): exposição do 4<sup>o</sup> aniversário da galeria, "Pintura Anos 60/70/80", de Álvaro Lapa, Ângelo de Sousa, António Sena, Joaquim Bravo e Jorge Martins.

**GALERIA ALMADA NEGREIROS** (Av. da República, 16): a exposição iconográfica "Fernando Pessoa - O Impossível - Possível Retrato" com trabalhos de Almada Negreiros, Júlio Pomar, Costa Pinheiro, Mário Botas, Artur Bual, Pedro Chato, José João Brito, Rico Sequeira, Miguel Yeco, Laura Cesana e Alfredo

Margarido.  
**GALERIA DE ARTE DO CASINO ESTORIL:** até 2 de Janeiro, o IX Salão de Ouçono.  
**GALERIA DIFERENÇA** (R. S. Filipe Nery, 42): até 3 de Janeiro, desenhos de Pedro Proença, de terça a sexta das 15 às 20, sábados e domingos das 16 às 19.

**GALERIA ROMA E PAVIA** (R. D. Manuel II, 346-B-Porto): até 3 de Janeiro, de segunda a sábado das 14,30 às 20, a exposição "Uma Geometria do Desejo" de Fernando Marques de Oliveira.

**GALERIA S. BENTO** (R. do Machadinho, i-ao Quelhas): até 3 de Janeiro, pintura de Manuel Gantes, de terça a sábado das 11 às 13 e das 15 às 20, segundas das 15 às 20.

**SOCIEDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA** (R. de S. José, 41): até 31 de Dezembro, "Três Mulheres" apresentam trabalhos de artesanato: M. Jesus, Jô e Ana.

**GALERIA S. FRANCISCO** (R. Ivens, 40): até 30 de Dezembro, a exposição de moderna joalharia, da autoria de Alberto Gordilho.

**GULBENKIAN** (galeria de exposições temporárias): "A Arte eo Sagrado", colecção de João Marino.

**CENTRO DE ARTE MODERNA** (Gulbenkian): Acontecimentos III, a exposição de fotografia "A Obscuridade e as luzes da noite em Lisboa" de Bernard Plossu e Keiichi Tahara.

**GALERIA O PATAMAR** (R. da Ferraria 13-Sintra): até 13 de Janeiro, uma colectiva de pintura.

**GALERIA TITA** (Setúbal): A Cetária - Galerias de Arte apresenta uma exposição individual de pintura de Carlos Canhão.

**CERVEJARIA TRINDADE:** até 8 de Janeiro, pintura de Ângela Vimonte.



**Farmácias**

**MÉDICO**

DE **URGÊNCIA**

76 61 71  
76 61 78  
76 61 79

**Farmácias**

**Lisboa — PERMANENTE**  
— AJUDA: Mendes Gomes, C. da Ajuda, 222 (T. 638256);  
**ALTO DE SÃO JOÃO:** Zio-  
nal, R. Morais Soares, 56-C;  
**BAIXA:** Cortez, R. de São Ni-  
colau, 93 (T. 325378); **CAM-  
PO GRANDE - AVENIDA**  
**DO BRASIL:** Rainha Santa,  
R. Afonso Lopes Vieira, 57-B  
(T. 765262); **CAMPOLIDE -**  
**AGUAS LIVRES:** Rualto,  
Ld., R. Alto do Carvalhão, 5  
(T. 651721); **ESTADOS UNI-  
DOS - A CAIXA DE PREVI-  
DENCIA 39:** Celta, R. Moura  
Girão, 3-B (T. 890621); **LU-  
MIAR:** São Tomé, E. do Des-  
vio, lote 12-C (T. 790704);  
**MADRE DE DEUS:** Roma-  
na, R. Actor Augusto Melo,  
7-A (T. 383800); **RATO:** Al-  
bano, R. da Escola Politécnica,  
59 (T. 326750); **REGO:** Pra-  
tes & Mota, R. da Beneficên-  
cia, 91-93 (T. 773728); **SAL-  
DANHA:** Avenidas, Av. da  
República, 27-A (T. 533688);  
**VALE DE SANTO ANTO-  
NIO:** Santo António, R. Leite  
de Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **CARNAXIDE:** Cen-  
tral de Carnaxide, Av. de  
Portugal, 16-B (T. 2184913);  
**ODIVELAS:** Joleni, R. Dr.  
Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINHA:** Pi-  
mentel, Az. dos Besouros, lote  
R-8 (T. 991328).

**REFOCOR — ALFAMA**  
**SÃO TOMÉ:** Ziler, R. de São  
Tomé, 54-56 (T. 862835);  
**AVENIDA D. RODRIGUEZ DA**  
**CUNHA:** Aeroporto, Av. Al-  
mirante Gago Coutinho, 101-D  
(T. 882384); **BENFICA - 2.ª**  
**CIRCULAR:** Benfuz, E. de  
Benfica, 444-A (T. 7141206);  
**CAIS DO SODRE:** Central,  
R. de São Paulo, 108 (T. 320389); **CALVÁRIO:** Mon-  
te, R. dos Lusitãos, 30-32 (T. 636704); **ESTRELA:** Mar-  
ques Freire, R. de Santo Antô-  
nio à Estrela, 96 (T. 665196);  
**JARDIM DOS ANJOS:** Jaime  
de Matos, R. Alvaro Cou-  
tinho, 8-10; **JARDIM CONS-  
TANTINO:** Portugal, R. Re-  
bello da Silva, 12-13 (T. 543340); **OLIVAIS SUL:** Le-  
mos, R. Cidade da Beira, 46-C  
(T. 331692); **PRAÇA DE**  
**LONDRES:** Algarve, Av. de  
Roma, 7-B (T. 801478); **PI-  
CHELEIRA:** Marluiz, C. da  
Picheleira, 140-B-C e R. Prof.  
Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SALDANHA - HO-  
TEL SHERATON:** Oliveira  
Viegas, R. Viriato, 29-29-A  
(T. 548966); **BRANDÃO -**  
**AMADORA:** Tavares de Ma-  
tos, R. Irene Lisboa, lote 108  
(T. 993220); **BURACA -**  
**AMADORA:** Gaspar Pote, R.  
das Gaias, lote 16, Bairro Zam-  
bujal (T. 902221); **OLIVAL**  
**BASTO:** Nova, R. dos Aco-  
res, 11-A (T. 9810305);  
**PRIOR VELHO:** Matos, T.  
das Prioras (T. 2519939).

**Outra Banda — ALMA-  
DA:** Magalhães, R. Capitão  
Leitão, 8-B (T. 2750242). Per-  
manente; **COVA DA PIEDA-  
DE:** Louro, R. Alexandre Her-  
culano, 6-B (T. 2763517). Per-  
manente; **MONTE DE CAPI-  
RICA:** Guerreiro, lote 31-1-1,  
Moinho (T. 2950727). Até às  
19 horas; **COSTA DE CAPA-  
RICA:** Higienica, Av. da Re-  
pública, 23 (T. 2400020). Até  
às 19 horas; **LARANJEIRO:**  
Almeida Araújo, R. D. Duar-  
te, 7-B (T. 2292324). Até às 22  
horas; **SESEMBRA:** Lopes, R.  
Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas;  
**LAVRADIO:** Parreira, R. D.  
Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas;  
**BARREIRO:** Avenida, Av.  
Alfredo da Silva, 88 (T. 2073212). Permanente; **BAI-  
XA DA BANHEIRA:** Car-  
do, Av. da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas;  
**CORROIOS:** Abreu Car-  
do, B. Cidade de Setúbal, 1-B  
(T. 2291192). Até às 19 horas;  
**AMORA:** Moura Carneiro,

P. General Humberto Delgado,  
16-C (T. 2243729). Permanen-  
te; **SEIXAL:** Godinho, L. da  
Igreja, 51 (T. 2213580). Até às  
22 horas; **MONTIJO:** Moder-  
na, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas;  
**MOITA:** União Moitense, R.  
Dr. Teófilo Braga (T. 239025).  
Até às 19 horas; **ALHOS VÉ-  
DROS:** Portugal, Av. da Bela  
Rosa, 16 (T. 2040250). Até às  
19 horas; **ALCOCHETE:** Nu-  
nes, L. Coronel Ramos da Costa,  
10 (T. 2340127). Até às 19  
horas; **SETÚBAL:** Sália, P.  
do Bocage, 96 (T. 22484). Per-  
manente; **Nova:** R. General  
Gomes Freire (T. 22052). Per-  
manente; **Alice:** P. do Quebe-  
do, 6 (T. 23743). Até às 22 ho-  
ras.

**Linha de Cascais — AL-  
GÉS:** Miraflores, R. Dr. An-  
tónio Granjo, 2-B (T. 4101161). Permanente;  
**LINDA-A-VELHA:** Melo Al-  
meida, R. D. Diogo Couto, lo-  
te 182 (T. 4191697). Perma-  
nente; **TIRES:** Guimarães, L.  
Duarte, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas;  
**ALCABIDECHÊ:** Carvalho,  
B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas;  
**PORTO SALVO:** Ferreira  
Bastos, R. D. Firmino Rebelo  
(T. 2421015). Até às 22 horas;  
**CAXIAS:** Nova, R. Bernardim  
Ribeiro, 1-A (T. 2432839);  
**MALVEIRA DA SERRA:**  
Luz, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas;  
**OEIRAS:** Oeiras, L. Henrique  
de Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CAR-  
CAVELOS:** Vilar, Av. Maria  
da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO**  
**DOMINGOS DE RANA:** Go-  
dinho da Silveira, R. Afonso  
de Albuquerque, lote B, loja 2  
(T. 2470361). Até às 22 horas;  
**PARADE:** Aisir, Av. Gago  
Coutinho, Bairro das Caixas de  
Previdência (T. 2472948). Per-  
manente; **SÃO JOÃO DO ES-  
TORIL:** São João, Quinta da  
Carreira, 29-A (T. 2681186).  
Até às 22 horas; **SASSOEI-  
ROS:** Amaral Semblano,  
Quinta das Encostas (T. 24671312). Até às 22 horas;  
**BIRRE:** Imani, lote 7-B, He-  
ra (T. 2852121); **MADORNA:**  
Madeira, R. A (T. 2476326).  
Até às 22 horas; **AMOREIRA:**  
Abrantes, Vivenda Maria Car-  
los Anjos (T. 2682313). Até às  
22 horas; **CASCAIS:** Nova, E.  
de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

**Linha de Sintra — AMA-  
DORA:** Helénia, R. Elias  
Garcia, 372 (T. 4933613). Até  
às 22 horas; **DAMAIA:** Giras-  
sol, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Permanente; **Dama-  
ia:** P. Alexandre de Gus-  
mão, 9-A (T. 970523). Perma-  
nente; **QUELUZ:** Pinto Leal,  
R. Ferreira de Castro, 61,  
Massamá (T. 4378402). Perma-  
nente; **Albergaria:** Queluz  
de Baixo. Até às 22 horas; **CA-  
MARATE:** Mendonça, L. 25  
de Abril, 135-C. Apelação (T. 2573158). Até às 19 horas;  
**CACÉM:** Rico, L. Adriano S.  
Gil, Agualva (T. 4312833). Per-  
manente; **ALGUEIRÃO:**  
Rodrigues Rato, R. dos Mo-  
rés, 1 (T. 9212038). Perma-  
nente; **MERCES:** Claro Rus-  
so, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas;  
**RIO DE MOURO:** Riomou-  
ro, Av. Oscar Monteiro Tor-  
res, 6 (T. 9260194). Até às 22  
horas; **COLARES:** Abreja (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE**  
**SINTRA:** Valentim (T. 9230456). Permanente.

**Outras Farmácias —**  
**MOSCAVIDE:** Banha, Av.  
de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Permanente; **SA-  
CAVEM:** Lourenço, Av. Al-  
mirante Reis, 31 (T. 2518151).  
Até às 22 horas; **LOURES:**  
Sália, Av. da República, 29  
(T. 9831240). Até às 22 horas.

## TEATROS

### Maria Matos

Av. Miguel Contreiras — Tel. 89 70 07

De 3.ª a sexta, às 21.30; sábados, às 20.30 e 23.00;  
domingos e feriados às 16.00 e 21.30

«ENFIM SÓS», de Carlos Cruz, Mário Zambujal e José Duarte. Intérpretes: Eugénio Salvador, Henrique Viana, Luísa Barbosa, Natalina José, Henrique Santos, Maria Vieira, Dulce, Fernando Luís, Vítor de Sousa e Amélia Videira.

### Variedades

Parque Mayer. (Telef. 326037)

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, matiné às 16.00

A PROVA DOS NOVOS, de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Augusto Fraga e Nuno Nazaré Fernandes.

### Casa da Comédia

R. São Francisco de Borja, 24, às Janelas Verdes

De 3.ª a sábado, às 21.45; sábados e domingos, às 18.00

«PEQUENO REBANHO NÃO DESESPERES», de Christian Giudicelli. Encenação: António Feio. Intérpretes: Fernanda Borsatti e Susana Prado.

«PIERROT E ARLEQUIM», de Almada Negreiros. Pelo Grupo de Teatro da Casa da Comédia. Encenação: Filipe la Féria.

### 1.º Acto

R. Eduardo A. Pedrosa, 16-A, Algés — Tel. 211 50 33

De terça a sábado, às 21.00; domingos, às 17.00

«ANFITRIÕES», de Augusto Abelaira. Pelo Grupo Persona — Teatro de Comédia. Encenação: Guilherme Filipe. Cenários: Rui Marcelino. Intérpretes: Custódia Gallego, Isabel Leitão, Maria Almeida, Miguel Meneses, Carlos Borges, Guilherme Filipe e Jorge Alonso.

### Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00  
Estreia, dia 21 de Dezembro

«ROMEU E JULIETA», de William Shakespeare. Versão portuguesa: João Lourenço e Vera de San Payo Lemos. Encenação: João Lourenço. Dramaturgia: Vera de San Payo Lemos. Música: Eduardo Paes Mamede. Apoio corporal: J. Stobbaerts. Movimento de baile: Olga Roriz. Figurinos: Renée Hendrix. Cenário: Jocken Finke. Execução musical: Simon Wadsworth e Francisco Sales.

### ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

Sábados, às 20.30 e 23.00; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30. De 3.ª a sábado às 21.30

«PIJAMA PARA 6», de Marc Casimiro.

M. Estoril — T.M.M. Casimiro

Av. Fausto Figueiredo — Tel. 267 03 20

De 3.ª a 6.ª, às 15.00 e 21.30; sábados e domingos, às 16.00 e 21.30. Até 18 de Dezembro.

«D. JOÃO NO JARDIM DAS DELÍCIAS», de Norberto de Ávila. Encenação: Carlos Avilez.

### Ritz Clube

R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40

De terça a domingo, às 21.30

«O BAILE», pelo grupo A Barraca. Guião e encenação: Hélder Costa.

### Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00.

«O LEITINHO DO NENÉ», de Alfonso Paso. Adaptação: Henrique Santana. Encenação: Francisco Nicholson. Intérpretes: Carlos Miguel, Maria Dulce, António Montez e Rui Luís, entre outros.

### Sociedade Portuguesa de Autores

Av. Duque de Loulé, 31 — Tel. 54 62 50

Todos os dias, às 18.00

Entrada livre. Até 16 de Dezembro.

«OLÁ FERNANDO», de J. Salazar Sampaio. Pelo Teatro do Semeador de Portalegre. Encenação: Augusto Telo. Cenários e figurinos: Vladimir Franklin.

### Teatro Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel. 76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00  
Estreio, dia 20 de Dezembro.

«HABEAS CORPUS», de Aian Bennet. Pelo Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação: Luzia Maria Martins. Intérpretes: Helena Félix, Lia Sena, Maria José Baião, Fernanda Garção, Célia David, Carlos Santos, Manuel Mendonça, António Machado, José Brás, Vítor Hugo e Rui Anjos.

### Coliseu

De 3.ª a domingo às 16 e 21.30.

### Circo do Natal

Companhia Internacional. Leões, tigres, trígões, revista canina. Trapezista, quadrante aéreo, ciclistas, perchistas, táxi louco, equilibristas e palhaços.

### Circo Chen

P. de Touros Campo Pequeno

Às 21.30. A maior e mais espectacular Companhia Circense. Atracção: O rinoceronte gigante.

### Amadora — C.D.I. Almeida Garrett

R. Santos Matos, 2 — Tel. 493 01 19

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«O PRÍNCIPE PERFEITO», de António Borges Coelho. Encenação: José Martins e José Peixoto. Música: António Victorino d'Almeida. Cenários: Acácio de Carvalho. Figurinos: Manuela Bronze. Coreografia: Wanda Ribeiro da Silva.

### TIL — Teatro Infantil

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74

Sábados, domingos e feriados

«A NUVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER»

### Teatro Iberico

R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31

De terça a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às 17.00

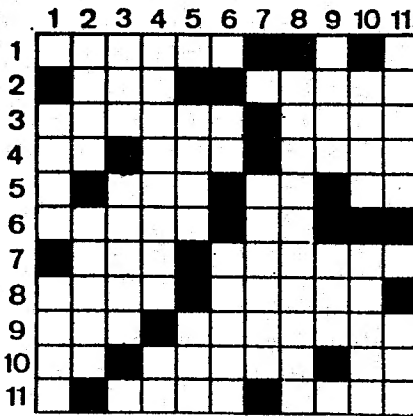
«ORQUÍDEAS À LUZ DA LUA», de Carlos Fuentes. Encenação: Blanco Xil. Com: Fernanda Montemor, Alina Vaz e Francisco Soromenho.

## PALAVRAS CRUZADAS

### COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 17 524

#### HORIZONTAIS:

- No tempo em que. Artigo definido.
- Esteiro. Urdo.
- Nódoa. Prender com elos.
- Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Colina na Suécia. Errante.
- Apelido. Brote (s.q.). Carta de jogar.
- Queimava. Artigo definido (ant).
- Unidade monetária do Japão. Cidade de Cuba.
- Exprimo por palavras. Nome homem.
- Nome de mulher. Poisara no mar (o avião).
- Nota musical. Ateada. Pronome pessoal.
- Fechem as asas para descer mais depressa. Costumar.



#### VERTICAIS:

- Manhosa. Discurso.
- Rio da Rússia. Espécie de forragem (bras).
- Rio de França. Mulher que compra e vende roupas usadas.
- Nacarado. Nolle lugar.
- Cidade da Holanda. Fedor.
- Campeão. Ser humano.
- Pontas de cigarro (pop).
- Transformaras.
- Corda de esparto para arrastar redes. Renque.
- Feiteira. Um dos pontos cardeais.
- Gorgulhos tropicais. Prefixo que designa ar.

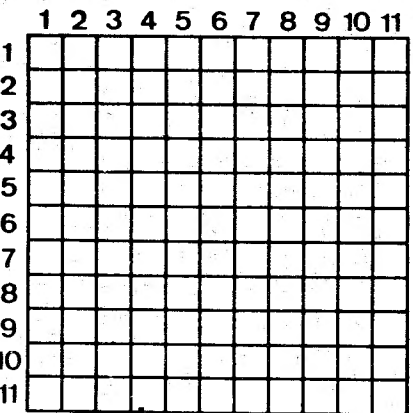
RESOLVEU...

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 338

#### HORIZONTAIS:

- Cortesã que, segundo a Bíblia, entregou Sansão aos filisteus, após ter-lhe cortado os cabelos nos quais residia a sua força. Macaco (fig).
- Pertences. Corroí lentamente. Brisa.
- Apelido. Patrão.
- Alime. Remou para trás.
- Soluzo. Recuar.
- Lagoa situada na margem esquerda do rio São Francisco, no estado da Bahia. Chefe etíope.
- Avermelhada. Preposição.
- Campeão. Violentaram.
- Assassinas. Costumes.
- Uma das Espórades. Mão (gir).
- Figura que simboliza o povo americano. Interjeição designativa de impaciência.



#### VERTICAIS:

- Tiraram do caminho.
- Membro de ave. Cidade do Japão.
- Cartas geográficas. Rio da Sibéria.
- Suplicavas.
- Ligai. Acrescentais.
- Entusiasmo. Bário (s.q.).
- Preposição e artigo. Aqui. Luz da Lua.
- Manuscrito. Cobre (s.q.). Raça.
- Gemer. Ratem.
- Conversadas.
- Rezo. Preposição. Neste momento.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 523

#### HORIZONTAIS:

- COMO. VIVE. O.
- Oca. Vira. VS.
- Matais. Grãs.
- Rã. Visasse.
- Dás. Éter. Só.
- Somara. As.
- Alas. Me. Al.
- To. Nabos.
- Rn. Rs. Acaso.
- Ecoa. Or.
- Ia. Sacaras.

#### VERTICAIS:

- Com. Dra. REI.
- Ocara. Lança.
- Matassa.
- Ostras.
- VIVEM. OS.
- Vitam. CC.
- Ir. Sereno.
- Vagara. Açor.
- Rs. Abara.
- VASSALOS.
- Osseos. Sós.

PROVERBIO: Como vive o rei, vivem os vassallos.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 337

#### HORIZONTAIS:

- Asco. Arcada.
- Teu. Sue. CIV.
- Ru. Corato. Mi.
- Coraras.
- Idosa. Aras.
- Ias. Ati. Ar.
- Nadas. Aarau.
- Aço. Rn. Li.
- Im. Oc. Aam.
- Tas. Arm. Imã.
- Eure. Elos.

#### VERTICAIS:

- Atrai. Noite.
- Seu. Dia. Mau.
- Cu. Coada. Sr.
- Cossaco.
- Será. Soca.
- Aura. Ru.
- Retrataram.
- Oarina.
- AC. Sá. Mil.
- Dim. Saal. Mó.
- Avia. Ruínas.

## Rádio

### Antena Um

17.00: Sete mares; 19.00: Informação e música; 20.00: A Europa dos doze; 20.30: Musical; 21.00: Música portuguesa; 21.30: Livre e directo. Notícias de hora a hora.

### Rede Nacional-FM2 Estéreo

17.00: Dicionário sonoro do teatro; 17.40: Compositores do século XX; 18.40: Concerto, de Mozart; 19.00: Integrais; 19.30: Autores e intérpretes portugueses; 20.40: Reportório de viola de gamba; 21.00: Canto primeiro; 21.25: Música sinfónica; 22.00: 2.º centénário da morte de Carl Philipp Emanuel Bach; 22.30: Sonata, n.º 5, em ré maior, para violoncelo e piano, op. 102, n.º 2, de Beethoven; 23.00: Eurorádio; 00.20: Uma obra contemporânea, de Penderecki; 00.30: Música italiana dos séculos XVI e XVII; 01.30: Cânticos de Natal da tradição coral anglicana; 02.00: Música na madrugada em disco compacto. Notícias de hora a hora.

### RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Musical; 17.00: Média alta; 20.00: Peça que a gente passa; 22.00: Portugal e a CEE; 22.15: Religiosos; 22.30: Tempo e resultados; 23.00: 24.ª hora; 01.00: Fantástico. Notícias de hora a hora.

### RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; 16.00: Rock em stock; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Espaço Lubritex; 20.00: Espaço InforGal; 21.00: O sabor da música; 22.00: As mil e uma noites; 23.00: Em órbita; 00.00: A volta da meia-noite; 02.00: Noites de festa. Notícias de hora a hora.

### RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Banda da amizade; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: A viagem continua; 20.00: Boa nova; 20.30: Conversa de amigos; 21.00: Sequência; 22.30: Bola branca; 23.30: Suplemento especial da BBC; 23.55: Meditando.

### RFM-Canal 2-Rede Nacional

de FM Estéreo

16.00: Fórmula Três; 19.00: Atlântida; 20.00: Serra de estrelas; 22.00: Oceano Pacífico.

### Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Alentejo em notícia; 19.20: Grande bazar.

### Voz do Alto Tâmega

15.00: Da veiga à serra; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Fontes termas.

### Voz de Lisboa

15.00: Voz de Lisboa; 18.00: Bola branca; 18.30: Voz de Lisboa; 20.00: Diálogo; 20.30: Transmissão do terço; 21.00: Voz de Lisboa.



### 17.30 - Brinca Brincando

«Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «He-Man e os Donos do Universo».

### 18.20 - Tempos Modernos

49º Programa : «O Chiado e Lisboa»

### 19.30 - Telejornal

20.00 - Bolsa Dia a Dia

20.07 - O Tempo

20.09 - Direito de Antena

«Os Verdes»

### 20.15 - Boletim Agrário

20.20 - Passerelle

59º Episódio

### 20.55 - Concerto de Natal

Canções de Natal com coro e orquestra interpretada por solistas portugueses e apresentadas por personalidades públicas que dão a sua mensagem de Natal.

### 21.50 - Ceia de Natal

Numa cidade de província, um jornal anuncia: «Ceia de Natal. Todas as pessoas que por qualquer circunstância, se encontrem nesta cidade, na noite de Natal, sem lugar sem família, sem amigos, podem servir-se com quantos se encontrem nas mesmas circunstâncias às dez e meia da noite de 24 de Dezembro, no restaurante Daniel».

Actores: José Manuel Mendes, Barroso Lopes, Gilberto Gonçalves, Alfredo Brissos, Rogério Paulo, Paula Mora, Ana Padrão, Teresa Roby, Alexandre Melo, Helena Ramos.

Realização: Ferrão Katzenstein

### 23.20 - 24 Horas

### 23.55 - Remate

### 00.05 - Pela Noite Dentro

Natal - Tempo de Recordar: Aproxima-se o Natal. Numa pequena povoação da Nova Inglaterra, a família Broderick atravessa algumas dificuldades. devido a problemas financeiros, Neil Broderick vê-se mesmo forçado a encerrar o armazém da família, para grande consternação da mulher, Janet, e dois filhos, Michael e Dorothy. Com a súbita morte de Amanda, a mãe de Janet, a tristeza adensa-se. Janet recorda um Natal bastante mais feliz, há quinze anos...

Interpretação: Lee Remick, Angela Lansbury, Polly Holliday, Mark Hulswit, Michael Pearlman, Samantha Atkins.

Realização: Delbert Mann



### 17.00 - Helena

123º Episódio

### 17.30 - Giramundo

18.00 - Os Celtas

3º Episódio

### 19.00 - Music Box

«Rocking in the U.K.»

### 19.55 - No Limiar da Realidade

9º Episódio

### 21.00 - Jornal das Nove

21.30 - Maude

43º Episódio

### 21.55 - Café Central

2º Programa : Onde, a propósito do regresso do romantismo, David Mourão-Ferreira, Fernando Dacosta, Maria Santos, Rui Veloso e Tony de Matos conversam com Alexandre Manuel sobre literatura, afectuosidade, política, música e moda. Realizador: Jorge Valsassina Galveias

### 22.55 - Berlim, Praça Alexandre

11º Episódio: Franz sente-se um inútil: tudo o que deseja é ter uma hipótese de ganhar dinheiro. Decide juntar-se ao gang Pums. Apesar de não confiar nele, o grupo permite que Franz os acompanha.



O 11º Episódio da série «Berlim, Praça Alexandre», no 2º canal às 22.55



No 1º canal às 00.50, Pela Noite Dentro com o filme «Natal - Tempo de Recordar»

## AMANHÃ

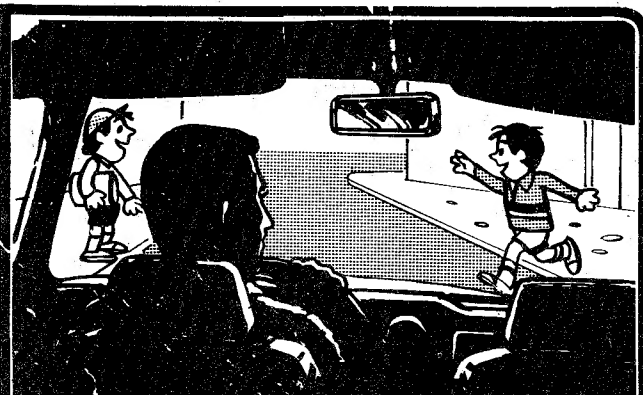
### RTP-1

09.01 - Juventude e Família  
12.00 - Canções para o Natal  
13.00 - Notícias  
13.10 - O Regresso do Antílope  
14.05 - Sessão da Tarde  
15.40 - Preso, Eu?  
16.35 - Cinderela  
18.15 - O Romance da Raposa  
18.25 - O Rato Calado  
19.15 - Sete Folhas  
19.45 - Totoloto  
20.00 - Jornal de Sábado  
20.30 - O Tempo  
20.35 - Mensagem de Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro  
20.45 - Programa de Natal  
23.50 - Missa do Galo

### RTP-2

09.01 - Compacto Music Box  
11.40 - A Nossa Turma  
12.55 - Compacto Brega e Chique  
16.00 - A Rainha das Neves  
17.30 - Circo Russo sobre o Gelo  
18.25 - Jessy Norman canta o Natal  
19.30 - Magazine de Cinema  
20.00 - Music Box  
20.50 - Elogio da Leitura  
21.15 - Hill Street  
22.10 - Os Mistérios da Natividade

O «Diário de Lisboa» não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido.



### AOS CONDUTORES

«Diminua a velocidade ao verificar que uma criança pode atravessar a rua, distraidamente, para ir ter com alguém que está do outro lado da mesma.»

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA



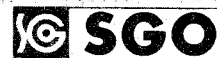
# LOEWE.

seleccionou para si...



Representante Continente e Ilhas

PORTO  
Telef. 9515003



LISBOA  
Telef. 777824



## S. Miguel anda a pé no dia de Natal

A ilha de S. Miguel, a maior e mais populosa dos Açores, estará no domingo privada de autocarros, à semelhança do que tem acontecido desde há vários anos no dia de Natal.

A folga colectiva decidida pelo sindicato dos Transportes e Turismo das ilhas de S. Miguel e Santa Maria para os condutores de autocarros em dia de Natal assenta na argumentação de que a festa é para se celebrar em família.

Trata-se do único dia do ano em que a circulação de autocarros — único meio de transporte colectivo de passageiros nas ilhas — é interrompida em S. Miguel.

Nos Açores há hoje à tarde tolerância de ponto nos serviços das administrações pública, regional e local, não se trabalhando também na segunda-feira, «primeira oitava» do Natal.

## Isenção de imposto automóvel para residentes fora da CEE

A legislação referente à isenção de imposto automóvel sobre veículos de todos os residentes fora do território aduaneiro da Comunidade há pelo menos 2 anos consecutivos, foi hoje publicada no «Diário da República».

Esta isenção, além de aplicada aos emigrantes, contempla cooperantes, residentes em Macau, funcionários contratados localmente para prestarem serviços em postos diplomáticos e professores de Língua e cultura portuguesa no estrangeiro.

## RTP: mais confiança para Pinto Coelho

O renovado Conselho de Gerência da RTP, reiterou a confiança em Carlos Pinto Coelho e na sua equipa para a Direcção de Programas da Televisão, segundo uma fonte da RTP.

A mesma fonte acrescentou que a equipa, constituída por Carlos Pinto Coelho como director-coordenador, Seixas Santos, director-adjunto, Luís Andrade, gestor do primeiro canal, e Clara Alvarez, gestora do segundo canal, vai durante o mês de Janeiro sugerir revisões de processos de trabalho para «ainda uma melhor televisão».

## Rogério Paulo já saiu do hospital

O actor Rogério Paulo abandonou já o Hospital Curry Cabral, onde durante uma quinzena esteve internado por motivo de uma súbita indisposição.

Segundo nos confidenciou, encontra-se já apto para o seu trabalho artístico. Um feliz Natal nos desejou, um feliz Natal lhe desejamos.

**A.M.A.** *Auto Monumental do Alentejo*  
**CONCESSIONÁRIOS**  
**AUTOMÓVEIS — PEÇAS — SERVIÇOS — OFICINA**  
 Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 • Telef. 894185/6/7/8  
 1000 LISBOA  
 Telex 63403 AMACAR • Telefax 80 47 75

## D/E/C/A/R/A/S/



ÁLVARO BARRETO confirma, em entrevista hoje publicada pelo semanário «Tal & Qual», aquilo que todos sabiam: anda há muito tempo a pedir a Cavaco que o deixe sair do Governo. Não são divergências, não, os motivos que levam o ministro com mais tempo de funções em diversos executivos a querer deixar as actividades governamentais e a seguir para gestor de uma empresa de celulosos. Para ele, quando sair - e o critério é de Cavaco e mais ninguém - é o fim de uma carreira política. Mas é o começo, ou recomeço, de uma outra ditada por maior abundância de «caroço». Ele considera-se um gestor, antes de tudo, e reduz as suas actividades à frente das diversas pastas que já deteve a essa opção de vida. Mas, na conversa com o repórter «T & Q» tem algumas notas bem curiosas: «Exceptuando uns escassos últimos meses, nunca me dei ao trabalho de ter um adido de Imprensa. Nunca me interessou puxar pela imagem pública». Ou, sobre segurança, confessa que não usa, nem quando vai ao Alentejo. E conta uma quase anedota: no outro dia foi caçar a Espanha e havia um grande aparato de segurança na fronteira; duvidou que fosse para ele e não era - tratava-se sim de garantir a sobrevivência do seu par governamental Silveira Godinho. Bem disposta igualmente a sua citação do ministro das Finanças: «O Cadilhe chama-me o inflacionista-mor por causa desses dinheiros que estamos a pôr nas mãos dos nossos agricultores. Diz que estou a fazer subir o consumo...». Não há dúvida que o adido de Imprensa já o ensinou a auto-elogiar-se.

## ÚLTIMA HORA

A construção em Portugal, até ao ano 2000, de duas novas linhas férreas para comboios de alta velocidade vai custar 500 milhões de contos. Estes dois projectos destinam-se a tornar mais rápidas as ligações entre Lisboa e o Porto e entre Lisboa e Madrid. Com a entrada em funcionamento destas vias, o percurso entre Lisboa e o Porto passará a ser cumprido em hora e meia. O custo desta via é de 300 milhões de contos.

## Um milhão de contos para limpar o Porto

A Câmara do Porto vai gastar em 1989 um milhão de contos na limpeza urbana, sector que emprega 700 trabalhadores, anunciou o vereador do pelouro.

Oliveira Dias, que falava ontem numa conferência de Imprensa, acrescentou que o orçamento agora aprovado pela Câmara para os serviços técnicos, que envolvem 1400 trabalhadores, é da ordem dos dois milhões de contos, destinando-se um milhão à limpeza da cidade.

O vereador referiu ainda que o pelouro de limpeza e serviços gerais vai despende 45 000 contos na construção de um forno, na freguesia de Campanhã, para queimar lixo sanitariamente perigoso, designadamente seringas e medicamentos provenientes dos hospitais e outros estabelecimentos de saúde.

Trata-se do primeiro forno do género a construir em Portugal e será idêntico a um existente em Madrid, cujo modelo e funcionamento serviu de base aos técnicos dos serviços de limpeza do Porto.

A construção na cidade de mais dois postos de zona de limpeza, orçados em 15 000 contos, e de cinco outros postos de recepção de lixo, cujo custo global está estimado em 18 000 contos, constam dos projectos do pelouro da limpeza e serviços gerais para 1989.

Além destes investimentos, Oliveira Dias anunciou que o seu pelouro vai despende 66 000 contos com a entrega do lixo aos serviços intermunicipalizados de tratamento de lixo da região do Porto, 60 000 contos na aquisição de quatro viaturas sanitárias e 10 000 contos na reparação de carros de limpeza.

Quanto à campanha de sensibilização de limpeza, o vereador referiu que compreenderá, para o ano, um conjunto de iniciativas junto de escolas, organismos culturais, de solidariedade social e colectividades da cidade.